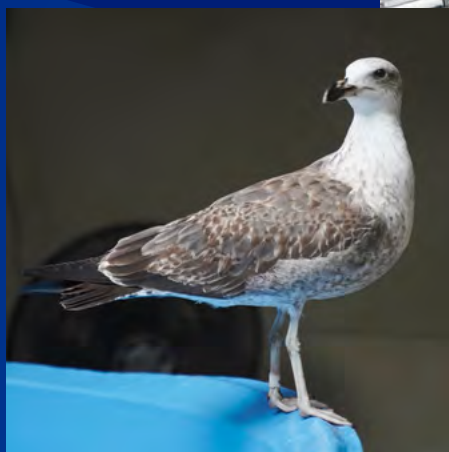




SANTOS BRASIL



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3	4	PILAR SOCIAL	44
	Boas-vindas	4		Relacionamento com comunidades	46
	Mensagem do Presidente	5		Pessoas como força estratégica	55
	Destaques de 2025	7		Saúde, segurança e bem-estar	61
2	PERFIL E ESTRATÉGIA	9	5	PILAR GOVERNANÇA	65
	Nossos negócios	11		Governança e transição societária	67
	Materialidade	17		Integridade, ética e gestão de riscos	69
	Estratégia e governança de sustentabilidade	19		Cadeia de valor responsável	71
3	PILAR AMBIENTAL	27	6	ANEXOS	77
	Estratégia climática e transição <i>Net Zero</i>	29		Indicadores adicionais	78
	Descarbonização, eficiência energética e resiliência operacional	34		Sumário de conteúdo da GRI e SASB	125
	Gestão e conservação dos ecossistemas	39		Carta de asseguração	135



INTRODUÇÃO



Boas-vindas

GRI 2-2, 2-3, 2-5

Seja bem-vindo à 20ª edição do Relatório de Sustentabilidade da Santos Brasil.

Ao completar duas décadas de divulgação contínua, este relatório reflete um ano marcado pela execução consistente de nosso ciclo de investimentos e pela consolidação da integração ao Grupo CMA CGM. Passamos a fazer parte de uma plataforma global de transporte marítimo de contêineres, terminais portuários e centros de logística, comprometida com o desenvolvimento sustentável por meio de ações concretas e tangíveis.

A elaboração do Relatório segue os Padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI 1: *Fundamentos* 2021 e temas aplicáveis), contempla indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e incorpora as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), além de evidenciar nossa contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Para facilitar a leitura e a análise, as informações relatadas estão organizadas em dois cadernos integrados. O caderno principal reúne a narrativa estratégica e as iniciativas que marcaram 2025. O Caderno de Anexos complementa as informações técnicas e os dados requeridos pelos padrões adotados, assegurando transparência, completude e verificabilidade. Para assegurar a confiabilidade, o relatório passou pela verificação independente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Como operadora do maior terminal de contêineres da América do Sul, a Santos Brasil reafirma seu compromisso com a geração de valor sustentável, a eficiência operacional e o desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Para esclarecimentos adicionais sobre nossa estratégia ESG ou sobre o conteúdo deste relatório, permanecemos à disposição pelos nossos canais de contato.

Boa leitura!



ENTRE EM CONTATO COM A SANTOS BRASIL

Estratégia ambiental:

sustentabilidade@santosbrasil.com.br

Estratégia social:

sustentabilidadesocial@santosbrasil.com.br

Dúvidas e sugestões das comunidades situadas no entorno das nossas operações:

comunidade@santosbrasil.com.br

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

O ano de 2025 marcou uma etapa decisiva na trajetória da Santos Brasil. Os resultados alcançados refletem a consolidação de um ciclo estratégico que construímos cuidadosamente, com visão de longo prazo, disciplina na execução e rigor na alocação de capital — fundamentos que vêm sustentando, de forma consistente, o crescimento da Companhia.

Mesmo em um cenário global de incertezas, mantivemos nosso plano de investimentos, com R\$ 646,5 milhões direcionados à expansão e à modernização dos nossos ativos. Essa decisão, baseada em uma análise estruturada da evolução da demanda, nos permitiu antecipar pressões sobre a infraestrutura portuária e nos preparar para capturar o crescimento com eficiência e elevado nível de serviço.

Hoje, o Tecon Santos opera com capacidade anual de 2,7 milhões de TEUs e segue em trajetória para alcançar 3 milhões em 2026, consolidando sua posição como o maior e mais eficiente terminal de contêineres da América do Sul. Em paralelo, avançamos na consolidação das operações de grânéis líquidos, que, após a conclusão dos projetos de expansão, atingiram capacidade total de tanca-gem de aproximadamente 190 mil m³.

Encerramos o ano com desempenho operacional e financeiro robusto. A receita líquida foi superior a R\$ 3,6 bilhões, com crescimento de 25% em relação ao ano anterior. O Ebitda aproximou-se de R\$ 2 bilhões, com avanço de 34,6% e margem de 54,5%. O lucro líquido atingiu R\$ 871,7 milhões, crescimento de 17,5%, evidenciando a consistência da gestão multidisciplinar da Companhia.

É nesse contexto que a entrada da CMA CGM como acionista inaugura um novo ciclo. Trata-se de um movimento alinhado a uma tendência global do setor, no qual armadores ampliam sua atuação ao longo da cadeia logística. A conclusão da oferta pública de aquisição de ações e a consequente deslistagem da Companhia na B3 marcam o encerramento de um ciclo relevante de criação de valor no mercado de capitais, período no qual a Companhia acumulou valorização superior a 500% desde 2018.

Essa transição ocorre com forte convergência de valores com o novo acionista e preserva as características que definiram a nossa trajetória: disciplina de gestão, uma cultura orientada à execução e aos resultados e forte compromisso com o meio ambiente e desenvolvimento social.

“Solidificamos uma trajetória construída com consistência e que nos preparou para uma nova fase de crescimento”





“O Tecon Santos é hoje o maior e mais eficiente terminal de contêineres da América do Sul”

A nova configuração amplia nossas possibilidades de atuação. Mais do que escala global, abre-se espaço para avançarmos em projetos de maior complexidade e contribuirmos para o desenvolvimento do Grupo em diferentes geografias. A Santos Brasil se consolida, assim, como uma plataforma capaz de gerar valor não apenas por seus ativos, mas também por sua capacidade de estruturar e executar novos negócios.

Esse avanço é acompanhado por um fortalecimento interno consistente. Ao longo dos últimos anos, demos muita importância a pessoas, inovação, tecnologia e sustentabilidade — dimensões hoje indissociáveis da forma como conduzimos o negócio.

No campo ambiental, essa abordagem se traduz em avanços concretos. Evoluímos na estruturação da gestão de emissões, neutralizamos o escopo 2 e seguimos avançando na eletrificação dos equipamentos. Nossa atuação se organiza em três frentes principais (descarbonização, gestão de resíduos com foco em circularidade e uso responsável da água), todas incorporadas à lógica operacional e às decisões de investimento.

Ainda assim, a agenda climática impõe desafios relevantes. Parte significativa das emissões associadas à nossa atividade está relacionada à cadeia de valor, o que exige a construção de soluções conjuntas. O avanço dessa agenda depende de maior coordenação com *stakeholders*, alinhamento de investimentos e desenvolvimento de infraestrutura adequada, incluindo iniciativas como

o fornecimento de energia elétrica aos navios atracados nos terminais.

Na esfera social, seguimos avançando na experiência dos nossos funcionários, no fortalecimento das lideranças e na construção de um ambiente mais seguro, respeitoso e inclusivo. Estruturamos a agenda de diversidade com ações concretas para enfrentar desafios históricos do setor. Em paralelo, mantemos uma atuação consistente junto às comunidades, com atenção especial à educação, reconhecendo seu papel central para o desenvolvimento do País.

Essa evolução se sustenta sobre uma base sólida de governança. Ao longo da transição societária, preservamos a estrutura de decisão, os ritos e a transparência nos processos. A manutenção dos mecanismos de gestão reforça os princípios de ética e integridade que orientam a Companhia e que seguem em constante aprimoramento no novo contexto acionário.

O conteúdo a seguir reflete a solidez de uma trajetória de 28 anos construída com consistência e que abre espaço para uma nova etapa de crescimento. Seguimos avançando com foco na qualidade da execução, no desenvolvimento das pessoas e no aperfeiçoamento contínuo do negócio, mantendo a responsabilidade e a disciplina que orientam nossa atuação.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-presidente da Santos Brasil

Destaques de 2025

FINANCEIROS E OPERACIONAIS



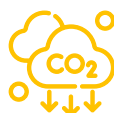
**R\$ 1,98
bilhão**

de Ebitda
consolidado



**R\$ 4,18
bilhões**

em valor econômico
direto gerado



Previsão de mais de
R\$ 1 bilhão
a serem investidos até
2040 na modernização
de ativos com foco
em baixo carbono



**2,7
milhões**
de TEUs¹ de
capacidade anual
no Tecon Santos

AMBIENTAIS



**0,23584
GJ/TEU
movimentado**
de intensidade energética



**87.172
mil m³**
de água
consumidos



**11,19
kgCO₂e/TEU
movimentado**
de intensidade
de carbono



96,1%
de redução no
volume de resíduos
destinados a aterros
sanitários em relação
ao ano-base (2023)

SOCIAIS



**R\$ 9,7
milhões**
em investimentos
diretos e incentivados
nas comunidades



55
projetos executados,
beneficiando
diretamente cerca
de 150 mil pessoas



31,1%
de mulheres em
cargos de liderança
(meta de 35%
até 2030)



29,2%
de pessoas negras
em cargos de
liderança (meta
de 30% até 2030)

GOVERNANÇA



ISO 37001 e ISO 37301
renovadas para os programas
de Compliance e Gestão
de Riscos Estratégicos



1.581
fornecedores
pré-avaliados
quanto a riscos
socioambientais



48,2%
das compras realizadas
de fornecedores
localizados nas regiões
onde atuamos

¹ TEU: sigla para Twenty-Foot Equivalent Unit (em português, contêiner de 20 pés), unidade de medida usada para determinar a capacidade de carga de navios e terminais de contêineres. Os volumes anuais mencionados referem-se às capacidades dinâmicas anuais das unidades de negócio.

Prêmios e reconhecimentos



NEGÓCIOS E INFRAESTRUTURA

- **Vencedora do Prêmio Broadcast Empresas 2025**, que reconhece as empresas que mais geram retorno aos investidores, nas categorias Novo Mercado, Sustentabilidade e Small Cap.
- Eleita, pela segunda vez, a **melhor empresa de infraestrutura do Brasil pelo Prêmio Época Negócios 360°**. Levou, ainda, a primeira colocação em Visão de Futuro e 2º lugar em ESG/Governança Corporativa e na categoria Inovação.
- **Vencedora** na categoria Transporte, Logística e Serviços Logísticos da 52ª edição do **Prêmio EXAME Melhores & Maiores**.
- Reconhecida na 6ª edição do **Prêmio Portos + Brasil**, concedido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), por meio da Secretaria Nacional de Portos (SNP), na categoria Crescimento de Movimentação – Variação Absoluta.



MERCADO DE CAPITAIS (ATÉ A DESLISTAGEM EM OUTUBRO DE 2025)

- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**, que reúne empresas comprometidas com a sustentabilidade empresarial. O índice é pioneiro em sustentabilidade na América Latina e o 4º maior do mundo, de forma a apoiar investidores na tomada de decisão e motivar empresas na adoção de práticas ESG.
- **Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3)**, que seleciona companhias engajadas em eficiência na emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) e na transição para uma economia de baixo carbono.
- **Índice Great Place to Work da B3 (IGPTW)**, em que ingressam empresas com as melhores práticas no mercado de trabalho e certificadas pelo selo GPTW.



SUSTENTABILIDADE E ESG

- **Selo ouro do GHG Protocol** em 2025 (referente aos dados de 2024), obtido por meio da publicação integral e verificada por auditoria independente das emissões dos Escopo 1 (emissões diretas das operações) e Escopo 2 (emissões oriundas do consumo de energia), na plataforma Registro Público de Emissões.
- **Nota C pelo Carbon Disclosure Project (CDP)**, entidade global sem fins lucrativos que incentiva empresas, investidores e governos a adotarem práticas sustentáveis com foco no combate às mudanças climáticas.
- **Selo Pró-Clima Diamante** pela Aliança Brasileira para Descarbonização dos Portos (ABDP).
- **2º lugar no Prêmio ESG do Porto do Itaqui**, promovido pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP).
- **Selo bronze do Ecovadis**, plataforma global que avalia as práticas de sustentabilidade do setor privado.
- **Vencedora do Prêmio Excelência em ESG - Porto de Santos**, promovido pela Autoridade Portuária de Santos (APS), destacando-se como finalista nas categorias Ambiental e Governança e conquistando o troféu da categoria +ESG, que avalia o conjunto das iniciativas inscritas em todas as categorias.
- **Selo Diamante de Sustentabilidade**, categoria máxima segundo o Ministério dos Portos, concedido durante a realização da COP30.
- **2025 Supplier Community Engagement Award**, concedido pela John Deere, como resultado da iniciativa conjunta do Programa Sou Voluntário da Santos Brasil e da Operação Sou Voluntário da Santos Brasil e da Operação Enrede, projeto do Instituto Nova Maré, que alia engajamento social, educação ambiental e preservação do manguezal do Estuário de Santos (SP).



PERFIL E ESTRATÉGIA





Em 2025, como parte do Grupo CMA CGM, passamos a integrar uma plataforma global de transporte e soluções logísticas, ampliando escala e conectividade. Essa nova etapa reforça nossa competitividade e consolida uma estratégia orientada à eficiência, ao crescimento disciplinado e à sustentabilidade.

Nossos negócios

GRI 2-1, 203-2

A Santos Brasil exerce papel estrutural no comércio exterior brasileiro. Em 2025, fomos responsáveis por movimentar cerca de 16% dos contêineres no Brasil e 43% no Porto de Santos — o maior complexo portuário da América Latina. Essa escala, aliada à elevada produtividade do Tecon Santos, consolida a Companhia como elemento essencial para o fluxo contínuo de exportações e importações do País e para a agilidade das cadeias de suprimentos de diversos setores.

Ao longo de quase três décadas, ampliamos nosso portfólio de um único terminal para uma rede integrada de operações. Presente em regiões estratégicas e conectada a extensas regiões de influência, nossa estrutura fortalece a confiabilidade dos fluxos logísticos, contribui para a redução de custos e amplia a competitividade das empresas brasileiras no mercado global.

O modelo de negócios da Companhia dialoga com tendências nacionais de modernização da infraestrutura portuária, avanço da containerização e estímulo à cabotagem, impulsionada pelo programa BR do Mar. Paralelamente, a operação de graneis líquidos no Porto do Itaquí consolida-se como infraestrutura estratégica para o abastecimento de combustíveis e biocombustíveis desti-

nados ao MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e ao Centro-Oeste, regiões estratégicas para o agronegócio.

A complementaridade entre unidades e regiões permite atender armadores, indústrias e exportadores com agilidade, previsibilidade e resiliência. Ao conectar Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo, Imbituba, Barcarena e São Luís, formamos um sistema logístico integrado que articula portos e polos produtivos, reforçando nosso papel como provedores de soluções essenciais ao desenvolvimento econômico do País. Assim, contribuimos para a dinamização das economias locais, a geração de empregos diretos e indiretos e o desenvolvimento de fornecedores e prestadores de serviços nos territórios onde atuamos.

**Operações
integradas
em regiões
estratégicas
para o comércio
exterior brasileiro**



INVESTIMENTOS E INTEGRAÇÃO

O desempenho da Santos Brasil em 2025 evidenciou a maturidade do nosso modelo de negócios e os resultados do ciclo de investimentos iniciado nos anos anteriores:

- Os terminais de contêineres mantiveram elevados níveis de produtividade. O Tecon Santos avançou na expansão de sua capacidade para 2,7 milhões de TEUs e segue em trajetória para alcançar 3 milhões em 2026.
- As operações logísticas atuaram com ocupação superior a 80% nos pátios ao longo do ano, refletindo demanda consistente e crescente. Houve avanços na renovação de frotas, modernização de armazéns e implantação do novo TMS (Transportation Management System ou Sistema de Gestão de Transporte), ampliando a rastreabilidade e o controle das operações.
- Na operação de graneis líquidos, 2025 marcou a consolidação dos ganhos decorrentes da duplicação de capacidade concluída entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, fortalecendo o desempenho da unidade e ampliando de forma estruturada a carteira de clientes.



No âmbito organizacional, fortalecemos processos críticos relacionados aos eixos de segurança, modernização de equipamentos, digitalização e governança de dados, acompanhando a incorporação crescente de automação, inteligência artificial e sistemas integrados de gestão. Também avançamos em políticas sociais, diversidade, desenvolvimento de funcionários e iniciativas com comunidades do entorno, reforçando o papel estratégico do ESG como habilitador da execução do planejamento estratégico da Companhia e da resiliência de longo prazo.

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VALOR

GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (R\$ milhares)¹

2023		2.484.133
2024		3.388.879
2025		4.183.804

¹ O valor econômico direto gerado é igual ao valor econômico retido.

**Avançamos
na adoção de
inteligência
artificial e
automação**

Valor econômico distribuído (R\$ milhares)¹

	2023		2024		2025	
	Valor (R\$)	Porcentagem	Valor (R\$)	Porcentagem	Valor (R\$)	Porcentagem
Custos operacionais	1.029.440	41,44%	1.349.889	39,83%	1.708.194	40,83%
Salários e benefícios de empregados	455.314	18,33%	574.977	16,97%	617.511	14,76%
Pagamentos a provedores de capital	504.304	20,30%	741.966	21,89%	871.664	20,83%
Pagamentos ao governo (por País)	490.172	19,73%	711.322	20,99%	971.381	23,22%
Investimentos na comunidade	4.903	0,20%	10.725	0,32%	15.054	0,36%
Total	2.484.133	100,00%	3.388.879	100,00%	4.183.804	100,00%

¹ O Valor Econômico Gerado e Distribuído (EVG&D) foi apurado sob o regime de competência e possui abrangência nacional, considerando que a Companhia presta serviços para diversos estados e países, extrapolando as operações do Porto de Santos.

ECOSSISTEMA GLOBAL

Em 2025, a aquisição pelo Grupo CMA CGM marcou a transição da Santos Brasil para uma nova etapa. A integração a uma plataforma internacional de transporte e logística amplia nossa capacidade de geração de valor, inovação e fortalecimento da agenda de sustentabilidade, além de acelerar o alinhamento às melhores práticas globais de governança, planejamento e reporte.

Fundado na França em 1978 pela família Saadé, o Grupo CMA CGM é uma das maiores organizações mundiais de transporte e logística integrada. Ao

longo de sua trajetória, expandiu rotas marítimas, incorporou empresas estratégicas e diversificou serviços, consolidando-se como uma das líderes globais em navegação e soluções logísticas completas.

O grupo mantém investimentos contínuos em tecnologia, inovação e sustentabilidade, ampliando frota, infraestrutura portuária e rede terrestre com foco em eficiência operacional, redução de impactos socioambientais e qualidade de serviço. Sua estratégia está alinhada às tendências globais de transformação digital e logística de baixo carbono.





Plataforma integrada de infraestrutura e logística

GRI 2-6, 3-3

O modelo de negócios da Santos Brasil combina operações portuárias de contêineres, veículos, grãos líquidos e cargas gerais com soluções de logística integrada, com destaque para a conectividade com o porto. Essa estrutura conecta polos produtivos nacionais aos principais corredores de exportação e importação, oferecendo serviços que vão do cais à distribuição final.

A resiliência desse modelo está ancorada na integração entre planejamento estratégico, gestão de riscos e compromissos públicos de sustentabilidade. Em um ambiente marcado por volatilidade econômica, transições regulatórias e transformações tecnológicas, a Companhia monitora continuamente cenários geopolíticos, de mercado e socioambientais, incorporando tais análises aos ciclos de investimento, à gestão da cadeia de fornecedores e à condução das operações.

Nossa estrutura de governança assegura que riscos operacionais, financeiros, reputacionais, sociais e climáticos sejam avaliados de forma integrada, fortalecendo a capacidade de adaptação do negócio e a preservação de valor no longo prazo.



Presença que conecta o Brasil ao mundo

SANTOS BRASIL LOGÍSTICA

- Armazenagem alfandegada
- Cross-docking
- Etiquetagem e selagem
- Operações logísticas (desova, estufagem e entreposto)

TERMINAIS DE CONTÊINERES

- Carga e descarga de navios
- Armazenagem
- Serviços acessórios à carga containerizada

TCG IMBITUBA

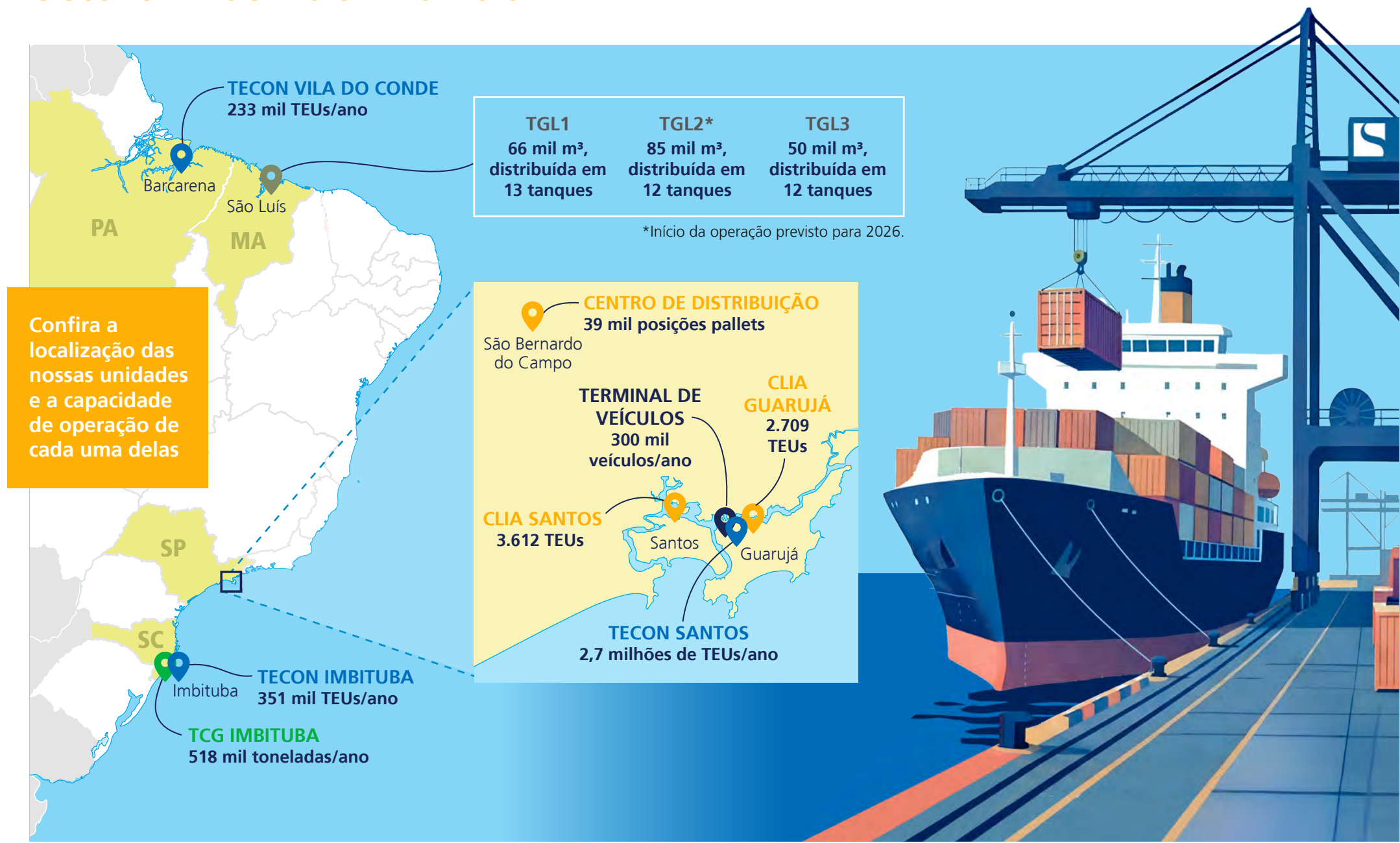
- Movimentação de cargas e de alta complexidade e valor agregado
- Armazenagem
- Serviços acessórios para cargas gerais

TERMINAL DE VEÍCULOS (TEV)

- Movimentação de veículos leves e pesados
- Máquinas (escavadeiras, tratores, colheitadeiras e outros)
- Cargas de projeto

TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS

- Recebimento
- Armazenagem
- Expedição de combustíveis (diesel, biodiesel, gasolina e etanol)



Nossos diferenciais

TERMINAIS DE CONTÊINERES

Tecon Santos (Guarujá/SP)

Quatro ramais ferroviários, 15 guindastes *Ship-to-Shore*, 55 RTGS (Rubber Tyred Gantry – guindastes móveis sobre pneus), capacidade para operar até 4 navios simultaneamente e infraestrutura para navios Super Post Panamax.

Tecon Imbituba (Imbituba/SC)

Localização estratégica, condições naturais de porto de mar aberto, capacidade para recebimento de navios com 366 metros, integração com ferrovia e acesso noturno sem restrição para navios.

Tecon Vila do Conde (Barcarena/PA)

Acesso a todos os continentes, integração com hidrovias via barcaças e três guindastes portuários sobre rodas (MHCs).

TERMINAL DE CARGA GERAL (TCG) (IMBITUBA/SC)

Localização estratégica, condições naturais de porto de mar aberto e acesso noturno sem restrição para navios.

TERMINAL DE VEÍCULOS (TEV) (GUARUJÁ/SP)

Único terminal do Porto de Santos especialmente desenvolvido para esse fim, com monitoramento 24 horas e infraestrutura para manuseio de veículos elétricos.

TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS (SÃO LUÍS/MA)

Conexões com modais rodoviário, ferroviário, dutoviário e marítimo, servindo às regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

SANTOS BRASIL LOGÍSTICA

Soluções customizadas para clientes de diferentes setores, equipe farmacêutica própria para análise de cargas especiais e automatização das operações logísticas, da entrada à saída da carga.

Saiba mais sobre as operações da Santos Brasil em nosso [site](#)



Materialidade

GRI 3-1, 3-2

A definição de nossos temas materiais constitui um dos principais instrumentos de articulação entre estratégia corporativa e sustentabilidade. O processo é conduzido pela área de Sustentabilidade com base na abordagem de dupla materialidade e envolve o mais alto órgão da governança, com desdobramentos e validação final pelo Diretor-Presidente. Esse modelo assegura rigor metodológico, visão estratégica e efetiva integração às decisões corporativas.

Em 2024, revisamos nossa matriz de materialidade, avaliando simultaneamente os impactos que nossas atividades geram sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, bem como aqueles capazes de influenciar nosso desempenho financeiro. O exercí-

cio é conduzido de forma bienal e estruturado para garantir consistência, transparência e aplicabilidade prática aos processos decisórios.

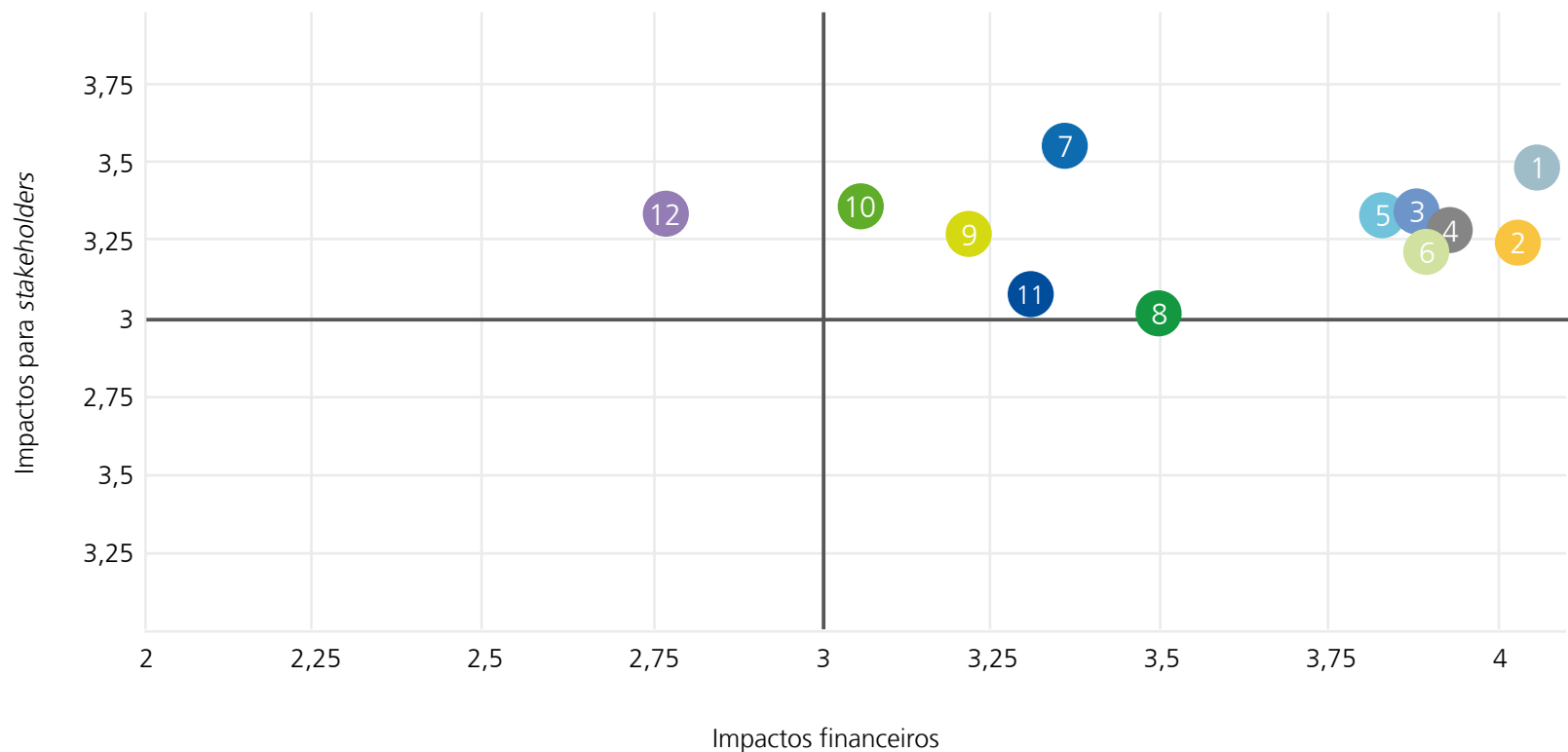
A gestão dos temas priorizados é detalhada ao longo dos capítulos deste relatório e do Caderno de Anexos, refletindo sua incorporação ao planejamento estratégico e às práticas corporativas. Ao longo do processo, consideramos as necessidades dos *stakeholders* identificadas na materialidade, com participação da alta liderança e do Conselho de Administração. Ressalta-se, contudo, que a avaliação da eficácia das medidas adotadas ainda não incorporou formalmente o parecer desses grupos, tendo em vista que 2024 foi o primeiro ano da dupla materialidade e a matriz será reavaliada no próximo ciclo do Relatório de Sustentabilidade.

As tabelas completas dos impactos positivos e negativos de cada tema material estão disponíveis no Caderno de Anexos.

Nossa matriz
é revisada a
cada dois anos,
usando a dupla
materialidade



Matriz de materialidade da Santos Brasil



- 1 Ética e integridade
- 2 Cibersegurança, inovação e transformação digital
- 3 Relacionamento e satisfação de clientes
- 4 Integridade das cargas
- 5 Saúde, segurança e práticas trabalhistas
- 6 Governança, gestão de riscos e conformidade
- 7 Estratégia de transição climática
- 8 Valorização das pessoas e da diversidade
- 9 Relacionamento e comunicação com públicos prioritários
- 10 Resiliência do modelo de negócio
- 11 Conservação de ecossistemas costeiros
- 12 Impacto socioeconômico local



Estratégia e governança da sustentabilidade

GRI 2-19

A Santos Brasil estrutura sua atuação em sustentabilidade a partir de três pilares complementares que se retroalimentam e orientam decisões e práticas em todas as unidades de negócio:

- O conjunto de normas internas, com destaque para o Código de Conduta, que apresenta os valores que regem a atuação da Santos Brasil, a Política de Sustentabilidade, SGI e Engajamento de Partes Interessadas, que estabelece diretrizes para a adoção de melhores práticas ESG na Companhia, e a Política de Doações e Patrocínios, que apresenta os critérios para que apoios financeiros ou materiais sejam realizados a projetos socioambientais.
- A matriz de temas materiais, que, por sua vez, define prioridades com base em impactos relevantes e expectativas dos *stakeholders*.
- Os compromissos públicos assumidos em iniciativas externas, que conectam a Companhia a agendas globais e setoriais reconhecidas, ampliando sua capacidade de cooperação e influência.

Esses elementos integram nossa estratégia corporativa e reforçam o compromisso com o desempenho econômico associado à responsabilidade socioambiental.

O Conselho de Administração supervisiona os impactos econômicos, sociais e ambientais da Companhia, assegurando sua integração ao planejamento estratégico e à gestão de riscos. Ao longo dos anos, a sustentabilidade evoluiu de uma abordagem centrada no atendimento a requisitos legais para um modelo estratégico, incorporado à governança e orientado à gestão de impactos.

A remuneração variável está vinculada também ao desempenho socioambiental



Desde 2022, a reformulação da visão estratégica incorporou formalmente o ESG como pilar habilitador da estratégia de crescimento dos negócios. A Companhia ampliou investimentos em transição climática, capacitação de funcionários, em especial sobre temas ligados a *compliance*, em integração logística sustentável e no desenvolvimento comunitário.

A remuneração variável — que inclui o Programa de Participação nos Resultados (PPR), o Incentivo de Curto Prazo (ICP) e o Incentivo de Longo Prazo (ILP) — está vinculada ao desempenho econômico, operacional, socioambiental e de governança. Os indicadores considerados abrangem eficiência operacional, sustentabilidade, saúde e segurança, conformidade e gestão de riscos, reforçando o alinhamento entre estratégia, execução e geração de valor no longo prazo.

COMO ESTÁ ESTRUTURADA A GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE GRI 2-12, 2-13, 2-14

A governança de sustentabilidade da Santos Brasil apresenta instâncias com responsabilidades e fluxos de comunicação claramente definidos, assegurando alinhamento entre estratégia, gestão de riscos e execução operacional. O papel e as atribuições de cada instância estão detalhados no Caderno de Anexos.



O fluxo de comunicação e decisão sobre sustentabilidade

Estruturas técnicas

As áreas de Sustentabilidade, SSMA, Compliance e Riscos coletam dados, monitoram indicadores, avaliam impactos e elaboram análises técnicas que subsidiam a tomada de decisão.

Comitê de Sustentabilidade

Presidido pelo Diretor-Presidente, monitora metas e indicadores socioambientais, delibera sobre investimentos em projetos e novas tecnologias, avalia riscos e oportunidades e revisa o Relatório de Sustentabilidade antes de seu reporte ao Conselho de Administração e sua divulgação ao mercado.

Conselho de Administração

Supervisiona os impactos econômicos, sociais e ambientais da Companhia, orienta sua integração ao planejamento estratégico e à gestão de riscos e define diretrizes de longo prazo.



Desde 2022,
ESG é
formalmente
um dos pilares
habilitadores da
nossa estratégia

AVANÇOS EM 2025

Em 2025, consolidamos avanços que fortaleceram a governança e aprofundaram a integração entre sustentabilidade, planejamento e gestão de riscos. Entre os principais destaques estão:

- Revisão do Plano de Transição Climática, com o alinhamento às diretrizes globais do Grupo CMA CGM e a estruturação de metas e ações para mitigar impactos e fortalecer a resiliência do negócio.
- Condução de diagnóstico de ecoeficiência em todas as unidades operacionais, com a elaboração de planos de ação para eficiência energética e redução do consumo de água.
- Crescimento do apoio a iniciativas socioambientais nas regiões com operações da Com-

panhia, com foco no desenvolvimento comunitário e recuperação de ecossistemas.

- Fortalecimento e aprimoramento dos processos de reporte, com aprimoramento da qualidade das informações e ampliação da integração entre o time de Sustentabilidade e demais áreas da Companhia, como Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Compliance, Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos.
- Evolução do Programa de Compliance, com revisão anual e manutenção das certificações ISO 37001 (Antissuborno) e ISO 37301 (Compliance).
- Aprimoramento do processo de definição de metas socioambientais e sua vinculação aos mecanismos de remuneração variável (PPR, ICP e ILP).
- Avanços na estruturação de diligências para fornecedores e instituições proponentes de projetos a serem patrocinados, bem como no acompanhamento do respectivo desempenho socioambiental.
- Aperfeiçoamento do fluxo de investigação e retornos aos denunciantes por meio do Portal Confidencial.

Marcos da sustentabilidade na Santos Brasil



SUSTENTABILIDADE EM ESCALA GLOBAL

Com a integração ao Grupo CMA CGM, a convergência da estratégia de sustentabilidade das duas empresas passou a assumir papel central na consolidação de uma atuação socioambiental coerente, escalável e consistente.

Os pilares do Grupo — agindo pelo planeta, pelas pessoas e pelo negócio responsável — reforçam prioridades já incorporadas à agenda da Santos, Brasil, como redução de emissões, segurança e

desenvolvimento de funcionários, relacionamento com comunidades e governança ética.

Essa convergência fortalece a integração entre operações e orienta decisões de investimento em tecnologias limpas e práticas de baixo carbono, além de ampliar a capacidade de geração de impacto positivo. Ao mesmo tempo, sintoniza ainda mais a Companhia a padrões internacionais, elevando a adoção de práticas ESG nos negócios.



Sinergia entre as estratégias de sustentabilidade da Santos Brasil e da CMA CGM

Ações da Santos Brasil	Pilar CMA CGM
• Combater as mudanças climáticas e atingir o <i>Net Zero</i> até 2040¹ • Proteger a biodiversidade marinha e terrestre • Promover a economia circular • Utilizar de forma consciente e eficiente os recursos naturais • Investir em tecnologias de baixo carbono	Agindo pelo planeta
• Garantir a segurança, a saúde e o bem-estar dos funcionários • Promover a educação e a formação profissional • Fomentar a diversidade e a inclusão • Apoiar as comunidades locais por meio de investimentos socioambientais • Garantir o respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor e nos territórios de operação	Agindo pelas pessoas
• Atuar com ética e integridade • Oferecer produtos e serviços sustentáveis • Garantir uma cadeia de suprimentos sustentável e transparente	Agindo pelo negócio responsável

¹ Prazo em revisão para 2050, em linha com as diretrizes globais do Grupo CMA CGM.

CONSTRUINDO SOLUÇÕES COLETIVAS GRI 2-28

A participação da Santos Brasil em iniciativas e coalizões externas reforça o compromisso com agendas globais e setoriais voltadas ao desenvolvimento sustentável. Ao participar de redes colaborativas, compartilhamos experiências, adotamos referências internacionais e contribuimos para o aprimoramento das práticas ambientais, sociais e de governança no setor portuário e logístico.



Iniciativas globais

- Signatária do Pacto Global das Nações Unidas desde 2013.
- Atuante na Rede Brasil do Pacto Global da ONU por meio da participação nos:
 - Movimentos +Água, Ambição Net Zero, Conexão Circular e Mente em Foco.
 - Grupos de Trabalho de Negócios Oceânicos e Direitos Humanos.
 - Centro de Oceanos Brasil, lançado em setembro de 2025.



Iniciativas setoriais (nacionais)

- Integração à Aliança Brasileira para Descarbonização dos Portos (ABDP).
- Engajamento nas frentes ESG da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL), da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) e do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI).
- Participação no Comitê Técnico Permanente de Responsabilidade Social e Ambiental da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP).
- Associada ao Moveinfra, movimento que reúne os seis maiores grupos de infraestrutura do Brasil.



Iniciativas regionais

- Participação na Agenda 21 do Guarujá.
- Apoio ao Manifesto ESG do Porto de Santos.
- Atuação no Movimento ODS Santos 2030, em colaboração com poder público e sociedade civil.



Iniciativas sociais e de direitos humanos

- Adesão ao Programa Na Mão Certa, iniciativa nacional de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.
- Adesão, em 2026, ao programa 1 Milhão de Oportunidades (1MiO), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), voltado à formação e à inclusão profissional de jovens em situação de vulnerabilidade.



Unimos forças para a geração de impacto positivo em larga escala

RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS PRIORITÁRIOS GRI 2-29, 3-3

O relacionamento com *stakeholders* é estruturado com base em transparência, escuta ativa e construção de vínculos de longo prazo. As abordagens variam de acordo com o perfil de cada público, considerando a natureza da interação e os impactos associados às operações da Companhia.



Funcionários

Programas estruturados de desenvolvimento de liderança (PDL), plataforma Carreira em Foco, com trilhas formativas para os funcionários, campanhas de saúde e segurança — como a campanha Zero Acidente —, metas públicas de diversidade e inclusão e iniciativas de formação contínua em ESG por meio da Academia de Sustentabilidade.



Fornecedores

Due diligence jurídica e socioambiental, classificação de perfis de risco por meio da plataforma do Instituto Brasileiro de Certificação e Monitoramento (Ibracem) e comunicação contínua orientada pelo Código de Conduta para Fornecedores e Prestadores de Serviço, integrando critérios de sustentabilidade à cadeia de valor.



Comunidades

Investimentos prioritários em projetos voltados à cultura, à educação ambiental, complementar e profissional, ao esporte e ao meio ambiente, por meio de recursos incentivados ou próprios. De forma complementar, o Programa Sou Voluntário conduz ações sociais que promovem a integração entre funcionários e comunidades, em parceria com ONGs locais.



Clientes

Foco em qualidade de serviço, eficiência operacional e desenvolvimento de soluções logísticas integradas e customizadas. A atuação é apoiada por elevados padrões de segurança da informação, proteção de dados e integridade das cargas, assegurando confiabilidade, rastreabilidade e continuidade das operações ao longo de toda a jornada do cliente.



Investidores

Comunicação tempestiva e transparente por meio de reuniões virtuais e presenciais, fatos relevantes, comunicados ao mercado, relatórios trimestrais e anuais e eventos corporativos.



Entidades de classe e reguladores

Participação ativa em conselhos e fóruns setoriais, com atuação preventiva junto a órgãos públicos e entidades institucionais para antecipar impactos regulatórios e operacionais e contribuir para o avanço tecnológico.

Valor compartilhado

■ Insumos

■ Criação de valor



CAPITAL NATURAL

- **760 mil GJ** de energia consumida
- **87,17 ML** de consumo de água
- **96,15%** de redução no volume de resíduos destinados a aterros sanitários em relação ao ano-base (2023)
- Intensidade de carbono para Escopos 1 e 2 de **11,19 kgCO₂e/TEU movimentado**



CAPITAL HUMANO

- **3.826** funcionários próprios
- **1.178** trabalhadores terceirizados
- **84** estagiários e jovens aprendizes
- Nenhum acidente fatal
- **702** novos empregos criados
- Média de **6,60 horas** de capacitação/funcionário
- **31,1%** de mulheres na liderança
- **29,2%** de pessoas negras na liderança



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- **+ de 34** setores da economia brasileira atendidos
- **2.121** fornecedores
- **421** voluntários ativos em ações
- **32** Organizações da Sociedade Civil (OSCs) beneficiadas
- **R\$ 876,6 milhões** em contratos com fornecedores locais
- **1.392 horas** dedicadas por voluntários em **17 ações**
- **40 projetos** socioambientais incentivados realizados
- **R\$ 7,7 milhões** em recursos incentivados destinados a projetos socioambientais
- **R\$ 2 milhões** em recursos próprios para doações e patrocínios nas comunidades do entorno
- **+150 mil** pessoas diretamente beneficiadas pela estratégia socioambiental da Companhia



CAPITAL FINANCEIRO

- **R\$ 646,5 milhões** em investimentos para expansão e modernização dos ativos
- **R\$ 1,98 bilhão** de Ebitda e **54,5%** de margem Ebitda
- **3,6 bilhões** em receita líquida, com crescimento de **25,0%** em relação ao ano anterior



CAPITAL INTELECTUAL

- **+ 100** funcionários formados em Lean Six Sigma
- **202** funcionários treinados pela Academia de Sustentabilidade
- Plataforma Carreira em Foco para o desenvolvimento de funcionários
- **80 projetos** cadastrados no SB Inova
- **6 ações** realizadas pela academia de sustentabilidade, contabilizando **+12 horas** de treinamentos
- **23.325 homens-horas** trabalhadas/treinadas em temas de Saúde e Segurança do Trabalho



CAPITAL MANUFATURADO

- **3** Terminais de Contêineres
- **1** Terminal de Carga Geral
- **1** Terminal de Granéis Líquidos, formado por três áreas
- **1** Terminal de Veículos
- **1** Centro de Distribuição
- **2** Centros Logísticos Industriais e Aduaneiros
- **1.443.392 contêineres** movimentados no Tecon Santos
- **875.714 m³** movimentados nos Terminais de Granéis Líquidos
- **73.056 contêineres** movimentados no CLIA Santos e CLIA Guarujá
- **240.445 veículos** movimentados no Terminal de Veículos (TEV)
- **234.806 pallets** movimentados no Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo (SP)



PILAR AMBIENTAL





Operando em áreas costeiras estratégicas para o comércio exterior brasileiro, a Santos Brasil integra descarbonização, eficiência portuária, resiliência operacional e conservação de ecossistemas em uma agenda que alia desempenho logístico à responsabilidade ambiental.



Estratégia climática e transição *Net Zero*

GRI 3-3

A agenda climática da Santos Brasil consolidou-se como um dos pilares da perenidade e da competitividade do negócio. A descarbonização passou a orientar decisões estratégicas, investimentos, inovação tecnológica e priorização de riscos. Em um setor exposto a pressões regulatórias crescentes e às exigências de clientes globais, incorporar a transição climática tornou-se condição para preservar eficiência operacional, acesso a capital e relações comerciais. A integração dessa agenda aos investimentos e ciclos de planejamento estratégico assegura a coerência entre ambição ambiental, excelência na prestação de serviço e disciplina financeira.

Nossa estratégia climática foi estruturada inicialmente em 2019, quando assumimos compromissos públicos para a redução, entre 2020 e 2024, de 15% na emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Tal meta foi superada antes do previsto, com redução de 36% das emissões já em 2023, evidenciando consistência na execução da estratégia e maturidade na gestão das iniciativas.

Assim, em 2024, a Companhia avançou com o lançamento do Plano de Transição Climática, que consolidou novas metas de curto e longo prazos, diretrizes de investimento e mecanismos de governança associados ao tema – incluindo a Política de Mudanças Climáticas.

Em 2025, o Plano de Transição entrou em processo de revisão técnica para harmonização com a estratégia global do Grupo CMA CGM, preservando sua ambição e ajustando cenários e horizontes temporais de determinadas metas, incluindo a de neutralização das emissões.





DA AMBICÃO À EXECUÇÃO ESTRUTURADA

A estratégia climática da Santos Brasil está traduzida em metas e prazos definidos, que orientam investimentos, modernização tecnológica e evolução operacional.

Entregas por horizonte	Curto prazo (até 2032)	Longo prazo (em revisão para 2050)
Compromisso	Limitar emissões ao mesmo nível do ano-base (2024).	Atingir o <i>Net Zero</i> em 2040 (prazo em revisão para 2050).
Meta	Alinhar a expansão das operações a medidas de redução, evitando o aumento líquido das emissões.	Redução de 70% nos escopos 1 e 2 combinados. Redução de 47% no Escopo 3. Remoção das emissões residuais.
Escopos cobertos	Escopos 1, 2 e 3	Escopos 1, 2 e 3
Metodologia	Emissões não biogênicas (fósseis).	Emissões totais (fósseis e biogênicas).
Alavancas	Eletrificação parcial de RTGs e estudo de viabilidade para instalação do <i>On-Shore Power Supply</i> .	Eletrificação total dos RTGs. Eletrificação majoritária da frota de caminhões e demais equipamentos, como stackers e empilhadeiras menores. Engajamento da cadeia de valor para adoção de ações em prol da redução de emissões.
Neutralização	Não aplicável.	<i>Net zero</i> em 2040 (prazo em revisão para 2050).

RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS GRI 201-2

Nossa análise climática considera riscos físicos e de transição associados às operações portuárias, logísticas e de armazenagem (veja quadro). Embora esse mapeamento esteja contemplado no Plano de Transição Climática, sua integração plena à matriz corporativa de riscos será consolidada em 2026, por meio de consultoria especializada e alinhamento às diretrizes globais do Grupo CMA CGM, permitindo visão transversal e aprofundamento das implicações financeiras.

A ambição Net Zero está ancorada em metas progressivas e na revisão periódica de cenários

Principais riscos climáticos monitorados

Categoria	Tipo de risco	Exemplos de impactos potenciais
Físicos	Agudos (eventos extremos)	Vendavais, ressacas e chuvas intensas que causam danos estruturais, interrupções operacionais e perdas de carga ou que afetam o bem-estar dos funcionários.
	Crônicos (mudanças graduais)	Deterioração progressiva de ativos, danos permanentes a equipamentos e aumento da exposição a acidentes.
Transição	Regulatórios e legais	Lacunas normativas para uso de combustíveis alternativos, riscos de não conformidade socioambiental na cadeia de valor e precificação de carbono.
	Tecnológicos e operacionais	Ineficiências operacionais e queda de produtividade decorrentes de eventos climáticos, consequente redução da eficiência energética de equipamentos impedidos de operar em plena capacidade, crescimento das filas de atracação nos portos e gargalos logísticos por condições climáticas adversas
	Mercado	Redução da demanda por armazenagem de combustíveis fósseis (potencialmente contrabalanceada pela armazenagem de biocombustíveis), reorganização de fluxos comerciais devido ao clima, perda de competitividade em virtude de critérios sustentáveis e desafios para incorporar aspectos ESG a projetos.
	Reputacionais	Deterioração de imagem, piora em ratings ESG e dificuldade no acesso a capital, em especial a linhas de financiamento verde.

Paralelamente aos riscos, a transição climática engloba o mapeamento de um conjunto relevante de oportunidades estratégicas para a Companhia, organizadas em três eixos principais:



1

Eficiência operacional e modernização tecnológica

- Ganhos de eficiência por meio da modernização de ativos com tecnologias voltadas à descarbonização.
- Otimização do tráfego de caminhões e maior agilidade na atracação de navios, reduzindo o volume de emissões.
- Redução de ociosidade e melhoria da produtividade energética dos equipamentos.

2

Energia e inovação de baixo carbono

- Instalação de sistemas fotovoltaicos, especialmente no Tecon Santos.
- Diversificação da matriz energética e uso de I-RECs (*International Renewable Energy Certificates*, na sigla em inglês).
- Estudo de implementação de soluções como o *On-Shore Power Supply* (OPS).
- Desenvolvimento de soluções logísticas neutras, como o programa LCL Carbon Neutral, que compensa as emissões associadas às movimentações das cargas LCL nos CLIAS Santos e Guarujá para os clientes NVOCCs¹ e *Freight Forwarder*.
- Antecipação de tendências relacionadas a combustíveis limpos para a frota de caminhões e para equipamentos atualmente operados a diesel.

3

Mercado, posicionamento e resiliência

- Fortalecimento da competitividade em concorrências de clientes para contratação de serviços.
- Maior acesso a capitais, em especial linhas de financiamento verde.
- Manutenção e avanço em listagens ESG, como o CDP (Carbon Disclosure Project) e EcoVadis.
- Integração a cadeias logísticas globais mais sustentáveis.

¹ Non-Vessel Operator Common Carrier

GOVERNANÇA CLIMÁTICA

A supervisão da estratégia de transição climática é exercida pelo Conselho de Administração, com acompanhamento técnico do Comitê de Sustentabilidade, por sua vez liderado pelo Diretor-Presidente da Companhia e com os demais Diretores Estatutários em sua composição. A estrutura garante que decisões de investimento, expansão e modernização considerem explicitamente cenários regulatórios, tecnológicos e de mercado associados à transição para uma economia de baixo carbono.

Nossa agenda climática:

- Está em processo de integração à matriz corporativa de riscos;
- Está vinculada à remuneração variável de todos os funcionários, incluindo a alta liderança;
- É considerada nos ciclos de planejamento estratégico e orçamentário; e
- É revisada periodicamente à luz de cenários regulatórios, tecnológicos e de mercado.

Essa governança reforça a transversalidade do tema e sua incorporação sistemática à tomada de decisão, com monitoramento periódico de KPIs, inventários de emissões e avaliação da cadeia de valor.

EMISSIONES E AMBICÃO NET ZERO

Desde 2023, a Santos Brasil faz parte do Programa Brasileiro GHG Protocol e submete o seu inventário ao Registro Público de Emissões, plataforma para a divulgação de forma transparente, rápida e simples dos inventários das empresas participantes.

Nos escopos 1 e 2, atuamos em fontes sob controle direto ou indireto por meio da eletrificação de equipamentos, transição para combustíveis de menor intensidade de carbono em nossa frota e da contratação de energia renovável.

O Escopo 3, por sua vez, representa o principal desafio estrutural, especialmente pelas emissões associadas aos navios atracados e à cadeia logística ampliada. Para enfrentá-lo, a estratégia combina monitoramento contínuo, engajamento com clientes e estudo para desenvolvimento de soluções estruturantes, como o *On-Shore Power Supply* – sistema que permite que embarcações atracadas desliguem seus motores auxiliares a diesel e utilizem energia elétrica fornecida a partir da rede em terra.

A ambição de Net Zero está ancorada em metas progressivas e na revisão periódica de cenários, considerando viabilidade tecnológica, maturidade de mercado e alinhamento às diretrizes internacionais. O processo assegura que a trajetória de descarbonização permaneça ambiciosa, factível e compatível com a evolução do contexto regulatório global.



O detalhamento da governança climática, dos cenários analisados, da gestão de riscos e das métricas de desempenho está disponível no Caderno de Anexos, em conformidade com as recomendações da TCFD.

Descarbonização, eficiência energética e resiliência operacional

GRI 3-3, 302-3, 302-4 / SASB TR-MT-110a.3

A Santos Brasil traduz sua agenda climática em decisões operacionais concretas. Em 2025, investimentos direcionados e melhorias operacionais demonstraram como a descarbonização pode caminhar em paralelo à expansão de capacidade e à eficiência logística.

Em um ano marcado por recordes de movimentação e elevada ocupação no Porto de Santos, enfrentamos um desafio estrutural: reduzir emissões sem comprometer produtividade e competitividade. No setor portuário, a resposta está na eficiência — e na modernização tecnológica como alavanca de desempenho ambiental e econômico. A eficiência operacional é, simultaneamente, estratégia econômica e principal vetor de descarbonização imediata, impactando diretamente o indicador de intensidade de emissões (kgCO₂e/TEU movimentado), métrica central de acompanhamento climático da Companhia.

Entre 2024 e 2025, aproximadamente R\$ 224 milhões foram direcionados à modernização de ativos, eletrificação, digitalização e infraestrutura

de suporte à transição energética. Tais investimentos concentram-se em três frentes estruturantes: substituição de equipamentos, uso de tecnologia para otimização e fortalecimento da resiliência operacional.

Em 2025, a intensidade energética registrada para os escopos 1 e 2 foi de 0,23584 GJ por TEU movimentado, enquanto a intensidade de carbono para os escopos 1 e 2 ficou em 11,19 kg CO₂e/TEU movimentado. O resultado reflete o crescimento da movimentação de contêineres no ano e o tempo de maturação necessário para que as iniciativas de eficiência energética beneficiem de forma integral o indicador.

**Enfrentamos
o desafio
de reduzir
emissões sem
comprometer a
produtividade**



ELETRIFICAÇÃO E TRANSIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

A substituição de equipamentos movidos a diesel por alternativas elétricas é fundamental para a redução de emissões diretas.

No Tecon Santos, a estratégia de eletrificação dos RTGs (*Rubber Tyred Gantry* — guindastes móveis sobre pneus utilizados para movimentação de contêineres no pátio) avançou de forma consistente. Oito RTGs elétricos já operam regularmente, e oito novos equipamentos desembarcaram no Tecon Santos em janeiro de 2026 e estão em fase de comissionamento. Cada unidade eletrificada pode reduzir as emissões em até 97% em comparação ao modelo convencional operado a diesel, além de diminuir ruídos e custos de manutenção. O Plano de Transição prevê a substituição faseada dos RTGs: 15 equipamentos em 2028, 14 em 2029 e 10 em 2035, totalizando a eletrificação da frota.

A modernização dos ativos incluiu a incorporação de seis *reach stackers* equipadas com motor categoria 5, que reduz as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e de materiais particulados, como poeira, fumaça e fuligem. Combinados a novos caminhões padrão Euro 6 nas operações logísticas, os equipamentos são capazes de reduzir significativamente as emissões atmosféricas — em alguns casos, em até 40% quando comparados a modelos anteriores.

Nas operações logísticas, a transição iniciada em 2022 foi ampliada em 2025 com a substituição das 23 empilhadeiras a combustão do Centro de Distribuição e de outras cinco nos CLIAS (duas no Guarujá e três em Santos) por modelos elétricos com baterias de lítio, reduzindo emissões locais e ruídos. A expansão desse modelo de equipamento permanece como prioridade nos próximos ciclos, com a ressalva de que novas aquisições ou substituições dependem de adaptação às estruturas dos CLIAS, que atualmente restringem a movimentação dessas empilhadeiras ao ambiente interno dos armazéns.



APOSTA NO BIOMETANO

Em um cenário de alta intensidade operacional, descarbonizar a frota interna de *terminal tractors* (TTs) — caminhões responsáveis pelo transporte de contêineres entre pátio e cais — exigiu pragmatismo. Esses veículos operam 24 horas por dia e são essenciais para manter o ritmo da operação. A tecnologia elétrica, embora promissora, ainda não oferece capacidade de carregamento da bateria condizente ao modelo atual de operação de um terminal portuário.

A jornada começou em 2024 com um projeto-piloto utilizando GNC (Gás Natural Comprimido). Em 2025, iniciamos a discussão para adotar o biometano — combustível de segunda geração produzido a partir da decomposição de resíduos orgânicos em aterros sanitários, não obrigatoriamente gerados pela Santos Brasil. Ao optar por essa solução, neutra em carbono fóssil, os resíduos são transformados em fonte de energia.

O Plano prevê, até 2032, a substituição progressiva do diesel para fontes alternativas, como o biometano, em aproximadamente 50 caminhões da frota interna do Tecon Santos, reduzindo consideravelmente as emissões fósseis. A partir de 2033, é previsto o início da eletrificação gradual, em linha com o objetivo de atingirmos a neutralidade climática.

TECNOLOGIA E OTIMIZAÇÃO OPERACIONAL

A descarbonização também ocorre pela eliminação de ineficiências. Desde 2023, intensificamos a digitalização das operações com uso de inteligência artificial, modelos preditivos e ferramentas de Digital Twin (gêmeo digital). Em 2025, essas soluções passaram a integrar de forma mais consistente o planejamento de atracação, o sequenciamento de cargas e o fluxo de caminhões.

Os ganhos incluem redução de movimentos improdutivos, menor tempo de estadia de navios e melhor aproveitamento dos ativos — fatores que impactam diretamente a intensidade de emissões por TEU movimentado.

No Terminal de Granéis Líquidos, avançamos na instalação de selos flutuantes em tanques de armazenagem, tecnologia que reduz emissões

evaporativas durante processos de enchimento e esvaziamento. A iniciativa contribui para o controle de emissões fugitivas e reforça a integração da agenda climática a todas as unidades de negócio.

Também evoluímos com a operação remota dos novos e-RTGs, com consolidação da Sala de Operação Remota. Além de ampliar a segurança, o conforto e o bem-estar dos operadores, essa solução reduz deslocamentos internos e melhora o desempenho energético por movimento.

Complementarmente, avançamos em medidas de eficiência energética predial, com substituição progressiva de sistemas de iluminação por tecnologia LED, maior aproveitamento de iluminação natural em armazéns e revisão de layouts operacionais para reduzir deslocamentos e consumo energético. Essas iniciativas contribuem para reduzir a intensidade de emissões por unidade movimentada, reforçando o vínculo entre eficiência e descarbonização.

Estamos investindo em tecnologias que aliam eficiência e descarbonização



ENERGIA RENOVÁVEL E INFRAESTRUTURA

Desde 2022, utilizamos certificados I-REC para associar o consumo de energia elétrica a fontes renováveis, zerando as emissões de Escopo 2 no inventário da Companhia.

No Tecon Santos, a geração solar fotovoltaica ocupará aproximadamente 9 mil m² de área instalada no telhado do armazém, com capacidade para suprir entre 5% e 7% do consumo total de energia do terminal. A iniciativa reduz a dependência da rede, contribui para a estabilidade energética de longo prazo e reforça a estratégia de diversificação da matriz elétrica. O sistema permaneceu em fase de instalação ao longo de 2025, com estudos técnicos para expansão do modelo a outras unidades, como o Tecon Vila do Conde.

Em paralelo, seguimos estruturando o projeto para a instalação do *On-Shore Power Supply* no Tecon Santos, que permitirá conectar navios à rede elétrica enquanto atracados, eliminando a necessidade de manter motores auxiliares ligados. O projeto está em fase inicial de análise da viabilidade técnica, financeira e regulatória. Sua implementação depende da articulação entre diferentes atores do ecossistema portuário: terminal, responsável pela implantação da infraestrutura, autoridade portuária, que conduz os processos de autorização e análise da capacidade e eventual adequação da rede elétrica, e armadores, que precisam operar navios compatíveis com a tecnologia nas rotas que escalam o terminal, condição essencial para que o investimento se torne viável.

Alavancas de descarbonização e adaptação

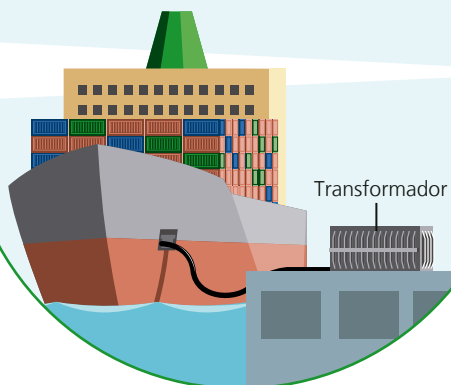
- Primeiros 8 **RTGs elétricos** entregues em 2023 e já operacionais.
- 8 novos **RTGs elétricos** entregues em janeiro de 2026.
- Eletrificação completa até 2035:
 - +15 e-RTGs em 2028
 - +14 e-RTGs em 2029
 - +10 e-RTGs em 2035.

Instalação de 9 mil m² de **placas solares** no telhado do armazém.

Revisão de layouts operacionais para reduzir deslocamentos e consumo de combustível.

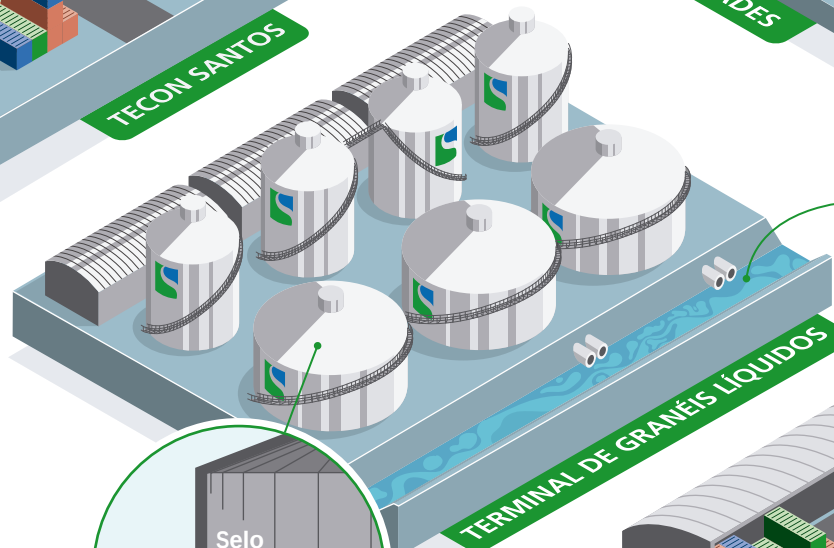
Até 2032: substituição do diesel para **combustíveis alternativos**, como o biometano, em 50 caminhões que realizam o transporte de contêineres entre pátio e cais.

Estudo de viabilidade para a instalação do **On-Shore Power Supply**.

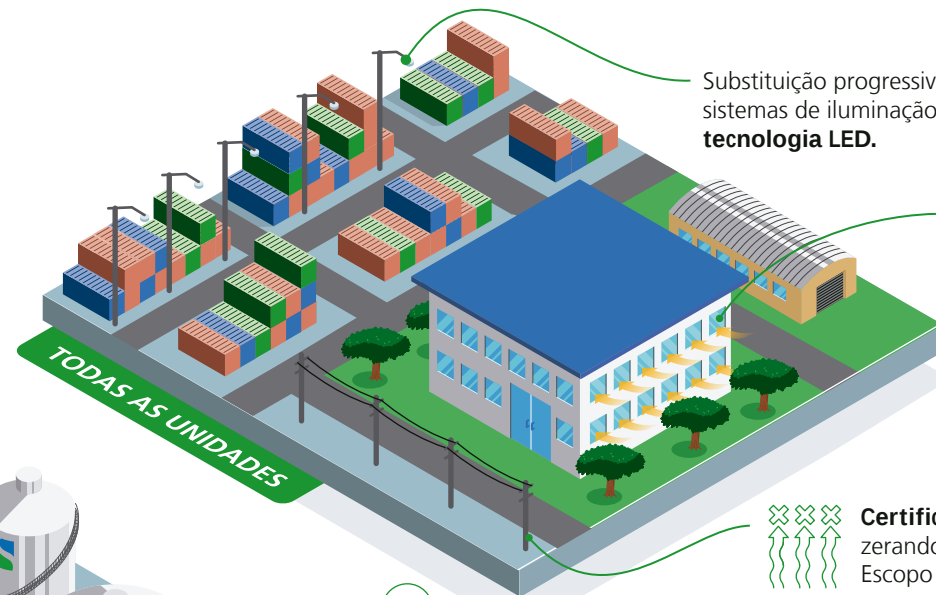


Mais eficiência, menos emissões com o uso de **IA, modelos preditivos e ferramentas de gêmeo digital** no planejamento de atracação, sequenciamento de cargas e o fluxo interno de caminhões.

Uso do **sistema i4sea** para previsão meteorológica



Instalação de **selos flutuantes** em tanques de armazenagem para redução das emissões evaporativas.



Substituição progressiva de sistemas de iluminação por **tecnologia LED**.

Maior aproveitamento da **iluminação natural**.



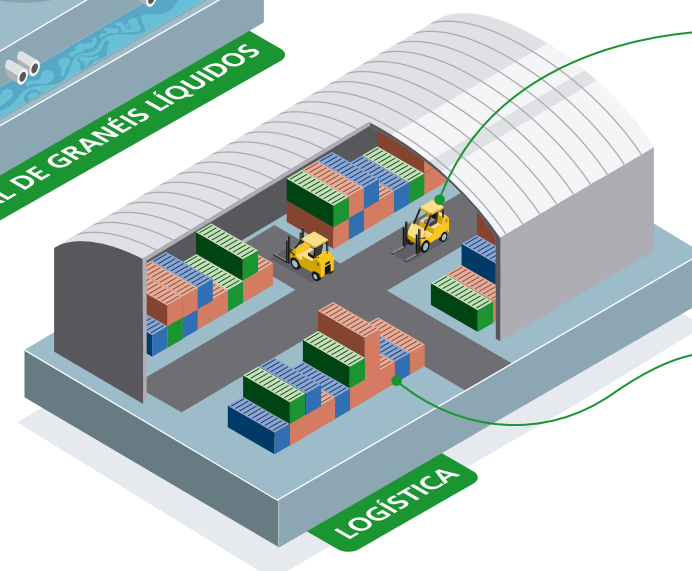
Certificados I-REC, zerando as emissões de Escopo 2 da Companhia.

Obras de **drenagem e adaptações estruturais** em regiões com altos índices pluviométricos.

- 23 **empilhadeiras elétricas** no Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo (SP)
- 2 **empilhadeiras elétricas** no CLIA Guarujá
- 3 **empilhadeiras elétricas** no CLIA Santos



Compensação de **100% das emissões** relacionadas ao transporte de cargas fracionadas por meio do programa **LCL Carbon Neutral**.

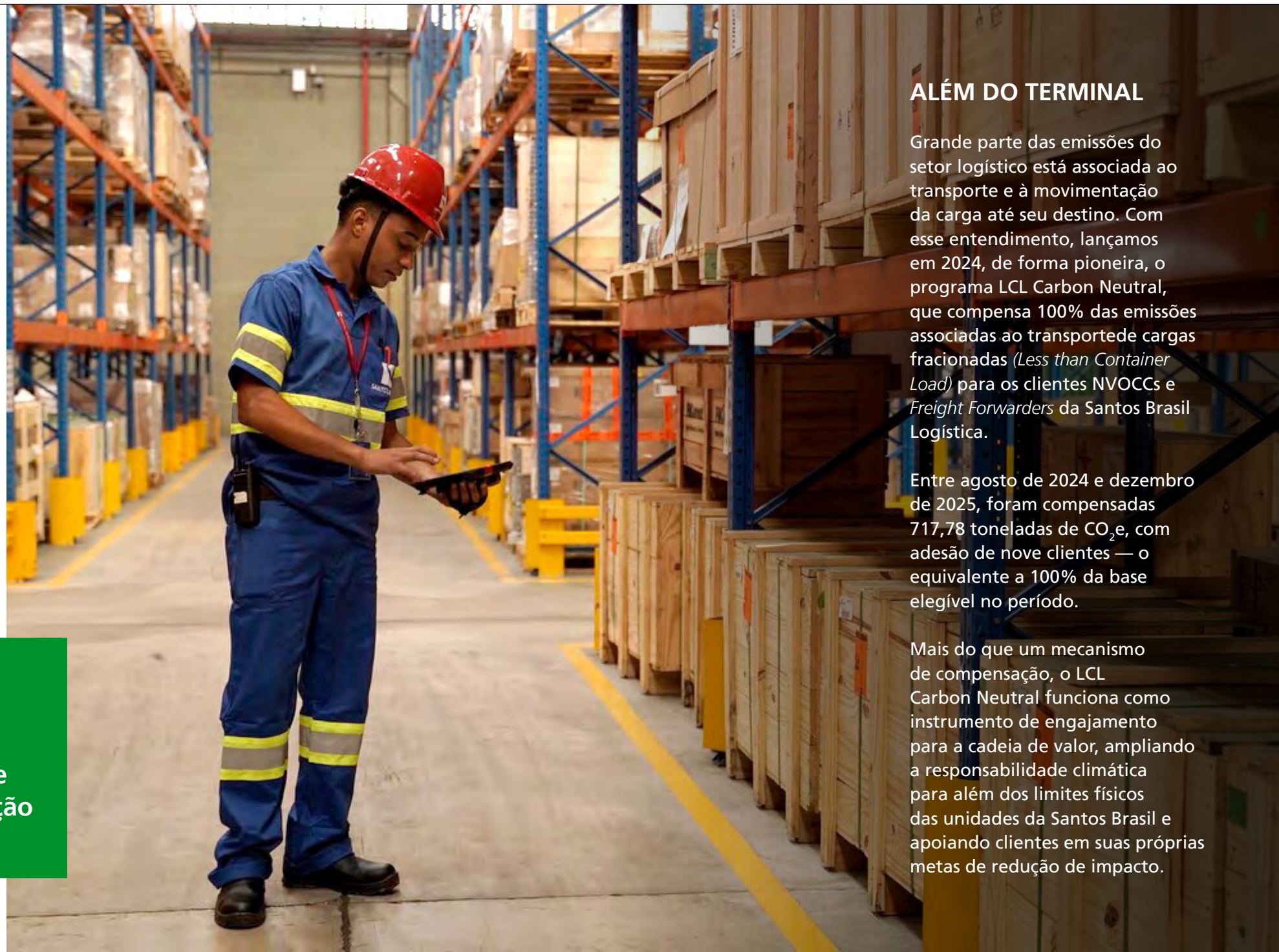


RESILIÊNCIA OPERACIONAL FRENTE A EVENTOS CLIMÁTICOS

Mitigação e adaptação caminham juntas. Em 2025, intensificamos o uso do sistema i4sea, ferramenta de previsão meteorológica de alta precisão e apoio à gestão operacional, que permite antecipar vendavais, ressacas e regimes de chuvas intensas. Além de mitigar riscos físicos, o sistema contribui para a otimização das janelas de atracação, reduzindo tempos de espera e, consequentemente, o consumo de combustível das embarcações.

Também foram executadas obras de drenagem e adaptações estruturais no Terminal de Granéis Líquidos e no Tecon Vila do Conde para lidar com os regimes de precipitação mais intensos das regiões. Essas medidas integram a estratégia de adaptação aos riscos físicos identificados na análise climática e fortalecem a resiliência da infraestrutura frente a eventos extremos.

**Já investimos
R\$ 224 milhões
em ativos e
infraestrutura de
suporte à transição
energética**



ALÉM DO TERMINAL

Grande parte das emissões do setor logístico está associada ao transporte e à movimentação da carga até seu destino. Com esse entendimento, lançamos em 2024, de forma pioneira, o programa LCL Carbon Neutral, que compensa 100% das emissões associadas ao transporte de cargas fracionadas (*Less than Container Load*) para os clientes NVOCCs e *Freight Forwarders* da Santos Brasil Logística.

Entre agosto de 2024 e dezembro de 2025, foram compensadas 717,78 toneladas de CO₂e, com adesão de nove clientes — o equivalente a 100% da base elegível no período.

Mais do que um mecanismo de compensação, o LCL Carbon Neutral funciona como instrumento de engajamento para a cadeia de valor, ampliando a responsabilidade climática para além dos limites físicos das unidades da Santos Brasil e apoiando clientes em suas próprias metas de redução de impacto.

Gestão e conservação de ecossistemas

GRI 3-3, 101-2

Construímos nossa trajetória ao longo de quase três décadas operando em áreas costeiras estratégicas para o comércio exterior brasileiro. Essa presença permanente ao lado do mar moldou uma cultura ambiental que evoluiu junto com o crescimento da Companhia. Aprendemos que proteger ecossistemas não é uma atividade paralela às operações, mas parte essencial da disciplina operacional, da gestão de riscos e da perenidade do negócio.

Essa atuação é orientada pelo conjunto de políticas que estabelecem diretrizes para prevenção, mitigação e compensação de impactos ambientais relacionados aos negócios, além de critérios para apoio a projetos voltados à recuperação de ecossistemas, proteção da biodiversidade local e promoção de atividades de educação ambiental nas comunidades. Atuamos com um sistema de gestão ambiental integrado às nossas rotinas operacionais e organizamos nossa atuação em quatro frentes complementares:



1 

Eficiência no uso de recursos naturais.

2 

Gestão responsável de obras e expansões.

3 

Prevenção de poluição e controle de riscos operacionais.

4 

Conservação e regeneração da fauna e flora de ecossistemas costeiros.

AVANÇOS NA GESTÃO DE RECURSOS

A Santos Brasil possui compromissos públicos em relação à gestão de resíduos e ao consumo de água, tendo como objetivo, até 2028, zerar o envio de resíduos a aterros sanitários e reduzir em 20% o consumo de água em relação a 2023. A destinação responsável de resíduos contribui para prevenir contaminações indiretas e mitigar riscos associados à disposição final inadequada. Já a eficiência hídrica reduz a pressão sobre corpos d'água sensíveis e sistemas estuarinos, especialmente relevantes nas regiões onde operamos.

Em 2025, demos um passo importante na trajetória rumo ao Aterro Zero, reduzindo em 96,1% o volume de resíduos destinados a aterros sanitários em relação ao ano-base (2023). Em relação ao consumo de água, ainda que com o monitoramento contínuo de efluentes e gestão hídrica estruturada, registramos aumento de 6,1% em relação a 2023. O resultado é reflexo da intensificação das atividades operacionais no período e da ocorrência de vazamentos, combinadas à maior demanda por caminhões-pipa para o abastecimento das unidades em períodos de escassez hídrica, principalmente no Tecon Santos.

As tabelas completas sobre o nosso consumo de água e geração e descarte de resíduos, bem como as ações promovidas em 2025, estão no Caderno de Anexos.

BIODIVERSIDADE NO PORTO

GRI 101-1, 101-2

Atualmente, não possuímos metas quantitativas específicas relacionadas à biodiversidade. Ainda assim, os compromissos ambientais vigentes — redução do consumo de água, Aterro Zero e trajetória de descarbonização — contribuem indiretamente para a proteção de ecossistemas costeiros e para a mitigação das pressões ambientais associadas às operações.

Embora opere majoritariamente em áreas portuárias já antropizadas, a Companhia utiliza estudos de impacto para mitigar riscos residuais e garantir respostas rápidas a eventuais incidentes. O objetivo é evitar atividades em áreas sensíveis, como zonas de preservação permanente ou habitats críticos.

O cumprimento das condicionantes de licenciamento ambiental é acompanhado de forma sistemática. Em 2025, todas as expansões e intervenções físicas foram conduzidas com essa premissa, incluindo supressão vegetal autorizada com compensação por reflorestamento, monitoramento de fauna e flora e adoção de tecnologias preventivas. A Santos Brasil contabiliza 43,32 hectares em áreas restauradas ou reabilitadas, com medidas integradas aos processos de licenciamento conduzidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e pela Secretária Estadual de Meio Ambiente (Sema).

Com a integração à plataforma global do Grupo CMA CGM, reforçamos o alinhamento ao pilar “Agir pelo Planeta”, conectando nossas práticas locais às metas globais de preservação dos oceanos e da biodiversidade. Essas diretrizes estão alinhadas aos Objetivos de 2050 e às Metas de 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.



**Atuamos para
reduzir o impacto
das nossas
operações sobre
os ecossistemas
costeiros**

Conscientização e geração de renda

A conservação dos ecossistemas costeiros também se materializa em iniciativas que combinam educação ambiental, engajamento comunitário e geração de renda. Ao integrar a proteção da biodiversidade ao desenvolvimento social, buscamos ampliar o impacto positivo para além dos limites físicos dos terminais, fortalecendo a cultura de preservação e promovendo soluções sustentáveis nos territórios onde atuamos.



Projeto Vamos Desenredar: realizada em parceria com o Instituto Gremer, a iniciativa trabalha com comunidades pesqueiras artesanais da Baixada Santista para a coleta de redes e outros apetrechos de pesca em desuso que ameaçam a fauna marinha quando descartados incorretamente. Os materiais são coletados, submetidos a triagem e destinados para a reciclagem ou o reúso. Em 2025, 100 pescadores de comunidades da região participaram ativamente do projeto e 3,2 toneladas de materiais foram recolhidos em 5 municípios.



Projeto Rede de Mulheres pela Vida Marinha: também conduzido pelo Instituto Gremer, a iniciativa é desenvolvida com as mulheres das comunidades pesqueiras da Baixada Santista, que transformam os materiais de pesca coletados pelo projeto Vamos Desenredar em artesanato, combinando geração de renda, economia circular e empoderamento feminino para promover a proteção do meio ambiente. Em 2025, mais de 70 mulheres participaram das oficinas formativas.



Guardiões da Mata Atlântica e Maré Mangue: projetos do Instituto Gremer que promovem resgate, monitoramento e reabilitação de fauna silvestre e marinha em centros especializados em Itanhaém e Guarujá, fortalecendo a proteção da biodiversidade regional com acompanhamento técnico estruturado. Em 2025, as duas iniciativas alcançaram 788 animais resgatados, com 338 deles reintegrados à natureza.



Blue Keepers: programa de abrangência nacional e parte da Plataforma de Ação pela Água e Oceano do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, cujo objetivo é mobilizar recursos, empresas e governos no combate à poluição de oceanos, em especial plástica. A Santos Brasil é patrocinadora desde 2024 e, em 2025, assumiu a gestão do primeiro ponto de coleta amostral de Barcarena (PA), cujos dados são coletados por voluntários da Santos Brasil e integram o Inventário Nacional de Resíduos do Blue Keepers. Em 2025, o projeto somou 1.491 participantes e 3,2 toneladas de resíduos removidos.

OPERAÇÃO ENREDE: REGENERAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL

A Operação Enrede é uma iniciativa de atuação regional, promovida pelo Instituto Nova Maré e vinculada ao Programa de Combate ao Lixo no Mar do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, que atua na comunidade do Jardim São Manoel, em Santos (SP). O projeto combina a instalação de ecobarreira para interceptação de resíduos flutuantes, triagem e destinação adequada dos materiais coletados, além de ações de educação ambiental e geração de renda. A solução integra conservação de manguezal, economia circular e inclusão social, sendo contratadas e remuneradas pessoas da própria comunidade para as atividades.

Em 2025, a Santos Brasil fortaleceu a parceria com o projeto, inserindo no Programa Sou Voluntário um calendário periódico de limpezas do manguezal do Jardim São Manoel, combinadas a feiras de troca com a população local, em que os moradores trocaram resíduos plásticos limpos por cestas básicas.

A junção de esforços gerou resultados expressivos:

- **7.988 kg** de resíduos recolhidos do ecossistema e entregues pelos moradores, com destaque para madeira e itens de plástico duro.
- Redução de **56%** na taxa de acúmulo de resíduos no manguezal monitorado.
- Retorno visual de espécies como caranguejos, guará-vermelho e colhereiro-rosa à área recuperada.
- Geração de mais de **R\$ 76 mil** em renda para moradores da comunidade do Jardim São Manoel.
- Distribuição de **2,6 toneladas** de alimentos nas 5 feiras de troca realizadas.
- Mais de **3 mil** pessoas beneficiadas por ações de educação ambiental, feiras de troca e geração de renda na comunidade.



**Saiba mais sobre
nossa gestão
ambiental e
climática no
Caderno de
Anexos**

Juntamos a proteção da biodiversidade ao desenvolvimento social

Dados de 2025

BLUE KEEPERS

Patrocínio da iniciativa do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, que visa combater a poluição plástica nos oceanos e rios. Em 2025, iniciamos a gestão do 1º ponto de coleta amostral de Barcarena (PA), cujos dados coletados por voluntários da Santos Brasil passaram a integrar o Inventário Nacional de Resíduos do Blue Keepers.

1.491
participantes

3,2
toneladas
de resíduos
removidos

VAMOS DESENREDAR E REDE DE MULHERES PELA VIDA MARINHA

Coleta de redes e outros apetrechos de pesca em desuso que ameaçam a fauna marinha na região da Baixada Santista. Os itens são encaminhados para reciclagem ou transformados pelas mulheres das comunidades pesqueiras em artesanato para venda.

100
pescadores

+70
mulheres
nas oficinas
formativas

3,2
toneladas
de materiais
recolhidos

OPERAÇÃO ENREDE

Parceria com Instituto Nova Maré, que combina a instalação de uma ecobarreira no Rio São Jorge, em Santos (SP), para a interceptação de resíduos flutuantes, e a posterior triagem e destinação adequada dos materiais coletados. Voluntários da Santos Brasil participam de limpezas periódicas no manguezal e promovem feiras sociais, em que os moradores trocam resíduos plásticos limpos por cestas básicas.

7,98
toneladas
de resíduos
coletados

56%
de redução
no acúmulo
de resíduos
no manguezal

2,6
toneladas
de alimentos
entregues
nas feiras

R\$ 76 mil
de renda
gerada para
os moradores

GUARDIÕES DA MATA ATLÂNTICA E MARÉ MANGUE

Resgate de fauna silvestre e marinha da Baixada Santista, com reabilitação em centros especializados em Itanhaém e no Guarujá e posterior soltura.

788
animais
resgatados

338
animais
reintegrados
à natureza



PILAR SOCIAL





A sustentabilidade do nosso crescimento está diretamente ligada à qualidade das relações que construímos. Ao aliar desenvolvimento humano, segurança e impacto socioeconômico à estratégia, fortalecemos nossa legitimidade, eficiência operacional e visão de longo prazo.



Relacionamento com comunidades

GRI 3-3

A Santos Brasil reconhece que sua presença em regiões portuárias e retroportuárias gera impactos que vão além da esfera operacional. Em territórios nos quais infraestrutura, dinâmica econômica e comunidades convivem de forma intensa, fortalecer vínculos locais e atuar de forma responsável é condição para a perenidade do negócio. Por isso, estruturamos programas e iniciativas voltados a mitigar externalidades, ampliar efeitos positivos e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde operamos.

Nossa atuação social está ancorada em políticas formais de Sustentabilidade, SGI e de Partes Interessadas, Doações e Patrocínios, Direitos Humanos e Voluntariado, que orientam a integração entre aspectos sociais, ambientais e operacionais. A estratégia combina investimento social privado, articulação com o poder público, voluntariado corporativo e articulação com iniciativas ambientais, buscando coerência entre desempenho operacional e responsabilidade territorial.

Desenvolvemos ou apoiamos projetos de impacto social em todos os municípios onde mantemos operações — Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo, Imbituba, Barcarena e São Luís — com foco prioritário em educação, formação profissional, esporte, cultura, geração de renda e conservação ambiental. Os patrocínios e as doações são geridos por meio de uma plataforma *on-line* e passam por um rigoroso processo de governança multidisciplinar, que analisa aderência à estratégia social da Companhia, capacidade técnica da instituição proponente, potencial de continuidade e cumprimento das obrigações legais e fiscais.

Em 2025, aprimoramos os mecanismos de acompanhamento dos projetos sociais



Em 2025, avançamos na consolidação de um modelo mais estruturado de gestão social, com:

- Fortalecimento da governança interna da área de Sustentabilidade Social.
- Maior integração entre indicadores sociais e planejamento estratégico.
- Construção de portfólios sinérgicos, que combinam projetos incentivados e apoiados com recursos próprios e o Programa Sou Voluntário.

- Ampliação do acompanhamento de KPIs relacionados a beneficiários, perfil do público atendido e distribuição territorial.

Esses movimentos reforçam nossa capacidade de avaliar a efetividade das iniciativas, maximizar impactos positivos e mitigar riscos socioambientais de forma preventiva.

Projetos incentivados

Os projetos selecionados pelo 3º Edital de Projetos Incentivados foram conduzidos em 2025 nos seis municípios com operações da Santos Brasil, em mais um ciclo de fortalecimento do desenvolvimento comunitário e de parceria com organizações que geram impacto regional positivo.

Para 2026, reformulamos nosso modelo de captação de projetos incentivados, com o lançamento do Banco de Projetos Incentivados Municipais, ampliando a aderência aos calendários públicos e a flexibilidade para as organizações sociais. Em paralelo, selecionamos projetos no âmbito federal, com foco em inclusão pelo esporte, desenvolvimento educacional e empregabilidade, especialmente voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade.



40 projetos
executados

140 mil
pessoas
diretamente beneficiadas

R\$ 7,7 milhões
em investimentos
nas comunidades

Buscamos
sinergia entre
nossas operações
e o impacto
territorial

DESTAQUES DE 2025

PROJETO GURI

A Santos Brasil é patrocinadora do Polo Regional de Santos (SP) do Projeto Guri, programa de educação musical do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Marcelina Cultura e reconhecido como referência nacional. No polo de Santos, a iniciativa beneficiou 334 crianças, jovens e adolescentes com aulas gratuitas de iniciação musical, canto e instrumentos como violão, violino e contrabaixo.

O impacto se estendeu a 1.336 familiares e responsáveis e, ao longo do ano, os alunos realizaram 10 apresentações abertas ao público, que reuniram 1.063 pessoas, ampliando o acesso à cultura e o vínculo com a comunidade.



PLANO ANUAL DO INSTITUTO ARTE NO DIQUE

O Instituto Arte no Dique atua há mais de 20 anos no Dique da Vila Gilda, em Santos (SP), consolidando-se como uma porta de entrada para a cultura na comunidade. A iniciativa oferece oficinas gratuitas de percussão, dança e artes audiovisuais, além de festivais, apresentações e cursos voltados à geração de renda criativa.

Patrocinadora de longa data do projeto, a Santos Brasil contribui para o desenvolvimento de talentos, o fortalecimento da autoestima dos participantes e a aproximação entre escola, família e comunidade. Atualmente, o projeto beneficia diretamente mais de 400 pessoas, de crianças a idosos, e realiza cerca de 6 mil atendimentos anuais, que incluem tanto a participação nas atividades quanto serviços médicos oferecidos na própria sede.



TAÇA DAS FAVELAS

A Santos Brasil é patrocinadora das etapas regionais da Taça das Favelas nos municípios de Santos, via PROMIFAE (lei de incentivo fiscal municipal), e Guarujá, com recursos próprios, em parceria com a Central Única das Favelas (Cufa) Baixada Santista. O torneio reúne jovens de favelas em equipes masculinas e femininas e vai além das competições, incorporando ações culturais, palestras educativas e iniciativas de incentivo ao empreendedorismo local.

O projeto contribui para o desenvolvimento de valores como disciplina, respeito e união, além de funcionar como vitrine para talentos esportivos e fortalecer a autoestima e o protagonismo juvenil. Em 2025, cerca de 2 mil jovens da Baixada Santista foram beneficiados pelo projeto.





Projetos com recursos próprios

De forma complementar aos projetos incentivados, temos uma agenda de investimento social com recursos próprios, voltada a atender demandas específicas das comunidades do entorno que não são contempladas pelas leis de incentivo fiscal. Em 2025, foram priorizadas iniciativas relacionadas à empregabilidade — especialmente de jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica — e à educação complementar.



15
projetos
socioambientais
executados

4 doações
institucionais de alimentos
não perecíveis, itens de
higiene, mobiliários e
componentes eletrônicos

7 mil
pessoas
diretamente
beneficiadas

R\$ 2 milhões
em investimentos
nas comunidades

Investindo em
oportunidades
para jovens e
mulheres

DESTAQUES DE 2025

ONDA DO SABER E ONDA PROFISSIONALIZANTE

Em parceria com o Projeto Ondas, no Guarujá (SP), a Santos Brasil apoiou, em 2025, iniciativas voltadas à educação complementar e à geração de renda. A Onda do Saber oferece reforço pedagógico para 80 crianças de 7 a 12 anos, contribuindo para a redução do analfabetismo funcional, da evasão escolar e das lacunas de aprendizagem.

Já a Onda Profissionalizante capacita mulheres para a inserção no mercado de trabalho, com formação em serviços de manicure aliada a conteúdos de gestão de negócio, uso de redes sociais e planejamento financeiro. Em 2025, a primeira turma de 10 mulheres foi certificada — em sua maioria, mães e familiares das crianças atendidas —, ampliando o alcance e o impacto social da iniciativa.



MAR – MULHERES ARTESÃS

Em 2025, a Santos Brasil iniciou, em parceria com a Cufa Baixada Santista, o projeto MAR – Mulheres Artesãs, voltado à geração de renda e ao fortalecimento da autonomia feminina. A iniciativa oferece formação em costura criativa e *upcycling* para mulheres das comunidades do Guarujá (SP).

Realizado na sede da ONG Reino nas Ruas, na comunidade do Chaparral, o projeto certificou sua primeira turma, com 15 participantes, em dezembro de 2025. A segunda turma, também com 15 mulheres, teve início em março de 2026, ampliando o alcance da iniciativa.



Programa Formare

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INCLUSÃO PRODUTIVA

Com 17 anos de atuação, o Programa Formare permanece como eixo estruturante da estratégia social da Companhia. Realizado em parceria com a Fundação lochpe desde 2009, oferece formação profissional a jovens de 17 a 19 anos, moradores do Guarujá (SP) e em situação de vulnerabilidade social, que são certificados como Assistentes Administrativos na Área Portuária.

O Programa conta com uma estrutura curricular inovadora e alinhada às transformações do mercado de trabalho. Ao longo de dez meses, são desenvolvidas competências voltadas ao trabalho e à vida pessoal, além de habilidades técnicas do setor portuário. O ciclo inclui ainda uma fase prática, na qual os conhecimentos adquiridos são aplicados na própria Companhia. O voluntariado corporativo é peça fundamental para o sucesso da iniciativa, já que todas as aulas são ministradas por educadores voluntários da Santos Brasil.

Em julho de 2025, os 25 alunos da 17ª turma foram certificados e, em outubro, recepcionamos a 18ª turma, com o ingresso de 17 meninas e 8 meninos. Durante todo o período, os jovens recebem material didático, uniforme, refeição e uma bolsa-auxílio de R\$ 1.400, suporte financeiro para incentivar sua permanência no programa, apoiar a renda familiar e evitar o ingresso precoce no mercado de trabalho informal.



336

jovens

certificados desde 2009

138

jovens

contratados pela
própria Companhia
(41% de absorção)

89%

alcançam vagas formais
de emprego logo
após a formatura

90%

seguem a trajetória
acadêmica



PROGRAMA SOU VOLUNTÁRIO

Desde 2008, o Programa Sou Voluntário estimula a participação de nossos funcionários em ações sociais contínuas e estruturadas, realizadas em parceria com organizações apoiadas pela Companhia.

Ao conectar propósito institucional e valores individuais, o voluntariado corporativo contribui para um ambiente em que as pessoas se sentem representadas e engajadas, ao mesmo tempo em que fortalece o vínculo com as comunidades, reconhecidas como agentes ativos na construção de soluções.

Procuramos
combinar apoio
financeiro
aos projetos
com ações de
voluntariado

Em 2025, foram:



421
funcionários
participantes

17 ações
voluntárias

1.392
horas
dedicadas

DESTAQUES DE 2025

FESTA JUNINA NO LAR RESIDENCIAL PARA IDOSAS ENO GREGÓRIO

Em junho de 2025, 26 voluntários da Santos Brasil promoveram uma festa junina para as 26 residentes do Lar Residencial para Idosas Eno Gregório, no Guarujá (SP). A ação incluiu comidas típicas, quadrilha e troca de presentes. Cada voluntário apadrinhou uma moradora, oferecendo um kit de autocuidado e roupas de inverno, em um momento de convivência e cuidado.



McDIA FELIZ

Em agosto, a Companhia participou de mais uma edição do McDia Feliz, com a adesão de 36 voluntários. A ação beneficiou crianças de seis organizações parceiras do Guarujá (SP), com a distribuição de 400 lanches completos. O evento ocorreu em uma unidade do McDonald's e contou com atividades recreativas, como brinquedos infláveis, pintura facial e apresentações artísticas.



DIA MUNDIAL DE LIMPEZA DE RIOS E PRAIAS

Em setembro, a Santos Brasil participou do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, mobilizando 98 voluntários em todos os municípios litorâneos onde atua. A iniciativa resultou na coleta de 2,5 toneladas de resíduos e reforçou a conscientização sobre a destinação adequada de resíduos e a preservação ambiental.



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GERAÇÃO DE VALOR GRI 204-1

Nossa contribuição socioeconômica se manifesta em múltiplas dimensões. Do ponto de vista sistêmico, nossas operações viabilizam fluxos logísticos essenciais para a indústria nacional e o abastecimento da sociedade, fortalecendo o comércio exterior e a competitividade do País. No âmbito regional, a Companhia estimula a economia local por meio da contratação de fornecedores, da geração de empregos e do dinamismo das atividades portuárias.

Em 2025, 48,2% das compras da Companhia foram realizadas com fornecedores locais, totalizando R\$ 876,6 milhões destinados a parceiros das regiões onde mantemos operações, reforçando nossa relevância econômica nos territórios atendidos. A abrangência dessa atuação estende-se aos outros elos da cadeia de valor, envolvendo também clientes e parceiros institucionais na promoção de práticas responsáveis e no fortalecimento do desenvolvimento regional.

Queremos fortalecer a mensuração dos nossos impactos



GESTÃO DE IMPACTOS E DIÁLOGO COMUNITÁRIO GRI 413-1, 413-2

Todas as nossas operações contam com ações de engajamento comunitário e monitoramento de impactos. Reconhecemos impactos negativos reais associados à atividade portuária, como pressão sobre o sistema viário, poluição sonora decorrente de operações 24/7, emissões atmosféricas ligadas ao transporte rodoviário e aumento da demanda por infraestrutura urbana. Em algumas localidades, como Barcarena, monitoramos também os potenciais impactos em comunidades tradicionais.

Entre os impactos potenciais mapeados estão expansão urbana desordenada, conflitos por percepção de baixa contrapartida social, elevação de custos imobiliários e riscos reputacionais em situações

de emergência. A gestão desses aspectos envolve diálogo direto com lideranças locais, acompanhamento contínuo de indicadores e articulação com autoridades públicas.

Do ponto de vista econômico, a análise das operações também evidenciou que, embora a atividade portuária impulse o desenvolvimento regional e a competitividade nacional, ciclos de retração operacional reforçam a importância da diversificação econômica nos territórios, como forma de mitigar riscos e fragilidades estruturais.

A gestão desses aspectos é conduzida pela área de Sustentabilidade Social em articulação com as áreas operacionais, priorizando diálogo direto com

lideranças comunitárias, acompanhamento contínuo de indicadores e integração com a gestão de riscos socioambientais. Mantemos um canal dedicado às comunidades (comunidade@santosbrasil.com.br) e relacionamento próximo com organizações sociais e representantes locais.

Embora ainda não utilizemos comitês formais de consulta ampla, realizamos mapeamento ativo de *stakeholders* e acompanhamos sistematicamente demandas recorrentes para orientar decisões e ajustes operacionais. A Companhia avalia a evolução de mecanismos estruturados de coleta de feedback contínuo desses públicos, com o objetivo de fortalecer a mensuração da efetividade das ações implementadas.

Pessoas como força estratégica

GRI 2-7, 2-8, 3-3

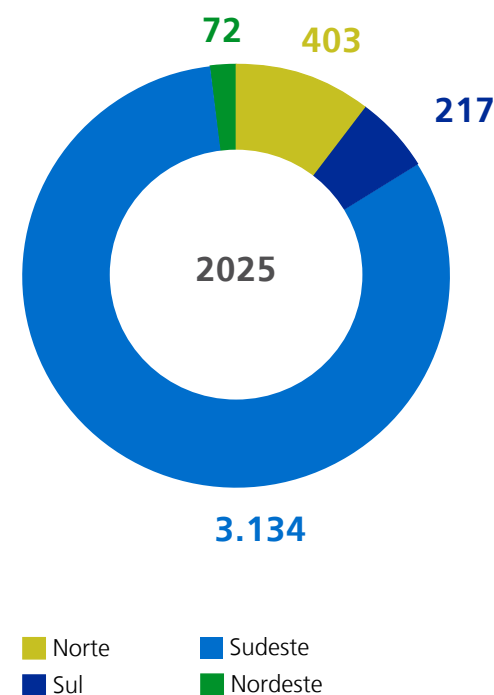
Nossa capacidade de operar com segurança, eficiência e confiabilidade está diretamente relacionada à qualificação, ao engajamento e à estabilidade das equipes que sustentam nossas operações. Em 2025, a Santos Brasil contou com 3.826 funcionários, concentrados majoritariamente na região Sudeste, com presença também nas regiões Norte, Sul e Nordeste. Esses profissionais atuam em atividades que vão das operações portuárias — cais e pátio — à logística, manutenção, engenharia, tecnologia, segurança, meio ambiente, áreas administrativas e funções corporativas.

Para enfrentar a escassez de mão de obra, investimos continuamente em capacitação, cultura e reputação

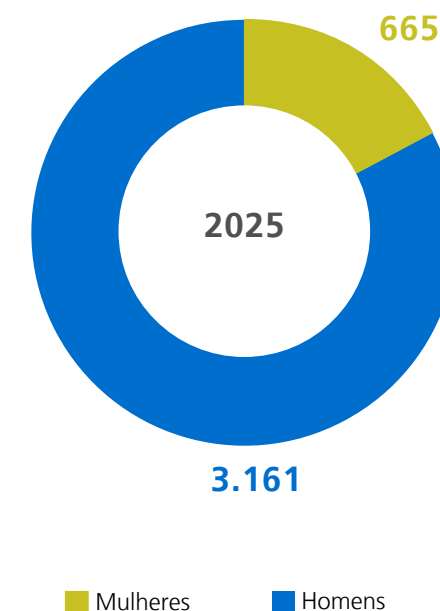
Também integram nossa força de trabalho outros 1.178 profissionais terceirizados, responsáveis por serviços como manutenção predial, limpeza, construção civil, jardinagem, segurança patrimonial, refeitório e manutenção de ar-condicionado. A integração entre equipes próprias e contratadas ocorre sob os mesmos padrões de segurança, ética, conformidade e desempenho operacional, assegurando uniformidade na cultura e na gestão de riscos.

Inserida em um setor intensivo em capital, tecnologia e exigência operacional, a Companhia atua em um mercado altamente competitivo por talentos técnicos e especializados. A escassez de profissionais qualificados em áreas como manutenção eletromecânica, automação, tecnologia e operações portuárias impõe desafios relevantes de atração e retenção. Esse contexto exige investimento contínuo em formação interna, fortalecimento da marca empregadora e construção de uma cultura organizacional capaz de gerar pertencimento, segurança psicológica e perspectiva de desenvolvimento de longo prazo.

Funcionários por região¹ GRI 2-7



Funcionários por gênero GRI 2-7



¹A Santos Brasil não tem funcionários na região Centro-Oeste.

EIXOS DE ATUAÇÃO

Nossa estratégia de gestão de pessoas está baseada em políticas formais, metas públicas e programas contínuos de desenvolvimento. Essa atuação é orientada por princípios de respeito, equidade e meritocracia, refletidos no Código de Conduta e na Política de Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento (DIEP). Tais instrumentos asseguram coerência entre metas estratégicas, práticas de gestão e mecanismos de reconhecimento e desempenho.

A estratégia organiza-se em quatro eixos complementares:

Funcionários e terceirizados atuam sob os mesmos padrões de ética e segurança



Atração e retenção de talentos, com fortalecimento do Programa de Estágio, iniciativas de mentoria e políticas de mobilidade interna.



Desenvolvimento e capacitação, por meio da plataforma Carreira em Foco e de programas estruturados, como o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), o Programa de Desenvolvimento de Especialistas (PDE) e o Conexão de Potenciais.



Diversidade, equidade e inclusão, com metas públicas de representatividade e ações estruturadas de formação e sensibilização.



Engajamento e cultura, com avaliações periódicas de clima, comunicação interna e fortalecimento do papel da liderança na consolidação de um ambiente seguro e inclusivo.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO, EQUIDADE E PERTENCIMENTO

A valorização das pessoas e da diversidade é tratada como tema prioritário e vinculado à estratégia corporativa por meio de metas públicas, políticas formais e mecanismos de acompanhamento. A Companhia mantém compromissos de ampliar a representatividade de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança até 2030, incorporando esses objetivos aos processos de sucessão, recrutamento e desenvolvimento de talentos.

Nossa abordagem combina sensibilização cultural, formação técnica, metas mensuráveis e integração da agenda de diversidade aos sistemas de gestão de pessoas. O objetivo é consolidar um ambiente de trabalho respeitoso, psicologicamente seguro e capaz de promover pertencimento, equidade de oportunidades e reconhecimento por mérito.

Em 2025, a agenda de Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento (DIEP) avançou com iniciativas voltadas tanto à cultura organizacional quanto ao desenvolvimento de talentos:

- **4ª edição do Censo de Diversidade e Inclusão**, ampliando a base de dados para decisões mais assertivas.
- Lançamento do **1º Programa de Mentoria para Pessoas Negras**, com foco no fortaleci-

mento de trajetórias profissionais de lideranças negras da Companhia.

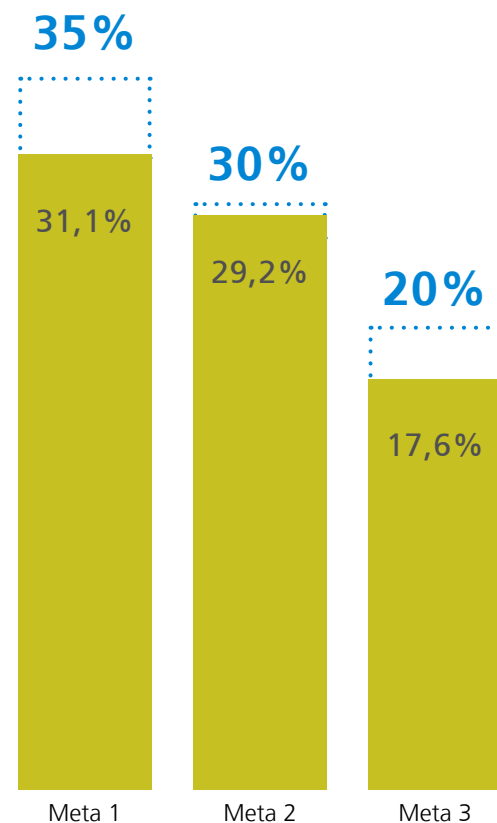
- **Formação específica para lideranças sobre vieses inconscientes**, reforçando o papel dos gestores na promoção de um ambiente inclusivo.
- **Campanha institucional “Desrespeito Não Tem Graça”**, direcionada à prevenção de práticas discriminatórias e ao enfrentamento do preconceito recreativo.
- **Priorização de vagas afirmativas** e mapeamento de acessibilidade em parceria com organização especializada, identificando oportunidades de melhoria estrutural.
- **Inserção de módulos estruturados de DIEP no Programa Formare**, com cinco encontros temáticos e taxas de participação entre **95%** e **100%**, fortalecendo a formação cidadã e profissional dos participantes.

Essas iniciativas reforçam a integração da agenda de diversidade aos processos organizacionais e contribuem para mitigar riscos associados à discriminação, à desigualdade de oportunidades e à perda de talentos estratégicos.

Fomentamos um ambiente de trabalho respeitoso e psicologicamente seguro



Ampliação da representatividade em cargos de liderança



Meta 1: Mulheres em cargos de liderança

Meta 2: Pessoas negras em cargos de liderança

Meta 3: Mulheres no quadro geral

Meta (até 2030) Alcançado em 2025

Principais alavancas estratégicas:

- Implementação de **vagas afirmativas para grupos subrepresentados**.
- Programas de **mentoria para mulheres e pessoas negras**.
- Inserção de conteúdo de diversidade nos programas de **Estágio** e **Formare**.
- Treinamentos para lideranças** sobre vieses inconscientes e tomada de decisão inclusiva.
- Campanhas permanentes de cultura**, respeito e enfrentamento a comportamentos discriminatórios.

Em 2025,
lançamos um
Programa de
Mentoria para
Mulheres



LIDERANÇA FEMININA E EQUIDADE DE OPORTUNIDADES

A ampliação da representatividade feminina em posições de liderança é tratada como prioridade estratégica. Além da meta pública para 2030, a Companhia fortaleceu, em 2025, iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à retenção de talentos femininos.

Destacam-se o workshop “O Porto é Delas”, com debates estratégicos e conexão entre lideranças, e o Programa de Mentoria para Mulheres, estruturado ao longo de nove meses. Complementarmente, políticas de apoio à maternidade — como ampliação da licença para seis meses, espaços de aleitamento, acompanhamento pós-retorno e o programa “Minha Gestação” — contribuem para reduzir barreiras estruturais à progressão de carreira.



TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

GRI 404-2

O Carreira em Foco consolidou-se como a principal plataforma de formação da Santos Brasil, organizando trilhas de capacitação alinhadas às prioridades estratégicas do negócio e às aspirações de crescimento profissional dos funcionários. No contexto de modernização de ativos, digitalização de processos e integração à plataforma global do Grupo CMA CGM, o desenvolvimento tornou-se ainda mais relevante. Ao investir em treinamentos, fortalecemos a confiança das equipes, reduzimos riscos operacionais, ampliamos a produtividade e reforçamos uma cultura de segurança baseada no cuidado com as pessoas e na responsabilidade compartilhada.

A capacitação ocorre de forma contínua, com planejamento anual por área, abrangendo competências técnicas — como operação de equipamentos — e comportamentais, como *feedback* e Comunicação Não Violenta (CNV). Os programas incluem ainda desenvolvimento de lideranças, mentorias e treinamentos em gestão de mudanças e conflitos, além de formação em temas transversais, como ética e sustentabilidade.

A Companhia também oferece apoio financeiro para cursos externos de atualização técnica e comportamental, conforme priorização no planejamento orçamentário.

ACADEMIA DE SUSTENTABILIDADE

Criada para fortalecer a cultura de sustentabilidade em todos os níveis da organização, a Academia de Sustentabilidade consolida a integração dos temas ESG à estratégia corporativa, à tomada de decisão e à rotina operacional.

A iniciativa estrutura trilhas formativas, conteúdos técnicos e módulos de sensibilização direcionados a diferentes públicos — lideranças, especialistas, equipes operacionais e áreas corporativas —, garantindo que a agenda ESG seja compreendida não apenas como compromisso institucional, mas como prática cotidiana.

Em 2025, a Academia passou por revisão estratégica, ampliando seu escopo e conectando de forma mais direta a formação às metas corporativas e aos compromissos assumidos nesta nova fase da Companhia, integrada a uma plataforma global. Essa evolução reforça a sustentabilidade como competência transversal — indispensável à gestão de riscos, à excelência operacional e à geração de valor no longo prazo.

Como parte dessa abordagem, a Academia incorporou experiências imersivas de

aprendizagem voltadas à sensibilização ambiental. Em celebração ao Dia Mundial da Biodiversidade, funcionários participaram de uma visita ao Centro de Resgate de Animais Marinhos do Instituto Gremar, no Guarujá (SP), com programação que incluiu visita técnica às instalações, palestra educativa e simulação de resgate, proporcionando uma vivência prática sobre a preservação da fauna da Mata Atlântica. A iniciativa também foi estendida aos alunos do Formare, ampliando o alcance das ações de educação ambiental.

Complementando essas ações, a Santos Brasil também apoiou, em parceria com o Instituto Gremar, o lançamento do documentário *O Ciclo Fantasma*, apresentado no Dia Mundial do Meio Ambiente. A produção convida à reflexão sobre os impactos da atividade humana nos oceanos, ao abordar o abandono de redes de pesca na Baixada Santista e seus efeitos sobre o meio ambiente e as comunidades pesqueiras locais. Desenvolvido a partir de um processo de imersão com pescadores artesanais, o projeto reforça o papel da educação e da conscientização na proteção dos ecossistemas marinhos.



Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3, 403-2

A Santos Brasil trata saúde, segurança e bem-estar como fundamentos da excelência operacional. Em um ambiente portuário, logístico e industrial, caracterizado por operações complexas, ativos críticos e tomada de decisões em tempo real, proteger a vida e assegurar condições seguras de trabalho são compromissos permanentes e inegociáveis. Em 2025, avançamos na consolidação de uma cultura de prevenção baseada em protagonismo e corresponsabilidade. Programas como o Zero Acidente foram fortalecidos com maior envolvimento da liderança operacional em campo, intensificação dos diálogos de segurança e revisão de procedimentos críticos.

Nossa estratégia materializa-se em um sistema estruturado de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMA) com foco predominantemente preventivo. A abordagem combina identificação e mitigação de riscos, padronização de procedimentos, capacitação contínua e uso intensivo de tecnologia para reduzir exposição a perigos e fortalecer uma cultura organizacional orientada ao cuidado. O modelo é aplicado a atividades rotineiras e não rotineiras, com base na ISO 45001 e nas Normas Regulamentadoras. A gestão segue a hierarquia de controles — priorizando eliminação,

substituição, controles de engenharia, administrativos e uso de EPIs —, com rastreabilidade assegurada por sistemas como o FAP Online, em conformidade com o eSocial, que padronizam procedimentos e apoiam a tomada de decisão.

Orientamos a melhoria contínua com avaliações de perigos e riscos e a investigação de acidentes e incidentes, conduzida por metodologias como Diagrama de 10 Falhas, FCA e Ishikawa, que permitem identificar causas raízes relacionadas a equipamentos, pessoas e ambiente. As ações corretivas e preventivas são registradas e monitoradas por meio do sistema SoftExpert (NPI - Notificação Preliminar de Incidentes), possibilitando a análise de tendências, oportunidades de melhoria e o aprimoramento dos controles.



PARTICIPAÇÃO E CAPACITAÇÃO GRI 403-4

A participação ativa da liderança e dos funcionários constitui o elemento central dessa dinâmica. A governança do sistema é estruturada por meio do Comitê de SSMA (sigla para Saúde, Segurança e Meio Ambiente), composto por gestores operacionais, pela gerência de SSMA e pelas coordenações de SSMA, sendo complementada pela atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa).

Nossos funcionários atuam na identificação de perigos, riscos e oportunidades de melhoria por meio do reporte de desvios via Observação Pontual de Segurança (OPS), que permite registros anônimos. As informações são consolidadas e acompanhadas por meio do Portal Indicador Proativo de SSMA, presente no sistema Sof-texpert, garantindo rastreabilidade e transparência.

A Política de SSMA assegura ainda o direito de recusa, permitindo que qualquer funcionário interrompa atividades diante de riscos não controlados, sem qualquer tipo de penalização — princípio reforçado continuamente pela liderança.

A comunicação é planejada para garantir alcance e consistência, com iniciativas como o Alerta de Segurança semanal, direcionado às lideranças para desdobramento nas operações, e os canais Viva Voz, baseados em e-mails corporativos, aplicativo no celular e televisores nas unidades para assegurar a atualização contínua dos conteúdos de SSMA.



PREVENÇÃO COM ACOLHIMENTO

A expansão corporativa do Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas representou um avanço relevante na interação entre saúde, bem-estar e segurança operacional. Iniciado como piloto no Tecon Santos em 2023, o programa foi ampliado para todas as unidades ao longo de 2024 e 2025, incorporando novas metodologias e consolidando seu caráter educativo e preventivo.

A estratégia combina testagem aleatória mensal nas unidades operacionais, testagem obrigatória pós-acidente — especialmente no Tecon Santos — e um projeto-piloto com etilômetros nas entradas de pedestres. O diferencial do programa está na abordagem orientada à saúde e ao acolhimento. A primeira intervenção não é punitiva: caso o profissional apresente resultado positivo, é convidado a participar de um programa estruturado, com tratamento integralmente custeado pela Companhia e com acompanhamento por equipe multidisciplinar formada por psiquiatras, psicólogos, médicos e assistentes sociais.

MAIS TECNOLOGIA, MAIS PREVENÇÃO, MAIS CUIDADO GRI 403-3, 403-6

A modernização tecnológica foi determinante para elevar o nosso padrão de segurança. A digitalização de processos, o uso de sistemas inteligentes de monitoramento e a evolução da automação reduziram a necessidade de exposição direta de profissionais a áreas críticas. Em 2025, a introdução de equipamentos semiautônomos nas operações portuárias representou um avanço adicional na mitigação de riscos, ao transferir parte das atividades para ambientes controlados e monitorados. Essa evolução reforça a integração entre inovação e segurança como vetores estratégicos da operação.

Além da prevenção de acidentes, ampliamos o olhar para a saúde integral. A Companhia disponibiliza serviços estruturados que abrangem saúde ocupacional, atendimento assistencial e programas de promoção de saúde e bem-estar. Para além das demandas ocupacionais, são desenvolvidas iniciativas voltadas ao gerenciamento de doenças crônicas, apoio a gestantes, saúde mental e prevenção ao uso de álcool e drogas (veja na página anterior). Em algumas unidades, esse atendimento ocorre de forma multidisciplinar, integrando frentes assistenciais e ocupacionais.

Os funcionários podem acessar o time de Saúde e Segurança Ocupacional diretamente nas unidades, com atendimento 24 horas no Tecon Santos e em

horário administrativo nas demais localidades. A confidencialidade das informações de saúde é assegurada por sigilo médico, reforçando a confiança dos funcionários.

A Santos Brasil é signatária do Movimento Mente em Foco do Pacto Global - Rede Brasil e disponibiliza, por meio da plataforma Zenklub, até quatro sessões mensais gratuitas de apoio psicológico aos funcionários. A iniciativa amplia o cuidado com a saúde mental e reforça o compromisso com o bem-estar integral das equipes.

Essa abordagem sistêmica — que combina tecnologia, liderança ativa, disciplina operacional e cuidado com as pessoas — fortalece a confiabilidade das operações e contribui para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e preparado para os desafios do crescimento sustentável.

Com o apoio da tecnologia, saúde integral e segurança caminham juntas em nossas operações





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA VIDA

Para reforçar a prevenção de acidentes, implementamos, em 2025, tecnologia de monitoramento de fadiga baseada em Inteligência Artificial. O objetivo foi apoiar uma força de trabalho de quase 4 mil profissionais — especialmente operadores de caminhões tratores (OCTs) e equipamentos móveis, cuja circulação constante os torna críticos para a segurança do terminal —, reduzindo riscos associados à fadiga e à distração.

A solução, apelidada pelas equipes de “Grilo Falante”, utiliza câmeras instaladas nas cabines para identificar, em tempo real, padrões comportamentais de risco, como sinais de fadiga (excesso de piscadas e bocejos), uso de celular, ausência do cinto de segurança e condução inadequada. Ao detectar situações críticas, o sistema emite alertas sonoros imediatos, prevenindo o evento antes que se converta em acidente.

**Saiba mais
sobre impacto
social no
Caderno de
Anexos**

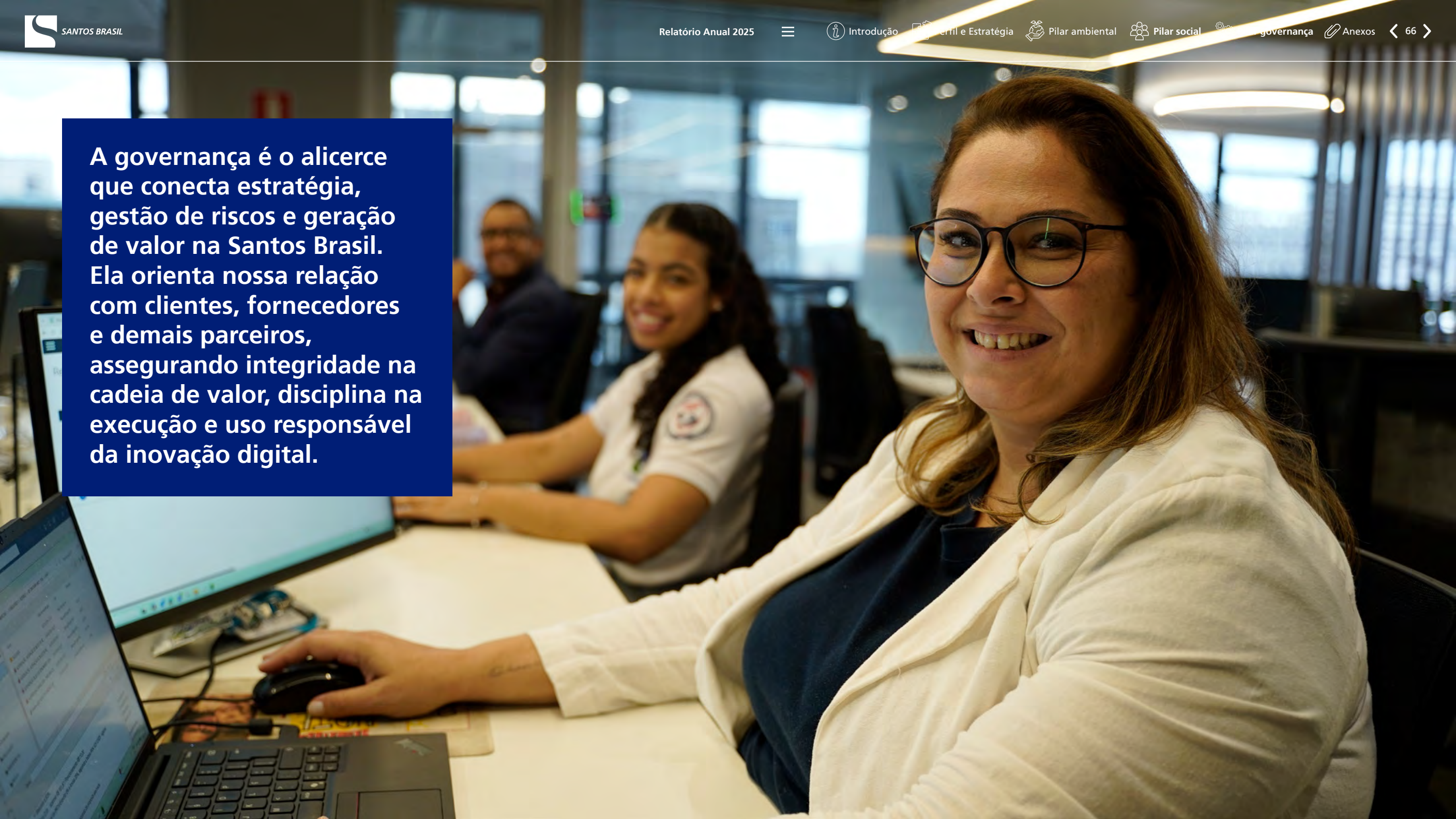
A implementação foi acompanhada de estratégias estruturadas de gestão de mudança. Se inicialmente houve percepção de vigilância, a comunicação reforçou o propósito da ferramenta como instrumento de proteção à vida e de autocuidado — um suporte adicional à segurança operacional. Em 2025, foi concluída com sucesso a Prova de Conceito (PoC), com formalização contratual e início da implantação em escala ampliada na transição para 2026, consolidando um novo patamar de *safety tech* na Companhia.

PILAR GOVERNANÇA





A governança é o alicerce que conecta estratégia, gestão de riscos e geração de valor na Santos Brasil. Ela orienta nossa relação com clientes, fornecedores e demais parceiros, assegurando integridade na cadeia de valor, disciplina na execução e uso responsável da inovação digital.



Governança e transição societária

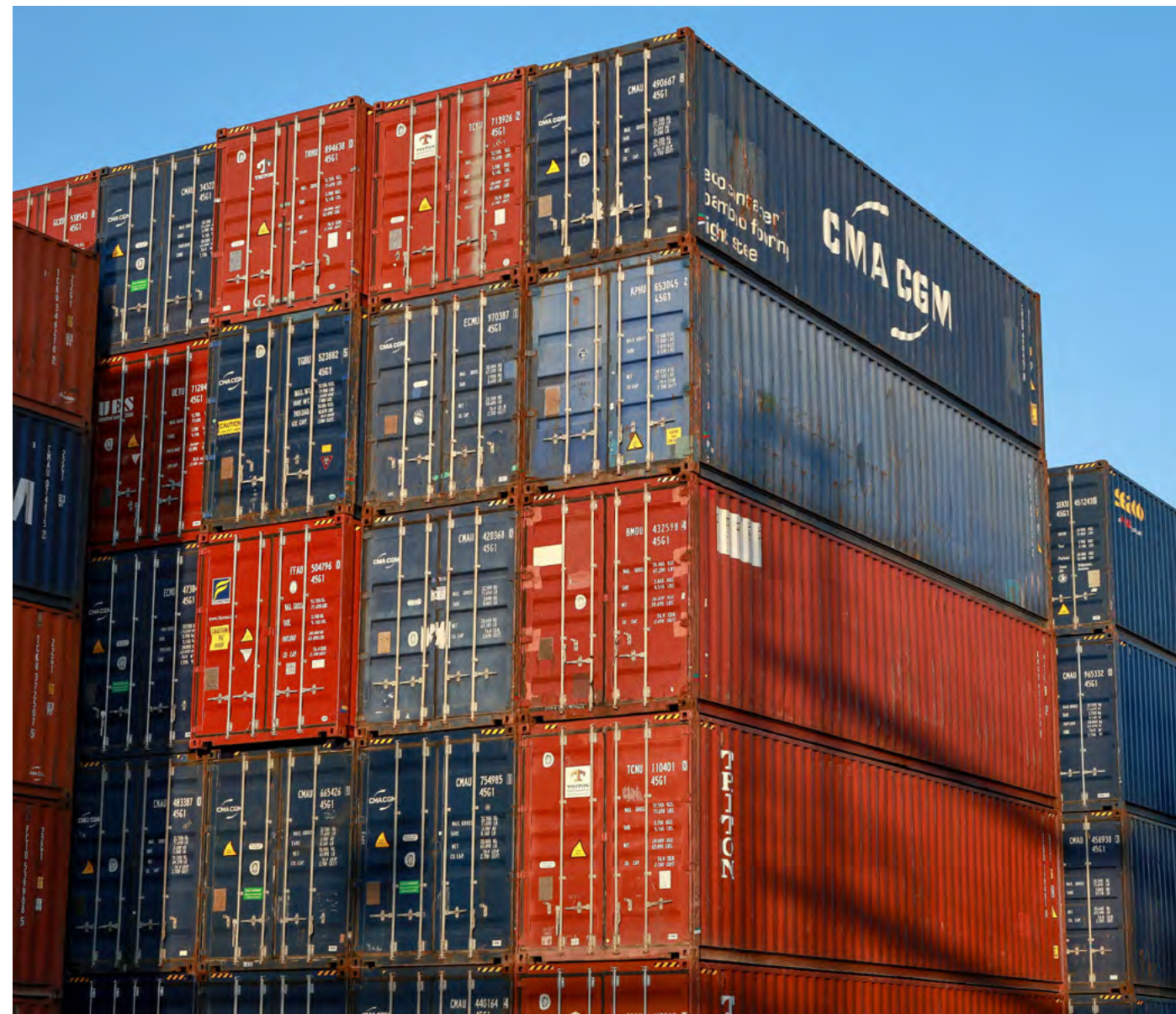
GRI 3-3

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo institucional para a Santos Brasil. Após a aquisição do controle acionário pelo Grupo CMA CGM, em abril, e a subsequente Oferta Pública de Aquisição das ações remanescentes, a Companhia deixou o Novo Mercado e migrou para a categoria “B” da CVM, com a deslistagem das ações da Companhia na B3 em outubro de 2025. A transição representou uma reconfiguração do ambiente decisório e demandou revisão das instâncias de supervisão, atualização de fluxos de reporte e integração progressiva às práticas globais de governança do grupo controlador.

Essa evolução ocorreu em um contexto de fortalecimento da governança corporativa. A Santos Brasil adota uma estrutura orientada à tomada de decisões responsáveis, transparentes e baseadas em evidências, adequada à gestão de ativos essenciais à infraestrutura logística do País. O sistema combina políticas corporativas, instâncias deliberativas e mecanismos de controle que asseguram conformidade regulatória, integração entre estratégia, riscos e sustentabilidade e incorporação das dimensões econômica, ambiental e social às decisões estratégicas.

A gestão é apoiada por indicadores-chave de desempenho (KPIs) e pela integração dos temas materiais à matriz de riscos corporativos (veja box na [página 70](#)), permitindo avaliação contínua de impactos e respostas estruturadas a desvios. Ao longo de 2025, intensificamos a integração entre áreas corporativas e ampliamos o uso de painéis analíticos e dados em tempo real, fortalecendo a supervisão exercida pelos comitês e pelo Conselho de Administração. Esse avanço elevou a qualidade das informações estratégicas e sustentou, com disciplina e consistência, tanto a execução dos investimentos quanto a transição societária.

**A Santos Brasil
agora é
controlada
pelo Grupo
CMA CGM**



Estrutura de Governança

COMPOSIÇÃO E RESPONSABILIDADES GRI 2-9

A estrutura de governança combina instâncias deliberativas e executivas que atuam de forma coordenada. O Estatuto Social, disponível no [site de Relações com Investidores](#), consolida as diretrizes que orientam o funcionamento dessas estruturas:

- O **Conselho de Administração** define diretrizes estratégicas e supervisiona a gestão.
- A **Diretoria Estatutária** conduz a execução de estratégia e consolida informações para apreciação do colegiado.
- O **Conselho Fiscal**, em caráter não permanente e atualmente não instalado, monitora atos da administração e revisa demonstrações financeiras.
- Os **Comitês especializados** — entre eles os de Gente, M&A, Compliance e Sustentabilidade — apoiam a análise técnica de riscos, desempenho, conformidade e temas estratégicos, assegurando coerência entre políticas, práticas e obrigações regulatórias.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-11, 2-17

O Conselho de Administração orienta os negócios e supervisiona temas estratégicos, assegurando aderência às políticas e diretrizes corporativas. As reuniões ordinárias e extraordinárias tratam de desempenho econômico-financeiro, riscos corporativos, sustentabilidade, ambiente regulatório e tendências do setor portuário. A presidência do Conselho não acumula funções executivas, reforçando a independência na condução dos trabalhos.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de janeiro de 2026 — ocasião em que o Estatuto Social foi integralmente revisado —, houve destituição do Comitê de Auditoria e dos conselheiros independentes, além da revisão do mandato dos membros do Conselho de Administração, que passou para três anos. Na data, também foi realizada a eleição da nova composição do órgão:

Christine Cabau Woehrel — **Presidente**
Ramon Fernandez — **Vice-Presidente**
Nicolas Reynard — **Membro**
Emmanuel Delachambre — **Membro**



Saiba mais sobre a estrutura de governança no Caderno de Anexos

Integridade, ética e gestão de riscos

GRI 3-3, 2-23, 2-24, 2-25

A integridade sustenta a credibilidade institucional da Santos Brasil e orienta a forma como conduzimos negócios, relações contratuais e decisões estratégicas. Nossa atuação está fundamentada em um conjunto de políticas corporativas — entre elas o Código de Conduta — que estabelece padrões claros de comportamento e responsabilidades para funcionários, lideranças e parceiros comerciais. Esse arcabouço inclui ainda a Política de Direitos Humanos e a Política Antissuborno e Anticorrupção, que orientam a prevenção a práticas ilícitas, discriminação, trabalho forçado ou outras violações na cadeia de valor.

Mantemos programas de Compliance e Gestão de Riscos Estratégicos certificados pelas normas ISO 37001 e ISO 37301 e somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas desde 2013, alinhando nossa atuação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Repudiamos expressamente o trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão, bem como qualquer forma de discriminação, violência, assédio ou exploração sexual, e promovemos a diversidade,

a liberdade de associação sindical, a redução de desigualdades e o direito à negociação coletiva. Quando identificamos desvios ou impactos adversos, adotamos medidas corretivas proporcionais, que podem envolver ajustes de processos, responsabilização disciplinar, revisão de controles, compensações ambientais ou ações corretivas junto às comunidades, conforme a natureza do caso.

**Somos
signatários do
Pacto Global das
Nações Unidas
desde 2013**



ABORDAGEM INTEGRADA GRI 2-26

A estrutura de integridade é composta por treinamentos obrigatórios, processos estruturados de *due diligence* socioambiental, gestão de conflitos de interesse e canais seguros de orientação e denúncia. O Comitê de Compliance acompanha casos relevantes, recomenda aprimoramentos e supervisiona a aplicação das diretrizes corporativas.

O Programa anual de Compliance aborda temas como assédio moral, assédio sexual e conflitos de interesse para o público interno, enquanto fornecedores recebem capacitação específica sobre condutas éticas esperadas, práticas vedadas e gestão de conflitos.

Além do relato de ocorrências, disponibilizamos mecanismos para aconselhamento e esclarecimento de dúvidas sobre a aplicação de nossas políticas, incluindo treinamentos presenciais e digitais, materiais de apoio e plataformas de *e-learning*, reforçando a prevenção como eixo estruturante do sistema de integridade. Em 2025, intensificamos a comunicação interna sobre conduta ética e ampliamos a capacitação de equipes e fornecedores, alcançando alto percentual de participação do público elegível no programa anual de Compliance.



INTEGRIDADE EM AÇÃO

Em 2025, avançamos de forma significativa na gestão de integridade ao aprimorar o uso do Portal Confidencial como instrumento central de prevenção, orientação e tratamento de desvios éticos. Operado por empresa independente e disponível 24 horas por dia, o canal assegura anonimato, confidencialidade e proteção contra retaliações.

O portal registrou 475 denúncias no ano de 2025, com todos os casos analisados. As deliberações do Comitê de Compliance resultaram em medidas disciplinares, ajustes de procedimentos e recomendações estruturais para mitigar riscos recorrentes.

Os denunciante receberam retorno quanto à procedência das alegações, reforçando a transparência do processo e a confiança nos mecanismos disponíveis.

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Em 2025, revisamos a Política de Gestão de Riscos Corporativos e atualizamos a Matriz de Riscos, fortalecendo o alinhamento entre identificação, priorização, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos e os ciclos de planejamento estratégico.

A gestão de riscos adota abordagem integrada e multidisciplinar, contemplando riscos estratégicos, operacionais, financeiros, regulatórios e socioambientais, assegurando visão transversal dos impactos materiais e sua incorporação à agenda estratégica.

**Saiba mais
sobre integridade,
ética e gestão de
riscos no Caderno
de Anexos**

Principais elementos do sistema de integridade e riscos

- Código de Conduta e políticas corporativas obrigatórias.
- Programa de Compliance com certificações ISO 37001 e 37301.
- Canal de denúncias independente.
- Comitê de Compliance para análise e deliberação.
- *Due diligence* para fornecedores e parceiros críticos.
- Treinamentos periódicos para funcionários e fornecedores.
- Matriz integrada de riscos com atualização contínua.
- Sistemas de monitoramento e automação para prevenção de desvios.

Cadeia de valor responsável

Em 2025, mantivemos o foco na qualidade operacional, na integridade das cargas e na experiência dos clientes, elementos críticos para a confiabilidade de toda a cadeia logística. A gestão de riscos associados à tecnologia e à cibersegurança também evoluiu, apoiada por investimentos em infraestrutura digital, monitoramento contínuo e protocolos de proteção da informação.

Com uma agenda de fidelização, ampliamos a percepção de valor da marca Santos Brasil

Satisfação dos clientes GRI 3-3

Em um setor em que confiabilidade, previsibilidade e agilidade são determinantes para a competitividade, a experiência do cliente tornou-se um dos principais vetores estratégicos da Santos Brasil. Consolidamos o entendimento de que tecnologia, proximidade e análise estruturada da jornada do cliente são fatores decisivos para fortalecer relacionamentos de longo prazo e sustentar vantagem competitiva — aprendizados já incorporados às rotinas e políticas da Companhia.

Em 2025, fortalecemos um ambiente de relacionamento ainda mais orientado à geração de valor, sustentado pela qualidade das operações e por uma carteira de serviços cada vez mais voltada à solução logística completa. O aumento do *ticket* médio, a ampliação do valor dos contratos e a expansão de negócios foram reflexos diretos de uma agenda estruturada de fidelização. A adoção de soluções integradas, o aumento da previsibilidade operacional e a comunicação clara de nossos diferenciais competitivos ampliaram a confiança na Companhia e reforçaram a percepção de valor da marca Santos Brasil.

A gestão desse tema ocorre de forma integrada entre as equipes comerciais, de operações, de *customer experience* e a liderança executiva, refletindo a estratégia corporativa de fortalecer vínculos de longo prazo e assegurar desempenho consis-

tente. O Procedimento de Satisfação do Cliente estrutura essa abordagem e estabelece diretrizes para mensurar a percepção dos serviços por meio de um indicador único e compartilhado: o Net Promoter Score (NPS). Incorporado às metas de todos os funcionários — inclusive da alta liderança —, o NPS reforça que a experiência do cliente é um compromisso transversal da Companhia.



INTELIGÊNCIA DE DADOS

A consolidação de um sistema de CRM integrado representou avanço relevante nesse processo. A plataforma permite o monitoramento em tempo real de indicadores estratégicos — como o tempo de permanência na armazenagem de contêineres —, aprimora o tratamento de dados e amplia a personalização das informações compartilhadas com clientes. Essa integração fortalece a comunicação interna, reduz assimetrias de informações e eleva a capacidade de resposta a eventuais desvios.

A eficiência também foi ampliada com a disponibilização de ferramentas de autosserviço no site institucional, voltadas para transações diretas de agentes de carga, simplificando fluxos e reduzindo etapas operacionais. No Terminal de Granéis Líquidos, que completou seu terceiro ano de operação em 2025, o mapeamento da jornada de distribuidores e motoristas permitiu identificar oportunidades concretas de melhoria. Agilidade, eficiência e qualidade do atendimento consolidaram-se como diferenciais reconhecidos pelos clientes da unidade.

A integração desses dados à gestão de riscos corporativos, combinada à aplicação de metodologias de melhoria contínua — como Kaizen, Six Sigma e o programa SB Inova — assegura que a escuta ativa se converta em decisões concretas, ajustes operacionais e ganhos mensuráveis.



Complementarmente, promovemos visitas técnicas às instalações para clientes e investidores, fortalecendo a transparência, a proximidade e a compreensão sobre nossos processos operacionais.

Essa abertura reforça a confiança na marca Santos Brasil e consolida a experiência do cliente como elemento central da nossa proposta de valor.

Traduzimos os resultados da escuta ativa em soluções para os clientes

Integridade das cargas e inovação

GRI 3-3

A integridade das cargas é um dos fundamentos da confiança depositada na Santos Brasil. Como tema material, essa gestão está incorporada à rotina das operações portuárias e logísticas. A prevenção de perdas, danos, contaminações, roubos ou violações exige disciplina operacional, governança robusta, rastreabilidade avançada e uma cultura consistente de responsabilidade compartilhada.

Para mitigar impactos negativos e potencializar ganhos de eficiência e previsibilidade, adotamos a estratégia de contêineres sequenciais, que organiza o pátio de forma planejada, reduz realocações, otimiza o uso do espaço e amplia a segurança e a rastreabilidade das operações. A capacidade de transferir cargas excedentes do Tecon Santos para os CLIA's Santos e Guarujá assegura fluidez operacional mesmo em picos de demanda, reduzindo riscos associados a congestionamentos e atrasos.

O avanço tecnológico tem sido elemento central no fortalecimento da integridade operacional. Em 2025, destacaram-se:

- Modernização do TMS (*Terminal Management System*), ampliando a confiabilidade, velocidade e rastreabilidade das operações.

- Sistema de Armazém 3D no CLIA Santos, permitindo monitoramento de inventários em tempo real e melhor aproveitamento de espaço.
- Sensores IoT aplicados a contêineres refrigerados, assegurando controle rigoroso de temperatura e resposta rápida a desvios.
- Uso de drones e inspeção remota, reforçando segurança patrimonial e controle operacional.
- *Digital twin* e aplicações de *machine learning*, viabilizando simulações preditivas e aprimorando a logística de pátio e a previsão de entrada de caminhões.

Também adotamos postura ética rigorosa ao coibir a movimentação de cargas ilegais, perigosas ou associadas a práticas inaceitáveis, como *dumping* social. Essa conduta reforça nossa responsabilidade na proteção da cadeia logística e na preservação da reputação do setor portuário.

O conjunto integrado de práticas — operacionais, tecnológicas e éticas — tem fortalecido a confiabilidade das operações e ampliado a segurança e o nível de serviço percebido pelos clientes.

A estratégia de contêineres sequenciais amplia a rastreabilidade das operações





GOVERNANÇA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL GRI 3-3

A transformação digital da Santos Brasil é conduzida com pioneirismo, governança estruturada e proteção de dados. A gestão do tema está fundamentada no Procedimento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), na Gestão do Programa SB Inova e na Norma de Gerenciamento de Dados, além da Norma de Gestão de Riscos de Tecnologia, da Política de Segurança da Informação e da Política de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

Para assegurar conformidade com a LGPD e mitigar riscos cibernéticos, formalizamos diretrizes para todo o ciclo de vida dos dados — da coleta ao descarte — e instituímos um Comitê de Proteção de Dados responsável por supervisionar a aplicação das normas e acompanhar a evolução regulatória. A estrutura é complementada por procedimentos de Gestão de Vulnerabilidades e Gestão Antimalware, além de treinamentos técnicos e comportamentais contínuos.

A modernização da infraestrutura digital — incluindo nuvem, arquitetura de rede redundante e segura, integração de sistemas e monitoramento em tempo real — fortalece a resiliência das operações e reduz a exposição a interrupções, vazamentos ou manipulações indevidas de informações críticas. Os objetivos dessa agenda incluem garantir conformidade regulatória, proteger informações corporativas e de clientes, reduzir vulnerabilidades cibernéticas e ampliar a eficiência operacional por meio da digitalização, da automação e da integração com os *stakeholders*.

Gestão de fornecedores

GRI 308-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

A solidez da cadeia de valor da Santos Brasil depende da qualidade e da integridade dos parceiros que atuam ao nosso lado. Por isso, estendemos os princípios de ética, transparência e responsabilidade para além das fronteiras operacionais, assegurando que fornecedores e prestadores de serviços compartilhem os mesmos padrões de desempenho, segurança e respeito aos direitos humanos que orientam nossas operações.

Em 2025, reforçamos essa abordagem ao envolver ainda mais as áreas de Suprimentos, Compliance, Jurídico, Sustentabilidade e SSMA no processo de homologação e acompanhamento de parceiros. A gestão da cadeia de suprimentos passou a operar com critérios cada vez mais estruturados, que consideram integridade, desempenho operacional, requisitos legais, saúde e segurança, além de conformidade trabalhista e socioambiental. Esses parâmetros estão consolidados no Código de Conduta para Fornecedores e Prestadores de Serviço, que formaliza expectativas claras e obrigatórias de comportamento ético.

A etapa de pré-contratação é sustentada por avaliação estruturada de riscos socioambientais por meio da plataforma do Instituto Brasileiro

de Certificação e Monitoramento (Ibracem), que realiza análises cadastrais, verifica impedimentos legais e classifica o nível de risco de cada empresa. Em 2025, conduzimos avaliações sobre 1.581 fornecedores e mantivemos acompanhamento mensal daqueles com mão de obra alocada em nossas unidades.

Esse monitoramento não se limita à fase inicial. O vínculo com nossos parceiros inclui cláusulas obrigatórias relacionadas à integridade e aos Direitos Humanos — alinhadas aos princípios do

Pacto Global das Nações Unidas. As disposições contratuais asseguram nosso direito de auditoria e estabelecem que os fornecedores adotem padrões equivalentes na gestão de seus próprios parceiros, ampliando a responsabilidade ao longo da cadeia.

Paralelamente, investimos na disseminação dessa cultura de responsabilidade. Promovemos treinamentos direcionados a fornecedores sobre conduta ética, conformidade trabalhista e prevenção de conflitos de interesse, ampliando o uso de módulos virtuais para parceiros estratégicos.

Para fornecedores cujas atividades apresentam potencial impacto ambiental, são realizadas avaliações específicas pela área de SSMA, com base nos procedimentos corporativos de Gestão de Contratadas e Requisitos de SSMA para Fornecedores e Empresas Contratadas.

Efetivamos 750 novos cadastros de fornecedores no período, seguindo procedimento de *due diligence*, sendo que do total, 299 realizaram faturamento.





DUE DILIGENCE REFORÇADA GRI 308-2

Ao longo do ano, intensificamos o processo de *due diligence*, especialmente para fornecedores com atuação em áreas operacionais críticas. A revisão dos critérios de classificação de risco e o aprimoramento dos filtros automáticos da plataforma Ibracem permitiram identificar inconsistências antes da formalização contratual e fortalecer o monitoramento de indicadores trabalhistas e socioambientais. Essa evolução reduziu a exposição a riscos legais e reputacionais e aumentou a previsibilidade na execução das operações. A ausência de registros de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo reflete a efetividade dos filtros preventivos e a maturidade dos controles aplicados ao longo do relacionamento contratual.

Para a gestão de impactos ambientais, a Companhia dispõe de procedimento corporativo para Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais, revisado metodologicamente em 2025. A abordagem considera condições normais, anormais e de emergência, permitindo a identificação de impactos reais e potenciais nas operações sob controle direto da Santos Brasil e nos serviços executados por terceiros dentro de nossas instalações ou sob nossa gestão operacional.

Atualmente, esse mapeamento não contempla fornecedores de insumos, matérias-primas ou fabricantes externos, representando uma oportunidade de evolução na ampliação do escopo de gestão de impactos ambientais ao longo da cadeia de valor.



CADERNO DE ANEXOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025



Indicadores adicionais

Global Reporting Initiative (GRI)

2-1 - DETALHES DA ORGANIZAÇÃO (COMPLEMENTO)

A Santos Brasil é uma sociedade anônima de fins lucrativos, com sede administrativa na cidade de São Paulo (Rua Joaquim Floriano, 413, 10º Andar, Itaim Bibi).

Sua estrutura societária é composta por quatro principais empresas operacionais:

- Santos Brasil Participações S.A., responsável pelos ativos Tecon Santos, Terminal de Granéis Líquidos e Tecon/TCG Imbituba.
- Santos Brasil Logística S.A., que reúne os CLIAS de Santos e Guarujá, o Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e a operação K10 In-House Logistics.
- Terminal de Veículos de Santos S.A. (TEV).
- Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A., operadora do Tecon Vila do Conde.

2-2 - ENTIDADES INCLUÍDAS NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO (COMPLEMENTO)

Esta publicação apresenta o desempenho e as principais iniciativas da Santos Brasil no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. O escopo do relato abrange todas as entidades sob controle majoritário da Companhia, integralmente refletidas nas demonstrações financeiras:

Tecon Santos, Tecon Vila do Conde, Tecon Imbituba, TCG Imbituba, Terminal de Veículos e Terminal de Granéis Líquidos, bem como as unidades logísticas CLIA Santos, CLIA Guarujá, Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e K10 In-House Logistics, além das sedes administrativas em São Paulo e Santos.

2-6 - ATIVIDADES, CADEIA DE VALOR E OUTRAS RELAÇÕES COMERCIAIS (COMPLEMENTO)

Operacionalmente, a Santos Brasil está registrada sob os CNAEs de atividades de operador portuário (52.31-1-02), armazéns gerais com emissão de *warrant* (52.11-7-01), carga e descarga (52.12-5-00), agenciamento de cargas exceto marítimo (52.50-8-03), organização logística

do transporte de cargas (52.50-8-04) e operador de transporte multimodal (52.50-8-05). No segmento de transporte, a atuação é focada no modal rodoviário, incluindo o transporte de carga em geral (49.30-2-02), o transporte de produtos perigosos (49.30-2-03) e o transporte de mudanças (49.30-2-04).

O valor das receitas líquidas (vendas líquidas) da Santos Brasil em 2025 foi de R\$ 3.627.414.000,00.

A Santos Brasil não comercializa produtos ou serviços que sejam objeto de proibição, preocupação ou debate público em seus mercados de atuação. A Companhia atende a uma gama diversificada de setores, incluindo o automotivo (movimentação e comércio de veículos e autopeças), químico e petroquímico, farmacêutico (armazenagem e transporte especializado), varejo e bens de consumo, além de logística integrada de cargas containerizadas do porto ao destino final.

Finalizamos o ano de 2025 com 2.121 fornecedores ativos, regidos por uma estratégia que privilegia a aquisição de equipamentos e insumos diretamente dos fabricantes ou distribuidores. Do volume de compras, cerca de 48,2% foram destinados a fornecedores localizados nas regiões onde

atuamos, com ênfase para as regiões da Baixada Santista, região metropolitana de São Paulo, estado do Pará e do Maranhão.

Em 2025, destacamos a compra de equipamentos de grande porte adquiridos de fabricantes e distribuidores autorizados fora da região. Além destes, adquirimos insumos necessários para a nossa operação (peças, energia, combustível etc.). Em seguida, temos os fornecedores de serviços com foco no plano de expansão e modernização do terminal e prestadores de serviços de apoio à operação (Segurança, Restaurante, Limpeza, obras etc.). Se considerarmos o volume de faturamento contamos também com os fornecedores de benefícios, com destaque para assistência médica e alimentação (VA, VR e Cesta).

Os fornecedores da Companhia são diversificados em termos de localização (locais, nacionais e internacionais), tamanho (pequenos, médios e grandes), atividade (produtos, serviços e insumos) e categoria (terceirizados, atacadistas e varejistas). O total de 2.121 parceiros e o valor total faturado de R\$ 1.818.551.328,82 em 2025 distribuem-se entre as empresas do grupo da seguinte forma:

- Santos Brasil Participações: 1.481 fornecedores e R\$ 1.312.592.189,01 faturados.

- Santos Brasil Logística: 406 fornecedores e R\$ 337.831.891,49 faturados.
- Convicon: 202 fornecedores e R\$ 117.141.686,40 faturados.
- TEV: 32 fornecedores e R\$ 50.985.561,92 faturados.

As operações *downstream* da Santos Brasil referem-se aos serviços de logística terrestre e distribuição realizados após a descarga nos terminais portuários, estendendo a cadeia de suprimentos do porto até o destino do cliente. Para a execução dessas atividades, a Companhia conta com parceiros estratégicos, destacando-se o Grupo CMA CGM, seu atual controlador, que amplia a integração com redes logísticas globais e serviços marítimos.

No âmbito institucional, a Companhia mantém relacionamento permanente com órgãos governamentais e reguladores, como a Autoridade Portuária de Santos, o Ministério de Portos e Aeroportos e demais entidades responsáveis por concessões e fiscalização. Outros parceiros fundamentais incluem os clientes da cadeia logística — armadores, importadores, exportadores, agentes de carga e operadores logísticos — e organizações da sociedade civil, por meio de projetos sociais e de capacitação nas comunidades do entorno. Por fim, a Santos Brasil mantém diálogo contínuo com prefeituras, lideranças regionais, fornecedores e prestadores de serviços, garantindo a eficiência e a sustentabilidade de suas operações.

2-7 – EMPREGADOS (COMPLEMENTO)

Não há funcionários da Santos Brasil atuando na região Centro-Oeste. Os dados são extraídos mensalmente do sistema de folha de pagamento, utilizando a metodologia de contagem direta para o número total de funcionários (incluindo todos os registros em tempo integral e parcial). O levantamento tem como base os dados contemplados ao término do período de relato.

Empregados por região e gênero

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal
Norte	313	50	363	346	70	416	326	77	403
Nordeste	36	15	51	40	17	57	50	22	72
Sudeste	2.273	443	2.716	2.510	533	3.043	2.598	536	3.134
Sul	123	19	142	154	33	187	187	30	217
Total	2.745	527	3.272	3.050	653	3.703	3.161	665	3.826

Empregados por tipo de contrato e gênero

	2023			2024			2025		
Contrato	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Temporário	11	21	32	15	14	29	11	6	17
Permanente	527	2.745	3.272	653	3.050	3.703	665	3.161	3.826

Empregados por tipo de contrato e região

Região	2023		2024		2025	
	Temporário	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário	Permanente
Norte	0	363	16	416	2	403
Sul	0	142	0	187	0	217
Sudeste	32	2.716	13	3.043	15	3.134
Nordeste	0	51	0	57	0	72
Total	32	3.272	29	3.703	17	3.826

Notas: O grupo 'Permanente' abrange todos os funcionários CLT, de todas as empresas.

Os trabalhadores temporários são contratados por uma empresa terceirizada, responsável pela seleção e vínculo empregatício, para cobrir ausências conforme a demanda e solicitação da Santos Brasil.

Empregados por tipo de emprego e gênero

	2023			2024			2025		
	Tempo integral	Período parcial	Subtotal	Tempo integral	Período parcial	Subtotal	Tempo integral	Período parcial	Subtotal
Homens	2.706	39	2.745	3.007	43	3.050	3.132	29	3.161
Mulheres	452	75	527	573	80	653	610	55	665
Total	3.158	114	3.272	3.580	123	3.703	3.742	84	3.826

Empregados por tipo de emprego e região

	2023			2024			2025		
	Tempo integral	Tempo parcial	Subtotal	Tempo integral	Tempo parcial	Subtotal	Tempo integral	Tempo parcial	Subtotal
Norte	354	9	363	408	8	416	391	12	403
Nordeste	49	2	51	54	3	57	69	3	72
Sudeste	2.615	101	2.716	2.935	108	3.043	3.069	65	3.134
Sul	140	2	142	183	4	187	213	4	217
Total	3.158	114	3.272	3.580	123	3.703	3.742	84	3.826

Empregados sem garantia de carga horária, por gênero

	2023	2024	2025
Homens	105	131	124
Mulheres	43	62	60
Total	148	193	184

Empregados sem garantia de carga horária, por região

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal
Norte	9	2	11	7	4	11	5	3	8
Nordeste	8	1	9	7	0	7	8	2	10
Sudeste	84	39	123	111	57	168	103	55	158
Sul	4	1	5	6	1	7	8	0	8
Total	105	43	148	131	62	193	124	60	184

2-8 - TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS (COMPLEMENTO)

A metodologia utilizada foi a contagem direta, incluindo todos os funcionários em tempo integral e parcial, com base nos dados apurados ao término do período de relato. O montante reflete a posição em 31/12/2025, contemplando terceiros sob gestão do time de O&D (Orçamento e Desenvolvimento) e temporários sob gestão do time de Atração de Talentos.

Trabalhadores que não são empregados

2023	2024	2025
1.335	1.473	1.178

GRI 2-9 — ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E COMPOSIÇÃO (COMPLEMENTO)



¹ Órgão de caráter não permanente e não instalado no momento da divulgação do presente Caderno de Anexos.

² Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06/01/2026, houve a dissolução permanente do órgão.

2-10 - NOMEAÇÃO E SELEÇÃO PARA O MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

A Santos Brasil adota um processo formal para nomeação e seleção de membros do mais alto órgão de governança e seus comitês, orientado por diretrizes de transparência, competências e disponibilidade. As indicações seguem os requisitos legais e regulamentares, entre eles a necessidade de profissionais altamente qualificados e com experiência técnica, profissional e acadêmica compatível com o cargo. A avaliação de candidatos considera envolvimento de *stakeholders*, competências e experiência. Na eleição em Assembleia Geral, os acionistas analisam os currículos para assegurar aderência ao setor, ao perfil organizacional e a aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa.

2-12 - PAPEL DESEMPENHADO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA SUPERVISÃO DA GESTÃO DOS IMPACTOS; 2-13 - DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DE IMPACTOS; 2-14 - PAPEL DESEMPENHADO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia e estabelece objetivos estratégicos relacionados a temas operacionais, econômico-financeiros, sociais e ambien-

tais. Adicionalmente, é responsável por eleger e destituir os membros da Diretoria Estatutária, bem como fiscalizar o cumprimento de suas funções.

O órgão recebe informações periódicas sobre sustentabilidade, acompanha a evolução de metas e indicadores e discute temas estratégicos, assegurando alinhamento com o planejamento corporativo e a gestão de riscos.

O Conselho acompanha os resultados do processo de materialidade e das principais iniciativas ESG. A revisão técnica do Relatório de Sustentabilidade é conduzida pelas instâncias executivas competentes, sendo posteriormente reportada ao colegiado para ciência.

Diretoria Estatutária

Reportando-se ao Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária é responsável pela gestão executiva e pela integração dos aspectos ESG aos processos de decisão e operação.

Compete à Diretoria Estatutária:

- Definir políticas, metas e planos associados aos temas operacionais, econômico-financeiros, sociais e ambientais.
- Garantir o cumprimento das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração.
- Assegurar consistência metodológica, qualidade das informações e aderência a padrões e certificações relevantes.

Comitê de Sustentabilidade

Presidido pelo Diretor-Presidente e composto por lideranças executivas e técnicas, o Comitê de Sustentabilidade reúne-se semestralmente para:

- Monitorar metas e indicadores socioambientais.
- Avaliar riscos e oportunidades relacionados aos temas materiais.
- Aprovar planos de ação e acompanhar indicadores-chave.
- Revisar e aprovar o Relatório de Sustentabilidade antes de seu encaminhamento ao Conselho de Administração.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria foi destituído permanentemente pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 6 de janeiro de 2026, movimento que reflete a transição societária após a aquisição da Companhia pelo Grupo CMA CGM.

Em 2025, O Comitê de Auditoria acompanhou riscos corporativos, incluindo sociais e ambientais, supervisionando controles internos, aderência a políticas e cumprimento de regulamentações. Atuou de forma integrada ao Comitê de Sustentabilidade no monitoramento de impactos materiais e na mitigação de riscos relevantes.

Estruturas técnicas de suporte

As áreas técnicas fornecem dados, análises e suporte técnico aos comitês e à Diretoria. A governança é fortalecida por sistemas de monitoramen-

to de indicadores, processos de validação interna e auditorias periódicas.

2-15 – CONFLITOS DE INTERESSE

A Santos Brasil adota processos estruturados para prevenir e mitigar conflitos de interesse, fundamentados em políticas e procedimentos claros, programas de educação e treinamento e na atuação de um comitê responsável pela análise e revisão dos casos.

Quanto à transparência, os conflitos de interesse não são divulgados em razão de restrições de confidencialidade. A organização reporta exclusivamente o quantitativo de ocorrências às estruturas de apoio ao Conselho. As informações qualitativas — ou seja, os detalhes específicos de cada caso — não são divulgadas, por decisão estratégica voltada à preservação do sigilo.

2-16 – COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais da diretoria e comitês, além de documentos de auditoria que abrangem riscos, conformidade, sustentabilidade, análises estratégicas, revisões legais e protocolos de comunicação de crises. Temas com potencial impacto relevante são incluídos no material submetido ao Conselho de

Administração para discussão em reuniões ordinárias ou extraordinárias. Não houve comunicação de preocupações cruciais dessa natureza ao Conselho de Administração em 2024 e 2025.

2-17 – CONHECIMENTO COLETIVO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA (COMPLEMENTO)

O conteúdo submetido à deliberação do Conselho de Administração contempla análises operacionais, projeções estruturadas e trabalhos técnicos elaborados internamente ou por consultorias especializadas, fortalecendo o conhecimento coletivo do colegiado. Em 2024, o Conselho recebeu informações detalhadas sobre políticas e programas de gestão de pessoas, que permaneceram vigentes em 2025 e contribuíram para decisões relacionadas à estrutura organizacional e ao desenvolvimento das equipes.

2-18 – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

A Santos Brasil realizou a avaliação do desempenho do Conselho de Administração como órgão colegiado nos exercícios de 2023 e 2024. No entanto, em 2025, o processo de transição societária ensejou mudanças sucessivas na composição do Conselho de Administração, conforme os atos societários disponíveis no site de Relações com Investidores. Diante desse cenário, a Companhia

entendeu que a realização da avaliação para o período não refletiria de forma adequada o desempenho do colegiado.

Para o próximo ciclo, a Santos Brasil prevê revisar e retomar o processo de avaliação do Conselho de Administração, alinhando-o às diretrizes e práticas de governança do Grupo CMA CGM, garantindo consistência, comparabilidade e aderência às melhores práticas recomendadas.

2-19 - POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO (COMPLEMENTO)

As políticas de remuneração da alta liderança e do Conselho de Administração da Santos Brasil são compostas por uma parcela fixa, definida por responsabilidades e práticas de mercado, e uma parcela variável atrelada a indicadores estratégicos. Incentivos de recrutamento ou bônus de atração podem ser concedidos pontualmente para posições estratégicas, enquanto os pagamentos de rescisão seguem a legislação, contratos e limites internos. A organização prevê mecanismos de *clawback*, ou seja, a devolução de bônus, em casos de descumprimento de políticas e assegura benefícios de aposentadoria conforme as normas vigentes.

2-20 - PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO

O processo de desenvolvimento das políticas de remuneração contempla a definição de objetivos de remuneração, análise de mercado, avaliação de desempenho e desenvolvimento dos pacotes remuneratórios, sendo supervisionado pela Diretoria de Gente & Gestão. As diretrizes são submetidas às instâncias de governança competentes, com revisões periódicas para assegurar alinhamento estratégico, competitividade, conformidade legal e transparência. Para a determinação desses valores, houve o envolvimento de consultores de remuneração independentes da Companhia, do Conselho de Administração e de seus altos executivos. O resultado dessas consultas incluiu reuniões com a Diretoria para definições da tabela salarial e alinhamentos junto ao Comitê de Board.

2-27 - CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

A Companhia registrou o pagamento de R\$ 274.568,00 em multas decorrentes de 30 casos de não conformidade com leis e regulamentos do Ministério do Trabalho e Emprego, da Anvisa e de órgãos ambientais. Essas multas não representam incidentes gerados no período de relato. Adotamos, como critério de significância para casos de não conformidade, multas com valor a partir de R\$ 300.000,00 ou processos cuja matéria possua relevância e impacto direto para o negócio.

3-1 – PROCESSO DE DEFINIÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS (COMPLEMENTO)

1. Identificação preliminar de impactos

Mapeamos impactos associados às operações portuárias, logísticas e de granéis líquidos com base em análise documental, revisão de políticas internas, avaliação de riscos e oportunidades e estudo de tendências setoriais.

2. Consolidação de temas para avaliação

Foram inicialmente considerados 17 temas relacionados às dimensões econômica, ambiental, social e tecnológica.

3. Engajamento de *stakeholders*

Conduzimos processo estruturado de consulta, incluindo entrevistas executivas, consultas *on-line* e pesquisas direcionadas. Participaram acionistas, investidores, clientes, funcionários, parceiros de negócios, fornecedores, comunidades do entorno, representantes do poder público, órgãos reguladores, organizações do terceiro setor e imprensa.

Ao todo, registramos 301 contribuições:

- 209 de funcionários.
- 17 da liderança, Conselho e acionistas.
- 75 de públicos externos, como fornecedores, autoridades portuárias, operadores logísticos, clientes, organizações da sociedade civil, funcionários e comunidades locais.

4. Avaliação e classificação dos impactos

Foram analisados 159 impactos — 65 positivos e 94 negativos —, considerando critérios de probabilidade, magnitude e severidade, avaliados a partir de intensidade, extensão e reversibilidade.

5. Priorização

Os temas foram posicionados em matriz que articula materialidade de impacto e materialidade financeira, resultando na definição de 12 temas materiais que orientam nossa estratégia, investimentos e políticas.

3-3 – RESILIÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIOS

Impactos potenciais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Reflexo financeiro decorrente de incentivos fiscais governamentais	Baixo
Negativos	Interrupção das operações por quebras na cadeia de fornecimento (fechamento ou mudança forçada de fornecedores)	Médio
	Danos reputacionais à imagem e à marca por eventual descumprimento de compromissos públicos de sustentabilidade (<i>greenwashing</i> ou <i>social washing</i>)	Médio
	Risco financeiro associado ao não cumprimento de metas sustentáveis, como o plano de descarbonização	Médio
	Interrupção ou diminuição do fluxo operacional em função de contexto geopolítico e conflitos globais	Baixo
	Impacto financeiro decorrente da baixa diversificação da carteira de clientes	Baixo
	Perda de incentivos fiscais governamentais	Baixo

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Promoção de soluções inovadoras que ampliam a eficiência operacional e o uso responsável de recursos	Significativo
	Fortalecimento da governança, transparência e confiança dos <i>stakeholders</i> por meio da formalização de compromissos públicos	Significativo
	Contribuição para um setor portuário mais sustentável, influenciando positivamente a cadeia de valor	Médio
	Valorização dos ativos associada à modernização de processos e mitigação de riscos ESG	Médio
Negativos	Danos ambientais e sociais decorrentes da oferta de produtos sem critérios de sustentabilidade	Significativo
	Redução do volume e da eficiência operacional, afetando receitas e estabilidade econômica	Médio
	Depreciação do valor dos ativos por mudanças tecnológicas ou de mercado	Médio
	Aumento do risco de inadimplência e perdas financeiras por incapacidade de clientes honrarem compromissos contratuais	Baixo



A resiliência do modelo de negócio da Santos Brasil está integrada à sua estratégia corporativa e à estrutura de governança, sustentada por compromissos públicos de sustentabilidade, transparência e integridade. Essas diretrizes são apoiadas por políticas internas de gestão de riscos, conformidade, ética, meio ambiente, saúde e segurança, além de normas para gestão de fornecedores, investimentos e ativos.

Para prevenir e mitigar impactos potenciais e reais, a Companhia adota práticas estruturadas de gestão de riscos e controles internos, com monitoramento contínuo de cenários econômicos, geopolíticos, regulatórios e de mercado. Critérios de sustentabilidade são incorporados à gestão da cadeia de fornecedores, ao planejamento de investimentos e à condução das operações, ao mesmo tempo em que se promove a diversificação da carteira de clientes e o diálogo permanente com *stakeholders* e autoridades. Essa abordagem busca reduzir riscos operacionais, reputacionais e financeiros, fortalecendo a capacidade de adaptação do negócio em ambientes de incerteza.

A eficácia das medidas implementadas é acompanhada por meio de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e metas monitoradas periodicamente pelas áreas responsáveis. Os resultados são analisados em comitês e fóruns corporativos, que avaliam a necessidade de ajustes estratégicos e reforço de controles. Os impactos negativos mapeados são integrados à gestão de riscos corporati-

vos, com avaliações periódicas sobre a efetividade dos planos de mitigação.

Esse processo estruturado de monitoramento gera aprendizados relevantes sobre a antecipação de tendências econômicas, tecnológicas e socioambientais, permitindo integrar sustentabilidade, gestão de riscos e planejamento estratégico. Tais aprendizados vêm sendo incorporados às políticas e procedimentos operacionais, fortalecendo a tomada de decisão baseada em riscos e oportunidades.

A evolução do modelo de negócio também se reflete na oferta de soluções que reforçam sua competitividade e posicionamento sustentável, como o Programa LCL Carbon Neutral, que compensa integralmente as emissões de GEE associadas ao transporte, movimentação e armazenagem de cargas fracionadas nos CLIAS Santos e Guarujá, contribuindo para a mitigação do Escopo 1 da Santos Brasil (associado às nossas atividades diretas), que representa o Escopo 3 (associado à cadeia de valor) dos clientes beneficiados pela solução.

Informações adicionais relacionadas ao planejamento da Companhia são de cunho confidencial.

3-3 – RELACIONAMENTO E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais¹

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Redução de custos operacionais para clientes por meio do repasse parcial de incentivos fiscais em condições comerciais competitivas, fortalecendo a fidelização	Baixo

¹ O estudo não identificou impactos potenciais negativos relevantes associados ao tema.

Impactos reais¹

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Melhora no <i>ticket</i> médio e aumento no valor dos contratos impulsionados por ações de fidelização e oferta de soluções integradas	Alto
	Satisfação e reconhecimento dos clientes quanto à qualidade e eficiência dos serviços, refletindo em altos índices de recomendação	Alto
	Renegociação de contratos e expansão de negócios decorrentes de maior alinhamento estratégico e confiança	Médio

¹ O estudo não identificou impactos reais negativos relevantes associados ao tema.

3-3 – RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO COM PÚBLICOS PRIORITÁRIOS (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Expansão de iniciativas educativas para públicos externos (fornecedores, clientes e parceiros) com foco em práticas sustentáveis e responsabilidade socioambiental	Baixo
	Interrupção de atividades em decorrência de paralisação de servidores públicos	Significativo
Negativos	Adoção de diretrizes empresariais desalinhadas aos interesses dos <i>stakeholders</i>	Médio
	Ausência de divulgação clara sobre o desempenho socioambiental	Médio

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Disponibilização clara e acessível de dados e posicionamentos da Companhia	Alto
	Divulgação antecipada e compreensível de alterações estratégicas para alinhamento dos públicos	Significativo
	Ampliação de iniciativas educativas para funcionários em temas de sustentabilidade e gestão	Médio
Negativo	Ausência de informações acessíveis sobre mudanças nas diretrizes da Companhia, gerando insegurança e perda de confiança	Médio

Ao longo dos anos, consolidamos o entendimento de que a transparência contínua e a adaptação da mensagem aos diferentes perfis de público são determinantes para fortalecer a confiança institucional. Esse aprendizado foi incorporado à revisão de materiais informativos, à atualização de canais com ferramentas de acessibilidade e à estruturação de calendário de comunicações.

Mudanças estratégicas passam por planejamento prévio de comunicação e fluxos internos de validação, assegurando clareza, consistência e tempestividade das mensagens. A estrutura de governança garante que riscos regulatórios, reputacionais e operacionais sejam monitorados de forma contínua, com integração entre as áreas de Comunicação Corporativa, Sustentabilidade, Compliance e Planejamento Estratégico.

A análise periódica de indicadores de engajamento, satisfação, demandas recorrentes e registros de manifestações orienta ajustes nas estratégias de comunicação. Os resultados são analisados em fóruns corporativos e utilizados para revisar políticas, procedimentos e planos de ação, assegurando melhoria contínua e gestão preventiva dos impactos.



3-3 – ESTRATÉGIA DE TRANSIÇÃO CLIMÁTICA (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Redução de emissões de GEE por adoção de fontes alternativas de energia nos modais de transporte	Médio
	Maior eficiência energética e redução de danos ambientais pela substituição de veículos fósseis por elétricos	Médio
	Economia financeira por mitigação de prejuízos via ajustes em seguros	Baixo
	Redução do consumo energético em processos internos e na cadeia produtiva	Baixo
Negativos	Redução da demanda por armazenagem de combustíveis fósseis	Significativo
	Comprometimento da resiliência climática por ausência de diretrizes estruturadas	Significativo
	Paralisações logísticas por tempestades e ressacas	Médio
	Escassez de produtos e quebra de cadeias produtivas	Médio
	Danos estruturais e interrupção multimodal por eventos extremos	Médio
	Alterações ou perda de cobertura de seguros	Médio
	Não atingimento das metas do plano de descarbonização	Baixo

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Maior resiliência climática por estratégias estruturadas de adaptação	Significativo
	Neutralização de emissões diretas e indiretas	Significativo
	Promoção da eficiência hídrica e redução de desperdícios	Significativo
	Apoio a projetos de geração de créditos de carbono	Significativo
	Aperfeiçoamento da gestão de resíduos sólidos	Significativo
	Adoção de energia renovável nas operações	Médio
	Aumento do fluxo portuário por secas em outras regiões	Baixo
Negativos	Perdas ou danos em cargas por eventos climáticos extremos	Significativo
	Redução da capacidade logística em regiões dependentes de hidrovias	Significativo
	Emissão de particulados, geração de resíduos e consumo hídrico operacional	Médio
	Aumento de custos de combustíveis e energia elétrica	Médio
	Aumento das emissões de GEE por expansão de negócios ou aquisições	Médio
	Danos a equipamentos de movimentação de cargas	Médio
	Aumento do consumo energético por expansão empresarial	Médio

3-3 – CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS COSTEIROS (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais¹

Natureza	Descrição	Nível
Negativos	Introdução de espécies exóticas na biota local por meio de embarcações, águas de lastro ou resíduos operacionais	Significativo
	Interferência na atividade pesqueira local em decorrência de alterações na composição e comportamento da biota marítima	Médio

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Apoio a projetos de recuperação e restauração de ecossistemas, incluindo reflorestamento e proteção da biodiversidade	Significativo
Negativos	Danos à biodiversidade associados a obras de expansão, incluindo supressão vegetal, ruído e movimentação de solo	Significativo
	Vazamento de poluentes por navios, com risco de contaminação de solos e corpos hídricos	Significativo
	Alteração de <i>habitats</i> terrestres e marinhos decorrente de expansão e movimentação portuária	Significativo

¹ O estudo não identificou impactos potenciais positivos relevantes associados ao tema.

3-3 – IMPACTO SOCIOECONÔMICO LOCAL (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Fortalecimento da economia regional por meio da contratação de fornecedores locais	Baixo
Negativos	Descontinuidade de projetos sociais em caso de redução de incentivos fiscais	Médio
	Expansão urbana desordenada associada ao crescimento das atividades portuárias	Baixo
	Transtornos sonoros às comunidades vizinhas	Baixo
	Retração da economia local em caso de redução das atividades portuárias	Baixo

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Melhoria da qualidade de vida das comunidades por meio de projetos sociais incentivados e aportes diretos	Alto
	Contribuição para a viabilidade da indústria nacional, abastecimento da sociedade e fortalecimento do superávit comercial	Alto
	Atração de mão de obra local e aumento de contratações decorrentes de mudanças no fluxo operacional	Médio
	Incremento da economia local pelas atividades portuárias	Baixo
Negativos	Pressão sobre o sistema viário local	Médio
	Transtornos às comunidades do entorno decorrentes das operações	Médio
	Incômodos temporários causados por obras de expansão	Baixo

3-3 – VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E DIVERSIDADE (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais¹

Natureza	Descrição	Nível
Negativos	Salários e benefícios abaixo das práticas de mercado	Médio
	Escassez de mão de obra especializada para atividades portuárias e logísticas	Médio
	Discrepâncias salariais entre gêneros, raças ou regiões	Médio
	Redução de postos de trabalho em decorrência da adoção de inteligência artificial e automação	Baixo

¹ O estudo não identificou impactos potenciais positivos relevantes associados ao tema.

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Desenvolvimento de mão de obra especializada e formação de talentos internos	Alto
	Oferta estruturada de oportunidades de desenvolvimento profissional	Médio
	Manutenção de salários e benefícios condizentes ou superiores ao mercado	Médio
	Ampliação de programas de diversidade, equidade e inclusão	Médio
Negativos	Aumento de demissões em cenários de retração operacional	Médio
	Ausência de ambiente psicologicamente seguro para grupos sub-representados (assédio, discriminação, preconceito recreativo)	Alto
	Baixa diversidade em cargos de liderança	Baixo
	Incentivo insuficiente ao desenvolvimento profissional	Baixo

3-3 – SAÚDE, SEGURANÇA E PRÁTICAS TRABALHISTAS (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Incentivo ao desenvolvimento e disseminação de sistemas estruturados de gestão de saúde e segurança na cadeia de valor	Baixo
Negativos	Danos físicos decorrentes de explosões ou incidentes envolvendo cargas, armazéns e tanques de granéis líquidos	Médio
	Acidentes ou óbitos de trabalhadores durante eventos climáticos intensos	Médio
	Aumento de doenças ocupacionais associadas a longas jornadas ou condições operacionais adversas	Médio
	Paralisações decorrentes de reivindicações trabalhistas, com impactos sobre eficiência logística, reputação e relacionamento com <i>stakeholders</i>	Baixo

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Redução de acidentes e óbitos por meio da melhoria de processos, adoção de novas tecnologias e fortalecimento dos sistemas de gestão	Significativo
Negativos	Acidentes graves ou fatais no porto, retroporto e em serviços contratados	Médio
	Processos trabalhistas envolvendo mão de obra terceirizada	Médio
	Risco de exclusão ou restrição de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Médio
	Processos por não conformidade legal	Baixo



A gestão de saúde e segurança é conduzida por meio de sistema formal, alinhado às melhores práticas e às exigências regulatórias aplicáveis. O modelo estabelece responsabilidades claras, fluxos estruturados de comunicação e mecanismos permanentes de monitoramento. Contempla identificação e avaliação de riscos ocupacionais, investigação de incidentes, auditorias internas, definição de planos de ação e acompanhamento sistemático de indicadores, permitindo ajustes contínuos e reforçando a melhoria permanente dos processos.

Esse sistema é fundamentado na Política e nos Princípios de SSMA, no Manual de SSMA e em matrizes estruturadas de risco, contemplando programas como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e iniciativas específicas como Programa de Proteção Respiratória (PPR) e Programa de Conservação Auditiva (PCA) para controle de riscos respiratórios e auditivos. Procedimentos formais, como Permissão para Trabalhos (PTS-PETAPR), gestão de contratadas e protocolos técnicos para operação de máquinas e estanqueidade de sistemas, asseguram padronização e controle nas atividades críticas. O sistema é

auditado interna e externamente, reforçando sua conformidade regulatória.

A eficácia das medidas de saúde e segurança é avaliada por meio de indicadores como taxa de frequência, taxa de gravidade, número de acidentes com afastamento e dias perdidos. Os resultados são analisados periodicamente em comitês e fóruns corporativos, subsidiando a revisão de políticas, procedimentos e planos de ação.

As diretrizes estratégicas consideram os temas priorizados na matriz de materialidade revisada em 2024, vigente até 2026. A incorporação sistemática de *feedback* estruturado de *stakeholders* na avaliação da eficácia das medidas permanece como oportunidade de aprimoramento da governança social.

3-3 – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONFORMIDADE (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais¹

Natureza	Descrição	Nível
Negativos	Riscos associados à transferência de controle acionário, com possível mudança no direcionamento estratégico e na administração da Companhia, gerando instabilidade ou descontinuidade em políticas de governança e ESG	Significativo
	Conflitos de interesses que comprometam integridade e transparência	Médio
	Piora em <i>ratings</i> ESG e eventual saída de segmentos especiais de listagem (Novo Mercado, ISE, ICO2)	Médio
	Falta de conhecimento técnico dos administradores sobre riscos e oportunidades ESG	Médio
	Baixo engajamento da liderança com a agenda de sustentabilidade	Médio
	Interrupção das operações por alterações legais ou regulatórias	Baixo
	Aplicação de multas ou sanções por falhas na avaliação e monitoramento da cadeia de fornecedores	Baixo

¹ O estudo não identificou impactos potenciais positivos relevantes associados ao tema.



Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Mitigação de conflitos de interesses por meio de políticas corporativas e decisões éticas alinhadas aos <i>stakeholders</i>	Alto
	Monitoramento contínuo de riscos com respostas ágeis e integração ao planejamento estratégico	Alto
	Melhoria nas classificações de riscos ESG (<i>ratings</i>) e permanência em segmentos especiais de listagem	Significativo
	Atrelamento da remuneração da diretoria e conselheiros a metas ESG	Significativo
	Capacitação da alta gestão em temas sustentáveis	Médio
	Engajamento ativo da liderança na agenda ESG	Médio
	Ganhos reputacionais decorrentes de prêmios e certificações	Médio
	Antecipação a exigências legais	Baixo
Negativos	Execução de planejamento sucessório garantindo continuidade estratégica	Baixo
	Custos adicionais e riscos decorrentes de mudanças legais e obrigações regulatórias	Médio
	Ausência de mecanismos estruturados para compras sustentáveis	Baixo

A gestão de riscos está estruturada no Plano de Gerenciamento de Riscos, na Política de Gestão de Riscos Corporativos, no Manual de GRC (sigla para Gestão de Riscos de Compliance) e na Política de Sustentabilidade, SGI e Partes Interessadas. A supervisão é exercida pelo Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Compliance, além dos comitês de Gente, M&A e Sustentabilidade. Essa estrutura garante avaliação contínua da eficácia dos controles e dos planos de ação, bem como fluxo estruturado de reporte às instâncias deliberativas.

A eficácia das medidas é acompanhada por indicadores-chave de desempenho monitorados regularmente e analisados em fóruns corporativos. Os impactos negativos, potenciais e reais, são integrados à matriz de riscos corporativos e submetidos a avaliações periódicas para verificar a efetividade dos mecanismos de mitigação. Esse processo sustenta a melhoria contínua, reforça a prevenção e assegura que riscos e oportunidades sejam considerados nas decisões estratégicas.

3-3 – ÉTICA E INTEGRIDADE (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Reforço do compromisso com práticas éticas e sustentáveis por meio da gestão de contratos e cancelamento de parcerias que descumpram critérios de direitos humanos	Baixo
	Mitigação de violações de direitos humanos na cadeia de valor por meio de políticas, treinamentos e <i>due diligence</i> socioambiental	Baixo
Negativos	Impacto financeiro decorrente de não conformidade ambiental e social na contratação de parceiros (multas, sanções, perda de licenças etc.)	Alto
	Comprometimento da integridade institucional e danos à imagem por corrupção de prestadores de serviço	Significativo
	Fraudes internas que afetam a credibilidade da Companhia	Significativo
	Irregularidades ou fraudes em processos licitatórios e leilões portuários	Significativo
	Impacto reputacional por violação de direitos humanos na cadeia de fornecimento (ex.: trabalho análogo à escravidão)	Médio
	Crises reputacionais e danos à marca por ausência de <i>due diligence</i> socioambiental ou associação a parceiros não conformes	Médio
	Rompimento de contratos com fornecedores-chave por violações de direitos humanos, afetando continuidade operacional	Médio
	Falhas na conduta ética na cadeia de fornecedores (suborno, comportamentos abusivos), demandando ações corretivas	Baixo

Impactos reais¹

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Promoção de ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitoso por meio de políticas internas, treinamentos e canais de denúncia	Alto
	Fortalecimento dos valores éticos e da responsabilidade corporativa por meio de códigos de conduta, programas de compliance e comunicação interna	Alto
	Mitigação ou eliminação de fraudes e atos de corrupção por meio de controles internos, auditorias e mecanismos de resposta	Alto

¹ O estudo não identificou impactos reais negativos relevantes associados ao tema.

3-3 - CIBERSEGURANÇA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Utilização segura e responsável de tecnologias avançadas (IA, rastreamento digital e análise de dados) para aumentar precisão, agilidade e segurança no controle de cargas	Médio
Negativos	Obsolescência de processos operacionais e administrativos diante da evolução tecnológica, exigindo modernização e capacitação contínua	Alto
	Interrupção parcial ou total das operações por vulnerabilidades em redes e sistemas digitais	Significativo
	Sequestro, indisponibilidade ou roubo de dados corporativos por ataques cibernéticos sofisticados	Significativo
	Vazamento ou uso indevido de dados sensíveis de clientes por fragilidades em <i>cybersecurity</i> ou não conformidade com a LGPD	Médio

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivos	Aumento da eficiência operacional, confiabilidade e velocidade das operações por meio da digitalização e integração de sistemas inteligentes	Significativo
	Reflexo financeiro positivo decorrente da adoção de novas tecnologias e inteligência artificial (ganho de produtividade e redução de custos)	Significativo
Negativos	Impactos financeiros e operacionais decorrentes da reestruturação organizacional, possível redestinação de postos de trabalho associada à adoção de IA, substituição de fornecedores por soluções tecnológicas e necessidade de aumento de investimentos em infraestrutura e cibersegurança para sustentar a nova infraestrutura digital	Significativo

3-3 – INTEGRIDADE DAS CARGAS (COMPLEMENTO)

Impactos potenciais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Rompimento de contratos com clientes que operem cargas proibidas ou ilegais (substâncias controladas ou falsificadas), preservando integridade, conformidade legal e reputação	Baixo
Negativos	Exposição a riscos operacionais, ambientais e reputacionais decorrentes da diversificação para cargas perigosas ou controversas	Significativo
	Perdas e danos às cargas devido a paralisações de trabalhadores	Médio
	Prejuízos financeiros e reputacionais por roubo, sequestro ou danos às mercadorias sob responsabilidade da Companhia	Médio
	Risco de explosões em contêineres, armazéns ou tanques, com possíveis danos à saúde e segurança da comunidade local	Médio
	Destruição de estruturas e equipamentos por explosões ou incidentes com cargas perigosas, gerando impactos financeiros e operacionais	Médio
	Risco ético e reputacional associado ao transporte de mercadorias provenientes de <i>dumping</i> social	Baixo

Impactos reais

Natureza	Descrição	Nível
Positivo	Reforço da confiança dos clientes e da reputação da Companhia pela garantia da qualidade física e sanitária das cargas	Significativo
Negativos	Perdas ou danos em cargas decorrentes de eventos climáticos extremos (tempestades, alagamentos, secas etc.)	Significativo
	Vazamentos de produtos altamente poluentes durante transbordo, com riscos de contaminação ambiental	Significativo
	Contaminação ou deterioração de cargas (alimentos, químicos ou vivas), com reflexos na saúde pública e na conformidade regulatória	Significativo

101-2 – GESTÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE (COMPLEMENTO)

A Santos Brasil não possui unidades com impactos significativos na biodiversidade, nem mantém planos de gestão específicos para todas as operações, considerando a natureza industrial das áreas em que atua. Planos e medidas compensatórias são desenvolvidos principalmente em processos de novos arrendamentos ou aquisições. Entre os projetos em andamento, destacam-se:

- Vale do Ribeira (CLIA Guarujá): restauração de 13,52 hectares por meio do Projeto Nascentes – Cajati III.
- Vale do Ribeira (GPort/TEV): restauração de 29,8 hectares por meio do Projeto Nascentes – Cajati IV.
- Terminal de Granéis Líquidos: doação de 20.492 mudas de Açaí Pai d'Égua ao Programa Floresta Viva (métrica reportada em unidades e não em área).

202-1 - PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO-MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO

A proporção entre o salário mais baixo pago pela organização e o salário-mínimo local é de 1,0, tanto para homens quanto para mulheres. Apenas os aprendizes da Santos Brasil recebem remuneração equivalente ao salário-mínimo. Para os demais funcionários das unidades operacionais, o salário-base mais baixo é definido conforme os respectivos Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho aplicáveis.

202-2 – PROPORÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL

12,5% dos membros da diretoria das unidades operacionais são contratados localmente. A Santos Brasil define “diretoria” como os diretores de área ou de unidades de negócios, enquanto “local” refere-se à região de atuação. O conceito de “unidades operacionais importantes” abrange a totalidade das unidades da Companhia, sem exceções.

203-2 – IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS (COMPLEMENTO)

Ainda que reconheça a contribuição das suas atividades, atualmente, a Santos Brasil não realiza o mapeamento sistemático dos impactos econômicos indiretos associados às suas operações, considerando a complexidade metodológica envolvida na mensuração desses efeitos. Essa avaliação depende de variáveis externas e de fatores fora do controle direto da Companhia, como condições macroeconômicas, políticas públicas, dinâmica do setor portuário e decisões de diferentes agentes ao longo da cadeia de valor.

204-1 - PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS (COMPLEMENTO)

A definição de “local” varia conforme a unidade operacional: para o Tecon Santos, TEV, CLIA Santos, CLIA Guarujá e o Escritório de Santos, compreende a Região da Baixada Santista. Para o Tecon Vila do Conde, abrange o Estado do Pará. Já para o Escritório de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, trata-se da região do Grande ABC. Para o Tecon e TCG Imbituba, a Região Metropolitana de Tubarão, para o K10 Guaraatinguetá, as regiões do Vale do Ribeira e Litoral, e, por fim, para o Terminal de Granéis Líquidos, o Estado do Maranhão.

205-1 - OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

A Santos Brasil submete suas operações a avaliações de riscos relacionados à corrupção, realizando anualmente a atualização do mapeamento conforme as diretrizes das ISOs 37001 e 37301, certificações obtidas pelo Programa de Compliance desde 2024. O processo de mapeamento contempla o G60 (Grupo de Gerentes) e cargos-chave, abrangendo os principais projetos e operações da Companhia. Embora o mapeamento não seja conduzido por processos individuais — devido à ausência de um mapeamento integral de todos os processos internos —, a análise identificou como riscos críticos a ausência de *due diligence* para 100% dos fornecedores ativos e a necessidade de reformulação do processo de defesa da concorrência.



205-2 - COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO^{1,2}

			2023				2024				2025
Comunicação sobre combate à corrupção	Pessoas comunicadas	Total da empresa	%	Pessoas comunicadas	Total da empresa	%	Pessoas comunicadas	Total da empresa	%		
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	7	7	100,00	-	-	-	-	-
Liderança	128	128	100,00	288	288	100,00	132	133	99,25		
Funcionários (adm. e operacional)	3.144	3.272	96,09	3.327	3.703	89,85	3.409	3.409	100,00		
Parceiros	-	-	-	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
Treinamento sobre corrupção	Pessoas Treinadas	Total da empresa	%	Pessoas treinadas	Total da empresa	%	Pessoas treinadas	Total da empresa	%		
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Liderança	42	128	32,81	280	288	97,22	132	133	99,25		
Funcionários (adm. e operacional)	1.832	3.272	55,99	3.066	3.703	82,79	3.409	3.409	100,00		

¹ O Grupo “Liderança” refere-se aos Líderes, Coordenadores, Gerentes, Supervisores, Gerentes Executivos e Diretores. Em relação aos membros do Conselho, existe treinamento/comunicação, mas ocorre a cada dois anos e não é obrigatório, sendo o último realizado em 2024.

² O número total de funcionários considerados neste indicador é referente a julho de 2025.

207-1 – ABORDAGEM TRIBUTÁRIA

A Santos Brasil adota como princípio a manutenção da plena conformidade com suas obrigações tributárias, buscando ao mesmo tempo aproveitar oportunidades fiscais legítimas que contribuam para a eficiência financeira e a redução de impactos no caixa. Embora esse processo seja auditado trimestralmente por auditoria externa contratada, a Companhia não possui um documento formal específico que consolide sua estratégia tributária.

207-2 – GOVERNANÇA, CONTROLE E GESTÃO DE RISCO FISCAL

A governança da gestão tributária da Santos Brasil é supervisionada pela alta administração em sua integração à gestão da Companhia.

A identificação de riscos fiscais baseia-se no monitoramento contínuo de leis e regulamentações tributárias, enquanto o gerenciamento e o acompanhamento são realizados por meio de processos de conformidade e práticas de controle fiscal compatíveis com a estrutura de governança corporativa. Utilizamos *softwares* especializados de verificação fiscal para validação das informações reportadas e é submetida a análises trimestrais conduzidas por auditoria externa contratada.

Para a comunicação de preocupações relacionadas à conduta empresarial e à integridade, disponibili-

zamos um canal de denúncias anônimo e sigiloso, gerido por empresa terceira e independente. O canal está disponível para o registro de qualquer tipo de denúncia e não é exclusivo para questões tributárias.

207-3 – ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E GESTÃO DE SUAS PREOCUPAÇÕES QUANTO A TRIBUTOS

A Santos Brasil mantém relacionamento com autoridades fiscais conforme demandas específicas ou no âmbito do programa de Controle Tributário Diferenciado da Receita Federal do Brasil, iniciativa de acompanhamento especial da qual a Companhia participa.

No campo de *advocacy* em políticas públicas, contamos com o apoio de consultorias jurídicas em processos tributários e participamos de fóruns e comitês setoriais.

A transparência e a gestão das preocupações dos *stakeholders* em relação a tributos são asseguradas por meio das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras, que apresentam informações sobre processos tributários em andamento. A Companhia também atende às solicitações de partes interessadas, incluindo autoridades fiscais e auditores independentes.

302-1 – CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO / SASB TR-MT-110A.3

A Santos Brasil não realiza a venda de excedentes de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerados. Para a realização dos cálculos e a definição dos fatores de conversão, foram adotadas as normas e metodologias do GHG Protocol, além do fator de emissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Total de energia consumida dentro da organização (GJ)

	2023	2024	2025
Tipo de energia	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Combustíveis não renováveis consumidos	373.275,34	481.492,21	578.615,61
Combustíveis renováveis consumidos	2.334,76	6.374,25	2.476,99
Eletricidade	150.848,17	191.984,92	179.004,29
Total	526.458,27	679.851,38	760.096,89

Combustíveis fósseis utilizados e seu total de energia (GJ)¹

	2023					2024					2025					
	Diesel BS500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)	Total GJ	Diesel BS500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)	Total GJ	Diesel BS500 (L)	Diesel S10 (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)	GNC (m³)	Total GJ
Tecon Santos	6.650.737,99	30.883,37	2.262,91	55.112,10		3.962.961,51	5.264.268,72	3.416,50	61.288,00		-	10.112.355,65	3.902,57	69.858,83	1.904.025,50	
Tecon Imituba	237.551,95	-	23.264,84	12.120,00		384.445,31	-	487,61	11.780,00		399.097,66	-	411,25	15.460,00	-	
Tecon Vila do Conde	-	1.488.884,01	10.850,75	3.554,00		-	1.617.376,30	13.515,41	3.679,00		-	1.344.089,29	20.330,00	3.121,00	-	
CLIA Santos	344.321,00	-	425,59	63.813,00		-	435.927,48	435,24	53.218,85		-	439.970,25	117,08	45.895,00	-	
CLIA Guarujá	218.298,21	-	-	22.605,00		-	270.544,29	-	21.802,00		-	330.956,06	58,50	23.923,00	-	
CD SBC	-	-	-	1.665,00		-	-	-	13.436,00		-	-	165,26	2.484,00	-	
TTR	1.226.818,31	-	-	-		-	1.346.644,50	-	-		-	1.316.064,86	-	-	-	
CDI	-	-	-	2.350,00		-	-	-	820,00		-	-	-	-	-	
K10	68.250,78	-	-	-		43.297,14	25,745,53	-	-		-	78.318,63	-	-	-	
Itaqui	-	-	237,83	-		-	7.981,71	281,84	-		-	7.341,86	1.014,06	-	-	
Total	8.745.978,24	1.519.767,38	37.041,92	161.219,10	10.464.006,64	4.390.703,96	8.968.488,53	18.136,60	166.023,85	13.507.828,57	399.097,66	13.629.096,60	25.998,72	160.741,83	1.904.025,50	16.118.960,31
Total (GJ)	310.615,17	53.974,84	1.193,48	7.491,85	373.275,34	154.675,07	318.517,66	584,35	7.715,13	481.492,21	14.287,69	487.921,65	831,96	7.410,20	68.164,11	578.615,61

¹ O total em GJ é apresentado apenas no total Santos Brasil e não por unidade.

Combustíveis renováveis utilizados e seu total de energia (GJ)

	2023	2024	2025
	Etanol (L)	Etanol (L)	Etanol (L)
Tecon Santos	92.211,36	138.675,16	146.114,84
Tecon Imbituba	-	15.253,93	20.381,45
Tecon Vila do Conde	-	-	-
CLIA Santos	9.529,85	8.135,41	6.117,57
CLIA Guarujá	2.837,39	3.071,57	3.929,62
CD SBC	-	-	849,58
Total	104.578,60	165.136,07	177.393,06
Total (GJ)	2.334,76	3.484,37	3.742,99

Consumo por fonte de energia (GJ)

Tipo de consumo	2023	2024	2025
Eletricidade			
kWh	41.902.270,00	53.329.145,10	49.723.414,94
GJ	150.848,17	191.984,92	179.004,29

Consumo total de energia

Unidade	2023		2024		2025	
	GJ	KWH	GJ	KWH	GJ	KWH
Tecon Santos	120.448,80	33.458.001,20	155.182,75	43.106.321,76	140.129,51	38.924.862,72
Tecon Imbituba	4.590,39	1.365.146,29	7.904,86	2.195.795,64	10.958,28	3.043.966,12
Tecon Vila do Conde	8.102,80	2.250.777,00	8.602,54	2.389.596,00	8.602,55	2.389.596,00
CLIA Santos	6.122,44	1.700.678,18	8.138,51	2.260.697,69	7.702,04	2.139.456,12
CLIA Guarujá	2.873,40	798.166,80	5.038,61	1.399.616,00	4.941,57	1.372.659,00
CD SBC	3.185,54	884.871,14	3.743,38	1.039.830,20	3.230,67	897.407,63
TTR	1.915,60	532.111,20	-	-	-	-
CDI	924,54	256.816,00	393,87	109.410,00	-	-
Saboó	410,48	114.022,16	119,47	33.188,40	-	-
Escritório-Santos	120,21	33.391,00	5,27	1.466,00	-	-
Escritório São Paulo	171,61	47.668,57	182,45	50.683,00	166,04	46.121,00
Itaqui	1.658,23	460.620,46	2.673,14	742.541,41	3.273,65	909.346,35
Total	150.524,04	41.902.270,00	191.984,92	53.329.145,10	179.004,29	49.723.414,94

302-3 – INTENSIDADE ENERGÉTICA (COMPLEMENTO)

Nos relatórios anteriores, a intensidade energética era calculada com base no número de contêineres movimentados. A partir de 2025, o indicador passou a ser calculado com base em TEUs movimentados, o que impede a comparação direta com os resultados reportados em anos anteriores.

302-4 – REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA (COMPLEMENTO)

O consumo total de energia registrado foi de 696.706,88 GJ em 2024 e 760.204,30 GJ em 2025. Não houve redução em relação ao ano-base (2024) em função do aumento de equipamentos e do maior volume movimentado. As iniciativas em curso têm horizonte de maturação e devem gerar resultados mais significativos a partir de 2028.

Os cálculos são baseados em medições diretas de consumo de combustível e eletricidade e seguem as metodologias do GHG Protocol, utilizando os fatores de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Redução do consumo de energia

Unidade	2023 (kWh)	2024 (kWh)	2025 (kWh)	Taxa de redução
Tecon Santos	33.458.001,20	43.106.321,76	38.924.862,72	-9,70%
Tecon/TCG Imbituba	1.365.146,29	2.195.795,64	3.043.966,12	+38,62%
Tecon Vila do Conde	2.250.777,00	2.389.596,00	2.389.596,00	0,00%
CLIA Santos	1.700.678,18	2.260.697,69	2.139.456,12	-5,36%
CLIA Guarujá	798.166,80	1.399.616,00	1.372.659,00	-1,92%
CD SBC	884.871,14	1.039.830,20	897.407,63	-13,69%
TTR	532.111,20	-	-	-
CDI	256.816,00	109.410	-	-
Saboó	114.022,16	33.188,40	-	-
Escritório Santos	33.391,00	1.466	-	-
Escritório de São Paulo	47.668,57	50.683	46.121,00	-9,00%
Terminais de Granéis Líquidos	460.620,46	742.541,41	909.346,35	22,46%
Total (kWh)	41.902.270,00	53.329.145,10	49.723.414,94	-6,76%
Total (GJ)	150.524,04	191.984,92	179.004,29	-6,76%

Até 2023, o TTR, que se refere ao transporte aduaneiro, era contabilizado como unidade independente. A partir de 2024, os dados passaram a ser incorporados no CLIA Guarujá.

303-1 – INTERAÇÕES COM A ÁGUA

A Santos Brasil adota uma gestão estratégica da água alinhada às características específicas de cada uma de suas unidades operacionais. As fontes de captação são diversificadas, incluindo o abastecimento público — por meio de concessionárias nas unidades Tecon Santos, CLIA Santos, CLIA Guarujá e Itaqui — e o fornecimento por autoridades portuárias em Imbituba e Vila do Conde. Além disso, utilizamos captação por poço artesiano no Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo.

A Companhia também investe em iniciativas como o tratamento de efluentes gerados pelo consumo geral e pela lavagem de máquinas e equipamentos, possibilitando a produção de água de reúso no Tecon Santos. Complementarmente, conta com um sistema de captação de água da chuva implementado no CLIA Santos, reforçando seu compromisso com a eficiência hídrica e a redução de impactos ambientais.

A Santos Brasil identifica os impactos associados ao uso da água — como o consumo excessivo e os riscos de poluição hídrica — por meio da metodologia de Aspectos e Impactos Ambientais. Esse processo permite o monitoramento contínuo das atividades, bem como a implementação de medidas de controle e mitigação de riscos à qualidade da água, assegurando a conformidade com os requisitos regulatórios aplicáveis e fortalecendo a gestão ambiental responsável.

Para apoiar a gestão, utilizamos tecnologia de telemetria (IoT) em unidades como Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, possibilitando o monitoramento em tempo real do consumo e a identificação de vazamentos.

Alinhada ao ODS 6 da ONU e ao Movimento +Água do Pacto Global, a Santos Brasil estabeleceu a meta de reduzir o consumo de água em 20% até 2028 (ano-base 2023), com acompanhamento mensal via Portal de Indicadores Ambientais e revisões periódicas pelos Grupos de Trabalho de Sustentabilidade e pelo Comitê de Sustentabilidade.

303-2 – IMPACTOS NO DESCARTE DE ÁGUA

A Santos Brasil prioriza o tratamento adequado de seus efluentes líquidos por meio de Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), dimensionadas conforme a natureza de cada operação. No CLIA Santos, é realizado o tratamento biológico de efluentes orgânicos, enquanto o Tecon Santos conta com sistemas voltados ao tratamento biológico e industrial. A água tratada é preferencialmente reutilizada em atividades como lavagem de pátios, máquinas e equipamentos, e, quando há necessidade de descarte, o mesmo ocorre em corpos hídricos, em conformidade com as licenças ambientais vigentes.

Nas demais unidades, onde não há operação de ETE, os efluentes podem ser destinados à rede coletora de esgoto ou a empresas externas devi-

damente licenciadas, assegurando o tratamento e a destinação ambientalmente adequada.

A gestão dos efluentes é fundamentada no monitoramento da qualidade do descarte com base na Resolução Conama nº 430/2011, aplicável a todas as unidades da Santos Brasil, que estabelece limites para substâncias e parâmetros voltados à proteção dos ecossistemas aquáticos. Adicionalmente, para as unidades localizadas no Estado de São Paulo, a Companhia também atende ao Decreto Estadual nº 8.468/76, complementando os requisitos federais com diretrizes específicas.

A Santos Brasil utiliza uma plataforma para a gestão de requisitos legais e o monitoramento contínuo das normas aplicáveis em cada localidade, assegurando a conformidade técnica e regulatória de suas operações.

303-3 – CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Captação de água (ML)¹

	2023	2024	2025
Fonte	Água doce	Água doce	Água doce
Água subterrânea	5,11	5,77	3,02
Água de terceiros	77,03	70,12	84,15
Total	82,14	75,89	87,17

¹ O consumo de água de reúso não é contabilizado.

A Santos Brasil realiza o abastecimento de água de suas unidades principalmente por meio de concessionárias locais ou poço artesiano. Em situações específicas, podem ser utilizados galões de água, seja para consumo humano ou para atividades a bordo de navios. Em casos de eventual escassez de fornecimento pelas concessionárias, a água também pode ser adquirida por caminhões-pipa, garantindo a continuidade das operações.

O consumo das unidades Escritório São Paulo, Escritório Santos e K10 não foi incluído neste relato, por estarem localizadas em condomínios ou edificações compartilhadas, o que impede a medição individualizada. Da mesma forma, os dados do estacionamento localizado no CLIA Santos, recentemente adquirido, ainda não foram incorporados, em função do processo de integração, sendo previstos para inclusão no próximo ciclo.

Em comparação a 2024, houve aumento no consumo total, associado à identificação de vazamentos relevantes nas tubulações, a períodos de escassez hídrica que exigiram a contratação de caminhões-pipa e ao crescimento da movimentação de cargas, com ampliação das atividades e do quadro de funcionários.

As unidades da Santos Brasil estão localizadas em regiões que não são classificadas como áreas de estresse hídrico, não exercendo pressão relevante sobre os recursos locais.

A gestão da captação e do consumo se baseia em medições diretas e controles internos. As fontes de dados incluem faturas de concessionárias e autoridades portuárias, notas fiscais de aquisição de água (garrafas, galões e caminhões-pipa) e registros de telemetria via hidrômetros. As informações são coletadas mensalmente pelas áreas operacionais e consolidadas, até o ciclo de 2025, pela área de Sustentabilidade.

Eventuais desvios são submetidos a análise crítica para definição de ações corretivas, com reporte trimestral ao Grupo de Trabalho de Sustentabilidade e semestral ao Comitê de Sustentabilidade.

303-4 - DESCARTE DE ÁGUA

Total de descarte de água por água doce em todas as áreas (ML)¹

	2023	2024	2025
Água de superfície	10,16	10,09	9,38
Água do mar	33,61	36,63	50,29
Água de terceiros	38,37	29,17	27,50
Descarte total	82,14	75,89	87,17

¹ Água superficial: CLIA Santos.

Água do mar: Tecon Santos.

Água de terceiros: demais unidades.

Não há descarte de água subterrânea.

303-5 - CONSUMO DE ÁGUA

Consumo de água (ML)¹

	2023	2024	2025
Tecon Santos	33,61	36,63	49,96
Tecon/TCG Imbituba	2,43	7,17	2,54
Tecon Vila do Conde	5,73	5,74	6,05
CLIA Santos	10,16	10,09	9,38
CLIA Guarujá	5,05	4,54	9,01
CD SBC	5,11	5,94	3,98
Saboó	15,57	1,23	-
Terminal de Granéis Líquidos	4,48	4,55	6,25
Total	82,14	75,89	87,17

¹ Para a Santos Brasil, adota-se um balanço de massa no qual o volume total de água captada — seja de fontes próprias (poços), seja de terceiros — é equivalente ao volume descartado, uma vez que a Companhia não utiliza água como insumo produtivo, destinando seu uso às atividades operacionais descritas no indicador 303-1. Durante o período deste relato, o armazenamento de água não foi identificado como fonte de impactos significativos. Essa atividade ocorre de forma controlada, com finalidade operacional e de contingência, sendo gerenciada por procedimentos internos, monitoramento periódico e conformidade com requisitos legais. Os cálculos seguem as diretrizes da GRI 303, com base em dados operacionais mensais coletados pelas unidades e consolidados pela área de Sustentabilidade. A unidade Saboó foi desativada em 2024.

305-1 - EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 1) / SASB TR-MT-110A.1

Emissões de Escopo 1, por categoria¹

	2025	
Categoria	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Combustão estacionária	379,82	0,00
Combustão móvel	36.075,53	5.056,76
Emissões fugitivas	716,70	0,00
Mudança de uso no solo	0,00	523,41
Resíduos e efluentes	147,51	0,00
Total	37.319,56	5.580,17

¹ As emissões de Escopo 1 abrangem os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃, e são calculadas sob a abordagem de controle operacional. O ano-base definido é 2023, com emissões totais de 27.241,12 tCO₂eq, estabelecido como referência para o monitoramento das metas de sustentabilidade da Santos Brasil. A quantificação segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e da norma ISO 14064-1. Para as fontes de combustão móvel, foi utilizada a ferramenta VGP (Via Green), em conformidade com a norma europeia EN 16258:2012 e o GLEC Framework. Não foram realizados recálculos significativos do ano-base. Ressalta-se que não há série histórica comparável para este indicador, em função de alterações metodológicas. Para consulta aos dados anteriores, consulte o Relatório de Sustentabilidade 2024.

305-2 - EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (ESCOPO 2)

As emissões de Escopo 2 somaram 2.236,13 tCO₂e em 2025.

Notas: As emissões de Escopo 2 referem-se à energia elétrica adquirida e consumida pela Companhia, considerando os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃. O cálculo é realizado com base na abordagem de controle operacional, em conformidade com o Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ISO 14064-1. O ano-base estabelecido é 2023, com emissões totais de 1.625,74 tCO₂e, definido como referência para o acompanhamento das metas de sustentabilidade da Santos Brasil. Destaca-se que a Companhia compensa integralmente suas emissões de Escopo 2 por meio da aquisição de Certificados de Energia Renovável (I-RECs). Não foram realizados recálculos ou alterações relevantes no inventário do ano-base. Ressalta-se ainda que não há série histórica comparável para este indicador, em função de mudanças metodológicas. Para consulta aos dados anteriores, acesse o Relatório de Sustentabilidade 2024.

305-3 - OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 3)

Emissões de Escopo 3¹

2025		
Categoria	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Bens de capital	8.529,41	0,00
Atividades relacionadas a combustível e energia	9.638,73	0,00
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	3.421,70	567,91
Resíduos gerados nas operações	115,64	397,17
Viagens de negócios	57,74	0,00
Transporte de Empregados	1.209,07	318,58
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	47,95	7,10
Uso de produtos vendidos	65.113,71	0,00
Total	88.133,95	1.290,76

¹ As emissões de Escopo 3 abrangem os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃, totalizando 72.946,07 tCO₂e no ano de 2023. O inventário foi elaborado em conformidade com o Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ISO 14064-1, contemplando, entre outras categorias, bens e serviços adquiridos, ciclo de vida de combustíveis, gestão de resíduos e efluentes, deslocamento de funcionários e atividades de transporte e distribuição (*upstream* e *downstream*).

Para as categorias de transporte e viagens a negócios, foi utilizada a ferramenta VGP (Via Green), alinhada à norma europeia EN 16258:2012 e ao GLEC Framework. O ano de 2023 foi definido como marco inicial para o acompanhamento da evolução das emissões e das metas climáticas da Santos Brasil.

Ressalta-se que não há série histórica comparável para este indicador, em função de mudanças metodológicas. Para consulta aos dados anteriores, consulte o Relatório de Sustentabilidade 2024.

305-4 - INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)¹

Intensidade de emissões de GEE

2025	
Total de emissões de GEE (tCO ₂ e)	125.453.560
Intensidade de emissões de gases efeito estufa	39,33

¹ O total desconsidera as emissões do Escopo 2, uma vez que a Santos Brasil utiliza I-REC.

305-5 - REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA1 / SASB TR-MT-110A.2

Redução de emissões de GEE

2025			
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano de reporte	37.319,58	2.236,13	88.133,85
Emissões no ano base	27.241,12	1.625,74	72.946,07
Diferença nas emissões em relação ao ano base	+10.078,46	+610,39	+15.187,78

¹ As emissões permaneceram acima do registrado em 2023, como resultado do aumento da atividade operacional e do aprimoramento do inventário do Escopo 3.

Conforme estabelecido no Plano de Transição Climática da Santos Brasil, a Companhia já iniciou a adoção de equipamentos elétricos e o uso de combustíveis de menor intensidade de carbono, com a desativação gradual de ativos movidos a combustíveis fósseis prevista a partir de 2028.

A quantificação das emissões segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol (ISO 14064-1) e, para categorias específicas, a ferramenta VGP, alinhada à norma EN 16258, abrangendo os sete gases do Protocolo de Quioto.

Ressalta-se que não há série histórica comparável para este indicador, em função de mudanças metodológicas. Para consulta aos dados anteriores, acesse o Relatório de Sustentabilidade 2024.

306-1 – GERAÇÃO DE RESÍDUOS E IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

Os impactos ambientais relacionados à geração de resíduos na Santos Brasil estão associados principalmente às atividades operacionais realizadas em terminais portuários e nas unidades logísticas. Esses impactos decorrem da movimentação de cargas, da manutenção de equipamentos e do uso de insumos operacionais.

Na cadeia de valor, os impactos são classificados como indiretos.

- *Upstream*: relacionados a fornecedores de serviços, são gerenciados por meio de critérios de qualificação, homologação e requisitos contratuais voltados à conformidade legal.
- *Downstream*: são gerenciados por meio de empresas especializadas no tratamento de resíduos, tais como papel, plástico, metal e madeira, contribuindo para a promoção da economia circular e para a destinação adequada dos resíduos nas etapas posteriores da cadeia de valor.

306-2 – GESTÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

A Santos Brasil estabelece como norteador para a gestão de resíduos o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que mapeia diretrizes para redução da geração, segregação e tratamento dos resíduos. Integrado aos objetivos do Plano e alinhado à adesão ao Movimento Conexão Circular, do Pacto Global – Rede Brasil, a Companhia promove o projeto Aterro Zero, com o objetivo de zerar o volume de resíduos destinados a aterros sanitários.

No âmbito operacional, a Companhia realiza a segregação dos resíduos gerados. Os resíduos dos cais são destinados a empresas terceiras para tratamento adequado ou são tratados internamente, por meio de biodigestores, como ocorre com os resíduos orgânicos gerados nas unidades que dispõem de refeitório.

Também foi instituído o projeto “Chega de Plástico”, que visa reduzir a geração de resíduos, substituindo copos descartáveis por kits de itens reutilizáveis. Além disso, a Companhia promove treinamentos e campanhas de educação ambiental, como o Dia da Reciclagem, o Dia do Consumo Consciente e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), voltadas à disseminação de boas práticas de segregação e gestão de resíduos.

Os resíduos gerados são direcionados a contratadas, que devem atender aos requisitos legais aplicáveis. A área de SSMA verifica a documentação técnica e legal, garantindo que os serviços sejam executados de acordo com as normas e priorizando as melhores tecnologias de tratamento.

A rastreabilidade é assegurada por registros operacionais, incluindo Ordens de Serviço (OS), Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e certificados de destinação final (CDF), em alinhamento com o PGRS. O gerenciamento dos dados é centralizado na área de Meio Ambiente, responsável pela consolidação das informações, acompanhamento histórico dos indicadores e classificação dos resíduos conforme a legislação e normas técnicas vigentes.

A governança do tema é reforçada por auditorias ambientais periódicas, internas e externas, realizadas no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, certificado pela ISO 14001, garantindo conformidade com as resoluções do Conama e demais requisitos legais aplicáveis às operações portuárias.

306-3 - RESÍDUOS GERADOS

Peso total dos resíduos perigosos gerados nas próprias atividades da empresa (tonelada)

2023	2024	2025
602,25	569,41	666,98

Os resíduos discriminados estão listados no indicador 306-4 e 306-5.

Peso total de resíduos não perigosos gerados nas atividades da empresa (tonelada)

2023	2024	2025
3.586,81	3.567,88	3.289,42

Os resíduos discriminados estão listados nos indicadores 306-4 e 306-5.

Peso total de resíduos gerados nas atividades da empresa (tonelada)

	2023	2024	2025
resíduos perigosos	602,25	569,41	666,98
resíduos não perigosos	3.586,81	3.567,88	3.289,42
Total	4.189,06	4.137,29	3.956,40

As atividades operacionais da Santos Brasil geraram 3.956,40 toneladas de resíduos, incluindo efluentes encaminhados para tratamento externo por empresas licenciadas, mas excluindo 97,95 toneladas de resíduos orgânicos tratados internamente em biodigestores. A Companhia consolida os efluentes na geração total de resíduos por conta da emissão de documentação ambiental que garante a rastreabilidade e o controle do fluxo



Para o ciclo 2024–2028, foram estabelecidas metas corporativas para zerar o envio de resíduos para aterros sanitários. Em 2025, foram registrados avanços relevantes, com a redução de 96,15% em comparação ao ano base de 2023, fruto de um conjunto de ações estruturais e da adoção de tecnologias de tratamento mais sustentáveis, como o CDRU (Combustível Derivado de Resíduos Urbanos), que permite transformar resíduos sólidos não recicláveis em combustível, e a implementação de biodigestores nas unidades com refeitório. Atualmente, apenas o Terminal de Granéis Líquidos ainda encaminha parte dos resíduos a aterros sanitários, mas estudos de viabilidade foram realizados para a definição de novas alternativas de destinação, assegurando soluções futuras com menor impacto ambiental.

O monitoramento dos indicadores é realizado por meio do portal corporativo SoftExpert.

No período, o escopo operacional incluiu a desativação das unidades CD Imigrantes e Saboó, a expansão do Terminal de Granéis Líquidos — com a inclusão do TGL 02, além dos TGL 01 e TGL 03 — e a incorporação de uma nova área de estacionamento no CLIA Santos.

306-4 – RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

A partir de 2025, a Santos Brasil passou a reportar este indicador de forma consolidada, com o objetivo de simplificar sua visualização. Em função dessa alteração metodológica, não é possível a comparação direta com o histórico, cujos dados permanecem disponíveis nos relatórios anteriormente publicados.

Foram considerados como resíduos não destinados para disposição final aqueles submetidos a processos como rerrefino, tratamento de efluentes, blendagem para coprocessamento, reciclagem, aterro de reservação (RCC), descontaminação de lâmpadas, compostagem, triagem e transbordo, totalizando 3.750,42 toneladas.

A metodologia adotada se baseia no monitoramento desses processos para a consolidação dos dados. Destaca-se que, com o estabelecimento da meta de redução do envio de resíduos para aterro sanitário, materiais anteriormente destinados a esse fim passaram a ser encaminhados ao CDRU ou alternativas, promovendo uma destinação mais adequada e alinhada aos objetivos corporativos de sustentabilidade.

Peso total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final (tonelada)

	2025
Madeira	773,15
Ferro	514,19
Entulho	472,68
Fossa séptica	383,88
Comercial	348,03
Caixa de gordura	318,91
Varrição	115,37
Pneu	88,11
Lodo biológico	79,03
Papel	63,32
Plástico	44,37
Poda	22,68
Uniforme	2,38
Resíduo orgânico	1,36
Vidro	1,12
Pilha	0,01
Total	3.228,59

Peso total de resíduos perigosos não destinados para disposição final (tonelada)

	2025
Mix contaminado	146,14
Efluente Contaminado	144,14
Óleo	126,66
Lodo	41,50
Bateria	18,56
Químicos diversos	16,90
Lama contaminada com óleo	13,08
Pano contaminado com óleo	5,82
Solos e rochas	6,43
Tintas e vernizes	1,15
Eletrônicos	1,03
Lâmpadas	0,42
Total	521,83

Peso total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (tonelada)

2025

Tipo de recuperação	Peso total dentro da organização
Reciclagem	1.200,36
Blendagem para coprocessamento	860,93
Tratamento de efluentes	777,40
Aterro de Reservação - RCC/Triagem e transbordo	378,54
Compostagem	11,36
Total	3.228,59

Peso total de resíduos perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (tonelada)

2025

Tipo de recuperação	Peso total dentro da organização
Blendagem para coprocessamento	196,08
Rerrefino	126,66
Reciclagem	112,82
Tratamento de efluentes	79,42
Aterro de Reservação - RCC	6,43
Descontaminação de lâmpadas	0,42
Total	521,83

306-5 – RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

A partir de 2025, a Santos Brasil passou a reportar este indicador de forma consolidada, com o objetivo de simplificar sua visualização. Em função dessa alteração metodológica, não é possível a comparação direta com o histórico, cujos dados permanecem disponíveis nos relatórios anteriormente publicados.

A Santos Brasil prioriza a destinação de resíduos para recuperação, de modo que a maior parte dos materiais gerados em suas operações é encaminhada para alternativas como reciclagem, coprocessamento, logística reversa e outras soluções alinhadas à economia circular.

Nesse contexto, os resíduos destinados à disposição final representam uma parcela minoritária do total gerado, sendo encaminhados a tratamentos como incineração, autoclave, tratamento térmico e disposição em aterros licenciados (Classes I, IIA e IIB), quando não há viabilidade técnica ou ambiental para recuperação.

Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final (tonelada)

2025

Resíduos orgânicos	36,54
Comercial	23,31
Papel	0,52
Madeira	0,47
Total	60,84

Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final (tonelada)

2025

Lodo	104,97
Químicos diversos	19,73
Lama contaminada	14,97
Material contaminado com amianto	3,62
Mix contaminado	1,82
Resíduo séptico	0,03
Total	145,14



Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição (tonelada)

2025

Tipos de disposição	Peso total dentro da organização
Incineração (sem recuperação de energia)	43,30
Confinamento em aterro	17,53
Total	60,83

Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição (tonelada)

2025

Tipos de disposição	Peso total dentro da organização
Aterro Classe 1	109,33
Incineração (sem recuperação de energia)	35,78
Autoclave	0,03
Total	145,14

401-1 - NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

Número de empregados e contratações, por faixa etária

Faixa etária	2023				2024				2025			
	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)
Abaixo de 30 anos	190	45,45	141	13,62	376	33,66	232	19,69	245	39,07	165	32,70
Entre 30 e 50 anos	192	45,93	221	7,16	656	58,73	374	12,03	424	17,85	316	15,57
Acima de 50 anos	36	8,61	50	4,83	85	7,61	83	6,00	33	4,01	88	7,35
Total	418	12,77	412	12,59	1.117	30,16	689	18,61	702	18,35	569	16,61

Número de empregados e contratações, por gênero

Gênero	2023				2024				2025			
	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)
Homens	267	63,88	306	6,88	795	71,17	492	9,48	520	16,45	403	14,60
Mulheres	151	36,12	106	11,55	322	28,83	197	23,96	182	27,37	166	26,17
Total	418	12,77	412	12,59	1.117	30,16	689	18,61	702	18,35	569	16,61

Número de empregados e contratações, por região¹

Região	2023				2024				2025			
	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)	Contratações	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)
Norte	39	9,33	36	6,15	97	8,68	44	9,84	43	10,67	56	12,28
Nordeste	15	3,59	3	6,11	19	1,70	13	15,31	20	27,78	4	16,67
Sudeste	350	83,73	357	7,70	938	83,97	614	12,08	586	18,70	485	17,09
Sul	14	3,35	16	8,71	63	5,64	18	8,44	53	24,42	24	17,74
Total	418	12,77	412	12,59	1.117	30,16	689	18,61	702	18,35	569	16,61

¹ Não há empregados na região Centro-Oeste.

401-2 - BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS EM TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU DE PERÍODO PARCIAL

A estrutura de benefícios da Companhia é padronizada em todas as unidades operacionais e organizada conforme o vínculo empregatício. Funcionários em tempo integral e parcial têm acesso a seguro de vida, licença-maternidade e paternidade, vale-alimentação e vale-refeição. Os benefícios dos funcionários temporários são administrados pela empresa terceirizada responsável por sua gestão.

Adicionalmente, os funcionários em tempo integral contam com plano de saúde, plano odontológico e auxílio para casos de deficiência ou invalidez. Atualmente, a política de benefícios não contempla plano de aquisição de ações.

401-3 - LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE

Licença-maternidade/paternidade

	2023	2024	2025
Número de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade			
Homens	2.745	3.050	3.161
Mulheres	527	653	665
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade			
Homens	63	67	68
Mulheres	22	21	20
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade			
Homens	71	63	68
Mulheres	17	22	17
Total de empregados que não retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade			
Homens	0	0	0
Mulheres	0	0	0
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho			
Homens	68	56	50
Mulheres	14	15	5
Taxa de retorno			
Homens	100,00%	100,00%	100,00%
Mulheres	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de retenção			
Homens	95,77%	88,89%	100,00%
Mulheres	82,35%	68,18%	100,00%

402-1 - PRAZO MÍNIMO DE AVISO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS

A organização estabeleceu um prazo mínimo de 4 semanas (aproximadamente 30 dias) para notificar os trabalhadores sobre mudanças operacionais significativas, conforme formalizado em seus acordos coletivos. Na prática, esses prazos variam entre 30 e 60 dias, podendo chegar a até 90 dias no Tecon Santos, dependendo das especificidades pactuadas. O processo de comunicação é estruturado por meio de consultas e negociações formais com as entidades sindicais representativas, utilizando mesas de negociação, reuniões periódicas, comissões paritárias e comunicados oficiais para garantir um diálogo prévio e transparente.

403-1 – SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A Santos Brasil mantém um Sistema de Gestão de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA) que abrange 100% de seus funcionários, atividades — operacionais e administrativas — e locais de trabalho em todas as unidades da Companhia, sem exceções.

O sistema é estruturado com base na ISO 45001 (para Tecon Santos, TEV e Itaquí) e nas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), assegurando conformidade com a legislação trabalhista aplicável, convenções

da Organização Internacional do Trabalho (OIT), dispositivos do Código Civil e do Código Penal, acordos e convenções coletivas, regulamentações setoriais e condicionantes de licenciamento. Também contempla o atendimento a exigências do Ministério Público do Trabalho (MPT), normas de fiscalização e critérios relacionados à responsabilidade civil e criminal.

A gestão do sistema de SSMA é conduzida por meio da plataforma corporativa SoftExpert, que centraliza o controle e a atualização de documentos, incluindo políticas, manuais, normas e instruções de trabalho. O sistema assegura rastreabilidade das informações, padronização de procedimentos e monitoramento contínuo da conformidade legal e dos requisitos internos de saúde, segurança e meio ambiente.

403-5 - CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Treinamento dos trabalhadores em Saúde e Segurança Ocupacional

	2023	2024	2025
Homens-horas trabalhadas/treinadas	11.196	16.193	23.325

Asseguramos os treinamentos legais, obrigatórios e complementares em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) e demais legislações aplicáveis. As capacitações são definidas anualmente a partir do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), que estrutura uma matriz para todos os cargos da Companhia. Os conteúdos teóricos são disponibilizados por meio da plataforma Carreira em Foco, enquanto as atividades práticas são conduzidas pela equipe técnica de SSMA, garantindo aderência às condições reais de operação.

A relação de treinamentos contempla riscos ocupacionais e situações perigosas específicas, abrangendo as principais Normas Regulamentadoras aplicáveis às operações, como NR 01 (Integração), NR 05 (CIPA e Compliance), NR 10 (Segurança em Eletricidade e SEP – Sistema Elétrico de Potência), NR 11 e 12 (Máquinas, Equipamentos e Lçamento), NR 11 e 17 (Transporte de Carga), NR 13 (Vasos de Pressão), NR 15 e NHO 01 (Conservação Auditiva e Proteção Respiratória), NR 20 (Inflamáveis e Combustíveis), NR 23 (Brigada de Emergência), NR 25 (Resíduos Perigosos), NR 29 (Operação de Contêineres), NR 33 (Espaços Confinados) e NR 35 (Trabalho em Altura), além de conteúdos complementares como Direção Defensiva e atendimento à Resolução ANTAQ nº 2.239 (Produtos Químicos).

Em 2025, foi registrado aumento no volume total de horas de treinamento, impulsionado pela ampliação da carga horária técnica, com destaque

para a NR 35 (de 2.008 para 4.932 horas) e a NR 23 (de 1.008 para 5.157 horas). A evolução está alinhada às diretrizes estabelecidas no procedimento corporativo de Gestão de Treinamentos Legais e Obrigatórios, que define critérios para elaboração, execução e controle dos programas de capacitação, assegurando que os funcionários possuam os conhecimentos e habilidades necessárias para atuar de forma segura, eficaz e em conformidade com a legislação e requisitos aplicáveis.

Adicionalmente, foram implementados painéis e relatórios consolidados na plataforma Qlik Sense, ampliando a visibilidade gerencial sobre adesão e cumprimento dos requisitos normativos, o que contribuiu para uma gestão mais proativa e para o fortalecimento da conformidade legal em SSMA.

403-7 - PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DIRETAMENTE VINCULADOS A RELAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Santos Brasil realiza o mapeamento de perigos e riscos relacionados a trabalhadores envolvidos em operações ou parcerias de negócios sobre as quais não exerce controle direto. No âmbito do Programa de Gerenciamento de Riscos, destacam-se como principais riscos o deslocamento em áreas operacionais, incidentes na operação e manutenção de máquinas e equipamentos, movimentação de cargas e quedas.

Para a prevenção e mitigação desses riscos, a Companhia utiliza o sistema Ibracem na gestão de terceiros, assegurando o controle, a rastreabilidade e o monitoramento de obrigações legais, ocupacionais e trabalhistas. Adicionalmente, é realizado processo estruturado de integração de SSMA para terceiros fixos, com foco na orientação sobre perigos, medidas de controle, diretrizes de segurança, procedimentos operacionais e responsabilidades das partes envolvidas, garantindo alinhamento técnico e conformidade contratual.

403-8 - TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Nos últimos três anos, a Santos Brasil assegurou a cobertura de todos os funcionários e terceiros por seu sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, submetido a auditorias internas e de terceira parte independente. No caso dos funcionários próprios, não estão incluídos os trabalhadores avulsos, ou seja, profissionais que prestam serviços sem vínculo empregatício fixo, sendo contratados de forma pontual, conforme a demanda.

A apuração é realizada a partir de dados consolidados mensalmente, com base na lista de ativos que contempla todas as unidades da Companhia, garantindo rastreabilidade e consistência das informações. Para terceiros, o controle considera as horas trabalhadas registradas no sistema de

gestão (IBRACEM), convertidas em número equivalente de trabalhadores com base em uma média de 220 horas mensais.

403-9 - ACIDENTES DE TRABALHO / SASB TR-MT-320A.1

As unidades Tecon Santos e Tecon Imbituba registraram acidentes de trabalho que resultaram em contusões, escoriações e distensões musculares. Esses eventos estão associados a perigos previamente mapeados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), principalmente relacionados ao deslocamento em áreas operacionais, operação e manutenção de equipamentos, movimentação de cargas e quedas.

Considerando as unidades Tecon Santos, escritórios de São Paulo e Santos, Tecon Imbituba/TCG, Tecon Vila do Conde, Terminal de Veículos, Terminal de Granéis Líquidos, CLIAS Santos e Guarujá, CD São Bernardo do Campo e K10, o número de acidentes passou de 15 ocorrências em 2024 para 20 em 2025, um aumento de aproximadamente 33%. No mesmo período, o volume de Homem-Hora Trabalhada (HHT) cresceu 2,1%, passando de 6.714.892,96 para 6.858.851,04 horas.

A Companhia apenas realiza a consolidação desses dados para funcionários próprios.

2023

	Consolidado Santos Brasil		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila do Conde		TEV		CLIAs Santos e Guarujá		Centro de Distribuição São Bernardo do Campo		Terminal de Granéis Líquidos		Escritórios Administrativos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de mortes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de mortes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de lesões	12	0	9	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões (excluindo mortes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Principais tipos de lesões	Fratura e Contusão	-	Fratura e Contusão	-	-	-	Contusão	-	-	-	Fratura	-	-	-	-	-	-	-
Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	12	0	9	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF)		1,99		2,65		0,00		1,43		0,00		3,12		0,00		0,00		0,00
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)		6,89		109,69		0,00		14,29		0,00		34,37		0,00		0,00		0,00
Número de horas trabalhadas	6.039.433,51		3.391.254,73		216.474,75		699.860,96		54.439,99		640.095,47		633.963,81		111.413,82		291.929,98	
Número de dias perdidos (**)		404		372		0		10		0		22		0		0		0

2024

	Consolidado Santos Brasil		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila do Conde		TEV		CLIA's Santos e Guarujá		Centro de Distribuição São Bernardo do Campo		Terminal de Granéis Líquidos		Escritórios Administrativos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de mortes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de mortes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de lesões	14	1	12	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Taxa de lesões (excluindo mortes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Principais tipos de lesões	Fratura e Contusão	Fratura	Fratura e Contusão	-	Entorse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Fratura	-	-	Fratura
Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	14	1	12	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF)		2,23		2,82		3,19		0,00		0,00		0,00		0,00		8,57		5,50
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)		114,67		103,99		44,61		0,00		0,00		0,00		0,00		119,94		1.633,39
Número de horas trabalhadas	6.714.892,96		4.260.126,10		313.835,24		760.774,87		53.364,41		627.695,34		400.544,00		116.722,48		181.830,52	
Número de dias perdidos (**)		770		443		14		0		0		0		0		14		297

2025

	Consolidado Santos Brasil		Tecon Santos		Tecon/TCG Imbituba		Tecon Vila do Conde		TEV		CLIA Santos e Guarujá		Centro de Distribuição São Bernardo do Campo		Terminal de Granéis Líquidos		Escritórios Administrativos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de mortes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de mortes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de lesões	17	3	16	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões (excluindo mortes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Principais tipos de lesões	Contusão e escoriação	Distensão	Contusão e escoriação	Distensão	Fratura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	17	3	16	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência – TF)		2,92		3,60		2,96		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade – TG)		109,06		124,09		580,12		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
Número de horas trabalhadas	6.858.851,04		4.448.451,72		337.861,36		708.875,87		53.556,00		667.935,65		239.473,62		142.893,55		259.803,27	
Número de dias perdidos (**)	748		552		196		0		0		0		0		0		0	

Nota: **Unidades consideradas:** Tecon Santos, Escritório de São Paulo, Escritório de Santos, Tecon/TCG Imbituba, Tecon Vila do Conde, Terminal de Veículos, Terminal de Granéis Líquidos Itaqui, CLIA Santos, CLIA Guarujá, CD São Bernardo do Campo e Terminal K10.



403-10 - DOENÇAS PROFISSIONAIS

Doenças profissionais¹

	2023		2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0	0	0	0	1	0

¹ A única doença profissional de comunicação obrigatória registrada no período foi o transtorno ansioso (CID F41). Os principais perigos que resultam em doenças profissionais na organização são de natureza física e psicossocial, identificados por meio do estudo realizado no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). O perigo específico que contribuiu para o caso relatado foi a redução do quadro de funcionários na área de atuação da profissional. Com base na hierarquia de controles, a medida tomada para eliminar o perigo e minimizar os riscos foi a reestruturação do programa de saúde mental da Companhia. As informações foram investigadas junto a gestores, pares e ao funcionário e emitido o relatório do médico do trabalho, para emissão da CAT.

404-1 - MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO

Média de horas de capacitação, por gênero¹

	2023	2024	2025
Homens	6,59	4,39	5,47
Mulheres	7,94	9,39	11,98
Total	10,40	5,45	6,60

¹ Dados consideram formações para desenvolvimento profissional, sem considerar treinamentos referentes a leis e normas obrigatórias. A média total é obtida pela divisão entre o número de horas de capacitação e o número de funcionários.

Média de horas de capacitação, por categoria funcional¹

	2023	2024	2025
Área administrativa	7,25	8,98	10,13
Área operacional	6,13	2,93	3,23
Diretores	9,15	16,78	38,50
Supervisores	11,81	15,13	14,72
Coordenadores	10,35	26,17	19,80
Gerentes	9,22	29,17	54,41
Total	10,40	5,45	6,60

¹ Dados consideram formações para desenvolvimento profissional sem considerar treinamentos referentes a leis e normas obrigatórias. A média total é obtida pela divisão entre o número de horas de capacitação e o número de funcionários.

404-2 - PROGRAMAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS EMPREGADOS E DE ASSISTÊNCIA PARA TRANSIÇÃO DE CARREIRA (COMPLEMENTO)

Para funcionários em transição interna de carreira, são disponibilizados treinamentos obrigatórios de função e de SSMA, especialmente nas operações. No âmbito administrativo, a transferência de conhecimento é apoiada pela metodologia 70/20/10 e, em Imbituba, está sendo implementado, como piloto, o programa “Conexões de Potenciais”, voltado à preparação de sucessores.

Atualmente, a Santos Brasil não possui programas estruturados de preparação para aposentadoria.

404-3 - PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Empregados que recebem análises de desempenho, por categoria funcional¹

	2025 ²		
	Homens	Mulheres	Total
Área administrativa	93,60%	96,20%	94,60%
Área operacional	94,90%	96,10%	94,90%
Diretores	100,00%	100,00%	100,00%
Supervisores	92,60%	100,00%	94,00%
Coordenadores	92,40%	96,90%	94,10%
Gerentes	100,00%	100,00%	100,00%
Total	94,70%	96,40%	94,90%

¹ O número de avaliados refere-se aos funcionários ativos até setembro de 2024 pois, por política interna, o funcionário deve ter pelo menos 3 meses de contrato para sua primeira avaliação. O total de avaliados não considera estagiários e aprendizes, funcionários afastados e funcionários desligados entre outubro de 2024 a fevereiro de 2025, período em que os gestores realizaram o preenchimento dos formulários.

² A partir de 2025, a metodologia de cálculo para este indicador considera apenas os dados consolidados da Companhia, não havendo histórico disponível para esse novo cômputo. Os dados de 2023 e 2024 podem ser encontrados no Relatório de Sustentabilidade 2024 da Santos Brasil.

405-1 - DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por gênero

	2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração	71,43%	28,57%	100,00%	85,71%	14,29%	100,00%

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por faixa etária

	2024	2025
Conselho de Administração		
Abaixo de 30 anos	0,00%	0,00%
Entre 30 e 50 anos	28,57%	42,86%
Acima de 50 anos	71,43%	57,14%
Total	100,00%	100,00%

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Área administrativa	59,65%	40,34%	100,00%	58,54%	41,46%	100,00%	63,43%	36,57%	100,00%
Área operacional	97,04%	9,95%	100,00%	94,31%	5,69%	100,00%	92,45%	7,55%	100,00%
Diretoria	93,33%	6,66%	100,00%	93,33%	6,67%	100,00%	87,50%	12,50%	100,00%
Supervisores	83,11%	16,88%	100,00%	80,28%	19,72%	100,00%	82,28%	17,72%	100,00%
Coordenadores	63,76%	36,23%	100,00%	62,65%	37,35%	100,00%	64,29%	35,71%	100,00%
Gerentes	77,27%	22,72%	100,00%	75,47%	24,53%	100,00%	70,37%	29,63%	100,00%
Total									
Percentual	83,89%	16,11%	100,00%	82,37%	17,63%	100,00%	82,62%	17,38%	100,00%

Percentual de empregados, por categoria funcional e faixa etária

		2023	2024	2025
Área administrativa	Abaixo de 30 anos	35,52%	36,95%	35,17%
	Entre 30 e 50 anos	57,63%	56,10%	59,14%
	Acima de 50 anos	6,85%	6,96%	5,69%
Área operacional	Abaixo de 30 anos	9,01%	8,80%	8,90%
	Entre 30 e 50 anos	63,20%	63,61%	62,08%
	Acima de 50 anos	27,78%	27,59%	29,02%
Diretores	Abaixo de 30 anos	0,00%	0,00%	0,00%
	Entre 30 e 50 anos	40,00%	40,00%	25,00%
	Acima de 50 anos	60,00%	60,00%	75,00%
Supervisores	Abaixo de 30 anos	0,00%	2,82%	6,33%
	Entre 30 e 50 anos	74,36%	74,65%	69,62%
	Acima de 50 anos	25,64%	22,54%	24,05%
Coordenadores	Abaixo de 30 anos	1,45%	2,41%	2,38%
	Entre 30 e 50 anos	92,75%	91,57%	92,86%
	Acima de 50 anos	5,80%	6,02%	4,76%
Gerentes	Abaixo de 30 anos	0,00%	0,00%	0,00%
	Entre 30 e 50 anos	79,55%	83,02%	77,77%
	Acima de 50 anos	20,45%	16,98%	22,22%
Total	Abaixo de 30 anos	15,86%	16,07%	16,38%
	Entre 30 e 50 anos	61,76%	61,67%	62,11%
	Acima de 50 anos	22,38%	22,26%	21,51%

Número e percentual de empregados por raça-etnia

2024

Categoria funcional	Homens					Mulheres				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Área administrativa	0,93%	45,37%	0,62%	42,13%	10,95%	1,53%	47,93%	0,65%	37,69%	12,20%
Área operacional	0,85%	41,40%	0,40%	47,43%	9,92%	0,00%	37,04%	2,22%	52,59%	8,15%
Diretores	0,00%	78,57%	0,00%	21,43%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Supervisores	0,00%	43,86%	0,00%	50,88%	5,26%	0,00%	35,71%	0,00%	64,29%	0,00%
Coordenadores	1,92%	57,69%	0,00%	30,77%	9,62%	0,00%	87,10%	0,00%	12,90%	0,00%
Gerentes	0,00%	75,00%	0,00%	17,50%	7,50%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	0,85%	43,18%	0,43%	45,57%	9,97%	1,07%	48,39%	0,92%	39,36%	10,26%

2025

Categoria funcional	Homens					Mulheres				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Área administrativa	0,97%	44,98%	0,49%	42,88	10,68%	1,37%	46,22%	0,46%	41,88%	10,07%
Área operacional	0,84%	41,15%	0,34%	47,43%	10,24%	0,61%	40,61%	1,21%	50,30%	7,27%
Diretores	0,00%	64,29%	0,00%	35,71%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Supervisores	0,00%	44,62%	0,00%	47,69%	7,69%	0,00%	26,67%	0,00%	66,67%	6,67%
Coordenadores	0,00%	53,70%	0,00%	35,19%	11,11%	0,00%	86,67%	0,00%	13,33%	0,00%
Gerentes	0,00%	76,32%	0,00%	18,42%	5,26%	0,00%	87,50%	0,00%	12,50%	0,00%
Total	0,82%	42,71%	0,35%	45,93%	10,19%	1,05%	47,37%	0,60%	42,41%	8,57%



405-2 - PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

Proporção salarial entre homens e mulheres, por categoria funcional¹

	2025	
	Salário Base (R\$)	Remuneração (R\$)
Área administrativa	1,05	0,87
Área operacional	1,14	0,72
Diretores	1,27	0,96
Supervisores	0,88	0,82
Coordenadores	0,94	0,99
Gerentes	1,05	0,96

¹ O cálculo considera a proporção dos salário das mulheres dividido pelo dos homens. A partir de 2025, passamos a consolidar o cálculo de todas as unidades.

406-1 – CASOS DE DISCRIMINAÇÃO

Foram registradas quatro denúncias de casos de discriminação, as quais, após analisadas, resultaram como inconclusivas e improcedentes. Em função desse resultado, não foi identificada a necessidade de elaboração ou implementação de planos de ação específicos, e os casos foram considerados como resolvidos.

407-1 - OPERAÇÕES E FORNECEDORES EM QUE O DIREITO À LIBERDADE SINDICAL E À NEGOCIAÇÃO COLETIVA PODE ESTAR EM RISCO

Não foram identificadas operações ou fornecedores com riscos de violação aos direitos de liberdade sindical ou de negociação coletiva. Esse compromisso é formalizado e assegurado pelo Código de Conduta da Companhia, que estabelece explicitamente o direito à livre associação, garantindo o pleno respeito aos direitos de representação dos funcionários em todas as suas unidades e na sua cadeia de valor.

410-1 - PESSOAL DE SEGURANÇA CAPACITADO EM POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS

Percentual do pessoal de segurança que recebeu capacitação formal em direitos humanos

2023	2024	2025
32,00%	76,00%	100,00%

Atualmente, a equipe de vigilantes da Santos Brasil é composta por 78 funcionários terceirizados, todos devidamente capacitados em direitos humanos.

Ressalta-se que esse treinamento também é disponibilizado a todos os funcionários da Companhia por meio da plataforma Carreira em Foco.

Indicadores das Normas do Sustainability Accounting Standards Board (SASB)¹

TR-MT-160A.3 – SETOR DE TRANSPORTE – TRANSPORTE MARÍTIMO | IMPACTOS ECOLÓGICOS

A Santos Brasil atua de forma preventiva na identificação de potenciais impactos ambientais, promovendo a mitigação de riscos. Além disso, desenvolve e implementa planos e programas com o objetivo de minimizar tais impactos. Nesse contexto, a Companhia dispõe de procedimento específico para a gestão de incidentes ambientais.

Por meio de monitoramento, registramos os incidentes de pequena e grande magnitude, os quais são devidamente identificados, analisados e investigados, com a consequente abertura de planos de ação voltados à mitigação e à prevenção de recorrências.

Em 2025, foram registradas 271 ocorrências. O volume agregado dessas ocorrências totalizou 77,65 m³, além de 1.537,40 kg de produtos, valor reportado separadamente por não ser comparável à métrica volumétrica. Estão contabilizados nesse total vazamentos de óleo, de produtos provenientes do armazenamento de cargas, vazamentos significativos de água e efluentes, entre outros.

Destaca-se que a capacidade de atuação direta da Companhia limita-se às ocorrências decorrentes de avarias operacionais e vazamentos oriundos de máquinas e equipamentos próprios. Nos casos de vazamentos provenientes de equipamentos de terceiros, como transportadoras e fornecedores, bem como aqueles associados a cargas acondicionadas inadequadamente em contêineres na origem, a Santos Brasil não possui atuação direta para mitigação na fonte, ainda que tais ocorrências sejam registradas e tratadas conforme os procedimentos internos aplicáveis.

Todas as ocorrências são registradas na plataforma SoftExpert, conforme o Procedimento de Gestão de Incidentes, com abertura de Notificação Preliminar de Incidente (NPI) e acompanhamento pelo corpo técnico da Companhia até a completa tratativa dos casos.

¹ Os indicadores SASB TR-MT-110a.1, TR-MT-110a.2, TR-MT-110a.3, TR-MT-320a.1 e TR-MT-510a.2 foram apresentados ao longo do texto, junto com indicadores GRI. Para mais informações, consulte o Sumário GRI e SASB.

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)

Governança

1A – SUPERVISÃO DO CONSELHO SOBRE RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICOS

A supervisão dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas é exercida pelo Conselho de Administração, que acompanha a integração do Plano de Transição Climática ao planejamento estratégico e à alocação de capital. A Diretoria Estatutária reporta periodicamente ao Conselho o progresso das iniciativas climáticas e a evolução das metas estabelecidas.

O Plano de Transição Climática está incorporado ao Capex e ao planejamento de longo prazo para viabilizar a meta de tornar a Companhia Net Zero até 2040, prazo atualmente em revisão para 2050 em alinhamento à estratégia climática do Grupo CMA CGM. Entre as principais frentes estratégicas, está a alocação de R\$ 1,4 bilhão para modernização de ativos com foco em baixo carbono, incluindo a eletrificação de RTGs (oito unidades entregues em janeiro de 2026, somando-se a ou-

tras oito elétricas já existentes), a adoção de caminhões movidos a combustíveis alternativos, como gás natural e biometano, e ao estudo de viabilidade para implementação de sistema *Shore Power* (OPS) no Tecon Santos e no TEV, contribuindo para a redução de emissões na cadeia logística.

A execução é acompanhada por meio de monitoramento periódico das metas de emissões de GEE, consumo de água e geração de resíduos, que estão vinculadas à remuneração variável de todos os funcionários e da alta liderança, reforçando o compromisso institucional com a agenda climática.

1B - PAPEL DA ADMINISTRAÇÃO NA AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA.

A gestão executiva da agenda climática é conduzida pelo Comitê de Sustentabilidade, que se reúne semestralmente para avaliar metas e planos de ação relacionados a emissões, consumo de água e gestão de resíduos, bem como os projetos socioambientais apoiados ou em prospecção.

O Comitê é atualmente composto pelo Diretor-Presidente (CEO), Diretor Comercial (CCO), Diretor Econômico-Financeiro (CFO), Diretor de Projetos, diretores das unidades de negócio (terminais portuários, logística e graneis líquidos), Gerente Executivo de Planejamento Estratégico e Gerente Executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade. Em virtude da integração com o Grupo CMA CGM, a composição será revisada em 2026 para incluir novos executivos.

No âmbito operacional, Grupos de Trabalho (GTs) em cada unidade acompanham trimestralmente as métricas e a execução das ações, com participação de diretores e gerentes locais.

A estrutura de Sustentabilidade é liderada pela Gerente Executiva, que se reporta diretamente ao Diretor-Presidente, e conta com equipe técnica dedicada às agendas ambiental e social.

A Diretoria Estatutária mantém reporte regular ao Conselho de Administração, assegurando que as deliberações estratégicas sejam desdobradas nas operações e que os riscos e oportunidades climáticos permaneçam integrados à gestão corporativa.

Estratégia

2A - RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA

Horizontes temporais e metodologia

A Santos Brasil adota dois horizontes estratégicos para a análise de riscos e oportunidades climáticos: curto e médio prazo (até 2032), com foco em ações e investimentos já em curso, e longo prazo (até 2040), atualmente em revisão para 2050 para alinhamento à estratégia climática global do Grupo CMA CGM.

A identificação de riscos e oportunidades com potencial impacto financeiro material é realizada por meio de mapeamento interno multidisciplinar e *benchmark* setorial, assegurando alinhamento às melhores práticas de mercado e ao Plano de Transição Climática.

Riscos de transição

Nos setores portuário, marítimo e logístico, os riscos de transição apresentam magnitude de impacto médio-alto, embora suas correlações financeiras ainda estejam em fase de atribuição.

- Político e regulatório (Longo prazo / Provável): Possíveis novas exigências regulatórias podem elevar custos operacionais e de conformidade. A mitigação envolve monitoramento das diretrizes da International Maritime Organization

(IMO) e de políticas nacionais, além do planejamento para eletrificação e implementação do sistema *Shore Power*.

- Tecnológico (Médio prazo / Provável): A transição de equipamentos movidos a diesel para alternativas elétricas mais eficientes pode elevar Capex e Opex. A adaptação ocorre por meio de transição tecnológica gradual e busca por linhas de financiamento verdes.
- Mercado (Médio prazo / Possível): Interrupções no suprimento elétrico ou dependência de combustíveis fósseis podem afetar custos e operações. As medidas incluem ampliação da autossuficiência por geração renovável local e planos de contingência energética.
- Reputacional (Longo prazo / Possível): O eventual descumprimento de metas climáticas pode impactar a imagem institucional e a posição em cadeias sustentáveis. A gestão envolve acompanhamento periódico pelo Comitê de Sustentabilidade e revisões estratégicas.

Riscos físicos

Os riscos físicos foram mapeados para o médio prazo, com impactos financeiros ainda não quantificados devido às incertezas quanto à frequência e intensidade dos eventos.

- Agudos (Magnitude média-alta / Possível): Eventos climáticos extremos podem causar

paralisações operacionais, redução de produtividade e riscos à segurança. As respostas incluem monitoramento em tempo real, mapeamento de vulnerabilidades, planos de evacuação e alternativas multimodais.

- Crônicos (Magnitude média / Provável): A escassez hídrica regional pode impactar operações e custos de abastecimento. As medidas de adaptação contemplam sistemas de reúso de água, captação de chuva e utilização de poços artesianos.

Oportunidades estratégicas

Identificadas principalmente para o médio prazo (probabilidade possível / magnitude média), com custos de implementação e correlação financeira ainda em fase de atribuição, as oportunidades estão organizadas em dois eixos:

- Produtos e serviços: Implementação de soluções de baixa emissão e eletrificação, como o *Shore Power*. A estratégia envolve avaliação de viabilidade técnica e regulatória, adequação da infraestrutura elétrica, pilotos operacionais e busca por incentivos regulatórios.
- Resiliência operacional: Desenvolvimento de planos de continuidade e redundância logística, com mapeamento de riscos por rota (alagamentos, ressacas e outros eventos)

e integração entre modais rodoviário e ferroviário. A performance é monitorada por meio de integração meteorológica e indicador de tempo médio de interrupção climática (*downtime*).

2B - IMPACTO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS NOS NEGÓCIOS, NA ESTRATÉGIA E NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

A Santos Brasil incorpora a estratégia climática às decisões de investimento e à alocação de capital, com prioridade para o Tecon Santos, dada sua materialidade — responsável por aproximadamente 80% do faturamento, volume movimentado e emissões da Companhia.

Nesse terminal, o investimento obrigatório de R\$ 1,4 bilhão está direcionado à modernização de ativos com foco em baixa intensidade de carbono, incluindo a substituição de RTGs movidos a diesel por equipamentos elétricos (oito unidades entregues em janeiro de 2026, somando-se a outras oito elétricas já existentes), aquisição de caminhões movidos a combustíveis alternativos, como gás natural e biometano, e estudo de viabilidade para instalação de sistema de *Shore Power* no Tecon Santos e TEV, contribuindo para a redução de emissões na cadeia logística.

O Plano de Transição Climática estabelece metas de redução de 70% para os escopos 1 e 2 combinados e de 47% para o Escopo 3, com horizontes originalmente definidos para 2032 e 2040, ano em revisão para 2050 e em que se prevê a remoção das emissões residuais (*Net Zero*).

No âmbito operacional, a estratégia contempla a migração da frota interna para combustíveis alternativos, a exemplo do biometano, a eletrificação progressiva dos guindastes de pátio (RTGs) e caminhões alocados no transporte aduaneiro (TTR) e a manutenção de 100% de energia renovável por meio de autogeração e da aquisição de certificados internacionais (I-RECs).

Em relação a produtos e serviços, o programa LCL Carbon Neutral oferece certificação de compensação para clientes LCL no CLIA Santos e CLIA Guarujá.

A resiliência de longo prazo é fortalecida por meio de pesquisa contínua em novas tecnologias, aplicação da Taxonomia Sustentável ao Capex e diagnóstico de ecoeficiência hídrica e energética, já conduzido em 2025 em todas as unidades da Companhia e com desdobramento previsto a partir de 2026.

Do ponto de vista da governança, a área de Sustentabilidade reporta-se diretamente ao Diretor-Presidente, assegurando integração à tomada de decisão estratégica. Em 2026, está prevista

a contratação de consultoria especializada para integrar riscos e oportunidades climáticas à gestão de riscos corporativos, com aprofundamento da análise financeira e alinhamento global.

Atualmente, embora a transparência nos relatórios contribua para o acesso a linhas de crédito verde, a correlação financeira direta das questões climáticas sobre desempenho (receitas e custos), posição financeira (ativos e passivos) e o uso formal de cenários climáticos estratégicos ainda não foi atribuída.

2C - RESILIÊNCIA DA ESTRATÉGIA SOB DIFERENTES CENÁRIOS CLIMÁTICOS

A resiliência climática da Santos Brasil está fundamentada em seu Plano de Transição Climática, que integra inventário de emissões, *benchmarking* setorial, governança fortalecida e mapeamento qualitativo de riscos e oportunidades.

Como parte da análise estratégica, conduzimos a simulação de alinhamento à *Science Based Targets initiative* (SBTi), e, concluímos que, no momento atual, as metas de descarbonização devem acompanhar a realidade operacional e financeira da Companhia.

O estudo adotou como referência o cenário SSP2–RCP4.5, que projeta aumento de temperatura entre 2,1°C e 3,5°C até 2100 e pressupõe esfor-

ços moderados de mitigação. Esse cenário exige elevada capacidade de adaptação a riscos físicos persistentes e transições regulatórias graduais, orientando a estratégia de investimentos, modernização tecnológica e fortalecimento da resiliência operacional.

O monitoramento da estratégia é contínuo e conta com apoio de consultoria especializada, além de revisões estruturais de governança em ciclos de até cinco anos, com o objetivo de assegurar a aderência às melhores práticas e à evolução do contexto regulatório e de mercado.

Por fim, destaca-se que a Companhia não possui receita anual superior ao equivalente a um bilhão de dólares.

Gestão de riscos

3A - PROCESSOS PARA IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

A identificação e a avaliação dos riscos e oportunidades relacionados ao clima na Santos Brasil são coordenadas pela área de Sustentabilidade, com apoio de consultoria especializada. O processo segue metodologia estruturada, que inclui entrevistas com a alta liderança, análise documental, reuniões com áreas operacionais e *benchmark* setorial.

A abordagem contempla a avaliação da magnitude e do escopo de:

- Riscos físicos agudos, associados a eventos extremos de curta duração, como tempestades e enchentes.
- Riscos físicos crônicos, decorrentes de mudanças graduais nos padrões de precipitação e temperatura.
- Riscos de transição, relacionados a transformações econômicas, tecnológicas e regulatórias.

Para assegurar resiliência e conformidade regulatória, a Companhia considera requisitos existentes e emergentes, mantendo alinhamento com o Acordo de Paris (limite de 1,5°C), diretrizes da Science Based Targets Initiative (SBTi) para metas de descarbonização, GHG Protocol para inventários de emissões, além das recomendações do TCFD e da Norma IFRS S2 para governança e divulgação. A or-

ganização também mantém compromissos com o CDP, Ecovadis e o Pacto Global das Nações Unidas.

A consolidação da significância relativa dos riscos climáticos em comparação aos demais riscos do negócio está prevista para 2026, quando o trabalho de consultoria integrará formalmente os riscos climáticos à gestão de riscos corporativos, permitindo visão global, financeira e temporal mais integrada para fins de priorização estratégica.

3B - PROCESSOS PARA GERENCIAMENTO DE RISCOS CLIMÁTICOS

A Santos Brasil adota mapeamento estruturado de riscos físicos e de transição, alinhado às recomendações da TCFD e do CDP. Esses riscos são analisados em horizontes de curto, médio e longo prazo, considerando seus impactos sobre operações, ativos e estratégia de crescimento.

A priorização e a avaliação de materialidade climática baseiam-se em critérios técnicos, incluindo:

- Representatividade das fontes de emissão.
- Alinhamento aos critérios da Science Based Targets initiative (SBTi) para os escopos 1 e 2.
- Probabilidade e severidade dos impactos.
- Potencial de aumento de emissões decorrente da expansão do negócio.

O gerenciamento dos riscos climáticos é estruturado em quatro frentes estratégicas:

Mitigação

Eletrificação de equipamentos (RTGs e empilhadeiras), adoção de caminhões movidos a combustíveis alternativos, como GNC e biometano, ampliação do uso de energia renovável (autogeração solar e aquisição de IRECs) e implementação de projetos de eficiência energética.

Controle

Realização de inventários anuais de GEE verificados (escopos 1, 2 e 3), monitoramento contínuo por meio de fóruns como CDP e Registro Público do *GHG Protocol*, além do fortalecimento da governança climática junto ao Conselho de Administração.

Transferência

Neutralização de emissões residuais por meio de créditos de carbono de alta integridade e engajamento com parceiros estratégicos para compartilhamento de riscos associados ao Escopo 3.

Aceitação

Reconhecimento das limitações técnicas para mitigação integral imediata, tratando emissões residuais como inevitáveis no curto e médio prazo, condicionadas à compensação futura.

3C - INTEGRAÇÃO DOS RISCOS CLIMÁTICOS À GESTÃO GERAL DE RISCOS

A governança climática é liderada pela área de Sustentabilidade, responsável por definir estratégias, metas e iniciativas, além de coordenar sua implementação junto às áreas técnicas e operacionais.

As propostas são submetidas ao Comitê de Sustentabilidade — composto pelo Diretor-Presidente (CEO), Diretor Comercial (CCO), Diretor Econômico-Financeiro (CFO), Diretor de Projetos, diretores das unidades de negócio (terminais portuários, logística e granéis líquidos), Gerente Executivo de Planejamento Estratégico e Gerente Executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade —, que delibera sobre os temas considerando viabilidade financeira, aderência à estratégia operacional e impactos potenciais ao negócio.

A integração à gestão geral de riscos é reforçada pela atuação das áreas de Compliance e Gestão de Riscos, que desempenham papel de segunda linha de defesa. Essas áreas asseguram conformidade regulatória, integridade dos controles internos e consistência das informações divulgadas, contribuindo para a mitigação de riscos, prevenção ao *greenwashing* e redução de potenciais passivos legais.

Métricas e metas

4A - MÉTRICAS UTILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

A Santos Brasil utiliza métricas operacionais e ambientais para monitorar riscos e oportunidades climáticas, em alinhamento com sua estratégia e com o processo de gestão de riscos.

Risco de transição tecnológico

Para monitorar o risco associado à transição tecnológica, a Companhia acompanha a eficiência de emissão de CO₂e por TEU movimentado (kgCO₂e/TEU movimentado), calculada a partir do total de emissões de GEE dividido pelo volume movimentado em TEUs.

Os resultados históricos foram:

- 2023: 10,52 kgCO₂e/TEU movimentado
- 2024: 10,66 kgCO₂e/TEU movimentado
- 2025: 11,19 kgCO₂e/TEU movimentado

Essa métrica permite avaliar a evolução da intensidade de carbono das operações, considerando o crescimento do volume movimentado.

Oportunidade de eficiência de recursos

Para monitorar eficiência hídrica, é utilizado o consumo total de água (m³), que considera o volu-

me bruto proveniente de fornecedores, captação subterrânea, caminhões-pipa e galões.

Os resultados foram:

- 2023: 82.135,00 m³
- 2024: 75.894,03 m³
- 2025: 87.171,96 m³

Riscos físicos crônicos

Como indicador relacionado à gestão de resíduos e eficiência operacional, a Companhia monitora o envio de resíduos para aterro sanitário (Aterro Zero), mensurado em toneladas.

A métrica apresentou redução significativa:

- 2023: 454,32 toneladas
- 2024: 165,76 toneladas
- 2025: 17,54 toneladas

Metas e vinculação à remuneração variável

As metas ambientais são consideradas materiais e estão integradas à política de remuneração variável aplicável a todos os funcionários. O bônus anual é vinculado à eficiência medida através da integração das metas de água (m³), resíduos destinados a aterro sanitário (toneladas) e emissões (kgCO₂e/TEU movimentado). Atualmente, a Companhia não adota preço interno de carbono.

4B - EMISSÕES DE GEE (ESCOPOS 1, 2 E 3)

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos Escopos 1 e 2 da Santos Brasil são calculadas em conformidade com a metodologia do *GHG Protocol*. O processo envolve o mapeamento de todas as fontes emissoras, seguido de cálculo e conversão para CO₂e com suporte da plataforma especializada da consultoria Via Green.

Para fins de reporte consolidado, a intensidade corporativa é calculada pela divisão da somatória das emissões (kgCO₂e) pela movimentação total em TEUs, considerando que o segmento de contêineres representa a parcela mais expressiva do negócio.

Embora o indicador consolidado utilize o TEU como base comparativa, o monitoramento interno é realizado de forma segmentada por unidade operacional, adotando métricas específicas de intensidade:

- Granéis líquidos: kgCO₂e/m³ movimentado.
- Centro de Distribuição: kgCO₂e/pallet movimentado.
- Transporte: kgCO₂e/km rodado.
- Terminais de contêineres e CLIAS: kgCO₂e/TEU movimentado.

4C - METAS CLIMÁTICAS E DESEMPENHO

A Santos Brasil adota como principal meta climática a eficiência na emissão de CO₂e, medida pela intensidade de emissões por TEU movimentado (kgCO₂e/TEU movimentado). Essa métrica permite monitorar o desempenho operacional ao relacionar o volume movimentado ao consumo de combustíveis, sendo o consumo de diesel o principal fator de influência sobre o indicador.

O ano-base definido é 2024, a partir do qual são estabelecidos alvos anuais integrados ao Plano de Transição Climática da Companhia.

Atualmente, o objetivo estratégico de longo prazo é alcançar a condição de Net Zero até 2040, atualmente em revisão para 2050 em decorrência da integração com o Grupo CMA CGM.

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	11, 78				
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 78				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4				
	2-4 Reformulações de informações	Este Relatório não reformula informações que foram publicadas em relatórios anteriores.				
	2-5 Verificação externa	4				
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14, 78				
	2-7 Empregados	55, 79				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	55, 81				8
Governança						



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	68 , 81				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	81				5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	68				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	20 , 81				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	20 , 81				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	20 , 81				
	2-15 Conflitos de interesse	82				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	82				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	68 , 82				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	82				
	2-19 Políticas de remuneração	19 , 82				
	2-20 Processo para a determinação da remuneração	83				
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Todos	Confidencialidade	Informações não divulgadas pela Santos Brasil em virtude da confidencialidade dos dados.	

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		Explicação	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	5				
	2-23 Compromissos de política	69				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	69				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	69				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	69				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	83				
	2-28 Participação em associações	24				
Engajamento de stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	25				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os nossos funcionários estão abrangidos por acordo coletivo.				8
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	17, 83				
	3-2 Lista de temas materiais	17				
Ética e integridade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	69				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	93				16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	94				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso de corrupção envolvendo a Companhia e/ou os seus funcionários.				16

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não possuímos ações judiciais pendentes ou encerradas no período do relatório por concorrência desleal, práticas de truste e de monopólio.				16
SASB: Ética nos negócios	TR-MT-510a.2 - Montante total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais relacionados a suborno ou corrupção.	Não houve caso de corrupção envolvendo a Companhia e/ou os seus funcionários.				
Cibersegurança, inovação e transformação digital						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73 , 74 , 92				
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não recebemos reclamação comprovada sobre possível vazamento de dados na Santos Brasil.				16
Relacionamento e satisfação de clientes						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71 , 85				
Saúde, segurança e práticas trabalhistas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61 , 89				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	106				5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	107				3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	108				5, 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	108				8

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	108				8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	61				8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	63				8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	62				8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	108				9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	63				3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	109				8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	109				8
	403-9 Acidentes de trabalho	109				3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	113				3, 8, 16
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	118				8
SASB: Saúde e Segurança no Trabalho	TR-MT-320a.1 - Taxa de incidentes com afastamento (LTIR)	109				
Governança, gestão de riscos e conformidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67, 90				
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de riscos fiscais	95				1, 10, 17

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Integridade das cargas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92				
Estratégia de transição climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29, 34, 87				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	31				
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	95				1, 10, 17
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	95				7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	A Santos Brasil não consome energia fora da organização.				7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	34, 98				7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	34, 98				7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	100				3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	100				3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	101				3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	101				13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	101				13, 14, 15

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	102				3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	102				3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	102				3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	103				3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	104				3, 6, 11, 12, 15
SASB: Emissões de gases de efeito estufa	TR-MT-110a.1 Emissões globais brutas de Escopo 1	100				
	TR-MT-110a.2 Discussão da estratégia ou plano de curto e longo prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	101				
	TR-MT-110a.3 (1) Energia total consumida, (2) percentagem de óleo combustível pesado e (3) percentagem de energias renováveis	34, 95				
Valorização das pessoas e da diversidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55, 89				
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	113				4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	59, 114				8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	114				5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	115				5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	118				5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	118				5, 8



Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		Explicação	ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo		
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	118				16
Relacionamento e comunicação com públicos prioritários						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25, 86				
GRI 207: Tributos 2019	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	95				1, 10, 17
Resiliência do modelo de negócio						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	84, 85				
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	75				
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	76				
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	75				5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	75				5, 8
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	75				
	GRI 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	75				
Conservação de ecossistemas costeiros						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39, 88				
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	40				6, 14, 15,
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	40, 93				1, 6, 11, 12, 13, 14, 15

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	ODS
SASB: Impactos Ecológicos	TR-MT-160a.3 (1) Número e (2) Volume total de derramamentos e lançamentos no meio ambiente	119				16
Impacto socioeconômico local						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46, 88				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	12				2
GRI 202: Presença no Mercado 2016	GRI 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	93				
	GRI 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	93				
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	A Santos Brasil realiza investimentos apenas em projetos sociais.				
	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	11, 93				
GRI 204: Práticas de Compra 2016	GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	54, 93				
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	54				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	54				1, 2
Tema relevante, não material						
GRI 303: Água e Efluentes 2018	GRI 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	98				
	GRI 303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	99				
	GRI 303-3 Captação de água	99				
	GRI 303-4 Descarte de água	99				
	GRI 303-5 Consumo de água	100				

Sumário TCFD

Recomendação	Divulgação Recomendada	Página
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	120
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima.	120
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos.	121
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	121
	c. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	122
Gestão de Riscos	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	123
	b. Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima.	123
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização.	123
Metas e Métricas	a. Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos.	124
	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	124
	c. Descrição das metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, e o desempenho com relação às metas.	124

Carta de asseguração



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Conformity Declaration

ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE

Nº 589.006/26

Aos membros da Alta Gerência e demais partes interessadas, esta **Declaração de Asseguração** documenta que a ABNT realizou atividades de asseguração independente de acordo com os padrões e princípios da Global Reporting Initiative (GRI), da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e PE-493 – Procedimento para Verificação de Relatórios de Sustentabilidade GRI da:

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ: 02.762.121/0009-53

Objeto da Declaração:
O Relatório de Sustentabilidade referente à prestação de contas do período de **1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025**.

Equipe Verificadora:
Quelem Selaui – Verificadora Líder

Nível de Confiança Adotado:
Limitado

Introdução:
A Santos Brasil foi responsável por reunir dados e informações sobre seu desempenho, para elaborar seu Relatório de Sustentabilidade, bem como por disponibilizar as evidências coletadas no processo de asseguração. A ABNT coube a análise das evidências e da estrutura do Relatório de Sustentabilidade em relação aos requisitos aplicáveis estabelecidos pelas normas de referência.
As informações publicadas no Relatório de Sustentabilidade são de inteira responsabilidade da administração da Santos Brasil.

Metodologia:
A asseguração foi realizada com a análise das últimas versões do Relatório de Sustentabilidade e do relatório do estudo de materialidade, "EM CONFORMIDADE" com as normas GRI. Dessa forma foi possível realizar o planejamento das entrevistas com os responsáveis pelos dados e informações utilizados na elaboração do relatório. Foram realizadas entrevistas remotas sobre os processos da organização e sobre dados e informações relacionados aos indicadores, com a utilização do aplicativo Microsoft Teams que permite o compartilhamento das evidências.
Tais evidências foram analisadas à luz dos critérios estabelecidos pelas normas de referência, levando em consideração os dados e informações propriamente ditos e os sistemas de controle e análise de dados utilizados na elaboração do Relatório de Sustentabilidade. As constatações resultantes foram relatadas aos responsáveis pelo relatório, que realizaram as alterações necessárias, resultando na versão final do documento.
Foi realizada uma amostragem básica com coleta de informações e rastreabilidade limitadas, suficiente para a verificação de que os Princípios de Relato (GRI 1: Fundamentos 2021) foram observados. O atendimento aos conteúdos gerais (Norma GRI 2) foram integralmente analisados e os dados e informações dos demais conteúdos GRI

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebras, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002

1-3



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Conformity Declaration

e indicadores SASB foram verificados de forma amostral, tendo em vista o estudo dos temas materiais apresentados no Relatório de Sustentabilidade.

Declaração de Independência e Imparcialidade:

A ABNT é uma empresa de avaliação da conformidade independente que adota princípios e procedimentos internacionais que garantem o rigor técnico, a confiabilidade, a independência e a imparcialidade dos serviços prestados.

Declaramos que foi feita a avaliação de qualquer conflito de interesse entre a ABNT, sua equipe e a Santos Brasil, que pudesse impedir a realização do serviço.

A equipe que conduziu esta verificação para a Santos Brasil possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais e de governança, o que, aliado à experiência nessas áreas, permitiu um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

Parecer sobre o Relatório de Sustentabilidade:

- 1- O Relatório de Sustentabilidade de 2025 da Santos Brasil está em conformidade com os princípios das normas GRI.
- 2- O processo de identificação dos temas materiais foi atualizado em 2024, respeitando a periodicidade biennial definida pela organização. Os temas materiais da organização são: Ética e integridade; Cibersegurança, inovação e transformação digital; Relacionamento e satisfação de clientes; Integridade das cargas; Saúde, segurança e práticas trabalhistas; Governança, gestão de riscos e conformidade; Estratégia de transição climática; Valorização das pessoas e da diversidade; Relacionamento e comunicação com públicos prioritários; Resiliência do modelo de negócio; Conservação de ecossistemas costeiros; Impacto socioeconômico local
- 3- Ao longo da asseguração, foi avaliado o atendimento aos requisitos das Normas GRI e seus princípios de relato, sendo identificadas oportunidades de melhoria relacionadas, principalmente, ao detalhamento metodológico de alguns indicadores, à rastreabilidade de determinadas informações ambientais e à maior vinculação entre temas materiais, indicadores e metas de desempenho. As constatações foram tratadas pela organização ao longo do processo.
- 4- A mensagem da alta liderança contextualiza os principais avanços estratégicos, operacionais e financeiros da Companhia ao longo do período reportado, ressaltando investimentos em expansão e modernização da infraestrutura, fortalecimento da posição competitiva e perspectivas de crescimento de longo prazo. O pronunciamento evidencia o alinhamento da gestão com a geração de valor sustentável, associando o desenvolvimento dos negócios à visão de perenidade, eficiência operacional e responsabilidade corporativa.
- 5- Cabe ressaltar que as informações relacionadas aos aspectos financeiros e contábeis disponibilizados no Relato, não foram objeto desse processo de asseguração.

Conclusão:

Após a realização dos procedimentos de asseguração, não foram identificadas evidências que indiquem que as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade não sejam, em todos os aspectos relevantes, consistentes e confiáveis. Da mesma forma, não foram identificadas situações que indiquem que a Santos Brasil não tenha estabelecido processos adequados de coleta, compilação e análise de dados, qualitativos e quantitativos, utilizados na elaboração das informações de natureza ambiental, social e de governança.

Adicionalmente, considera-se que o relatório apresenta aderência aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade estabelecidos pelas Normas GRI, refletindo, de forma geral, os impactos relevantes da organização e sua gestão no período reportado.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebras, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002

2-3



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE Conformity Declaration

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2026.

Guy Ladvocat
Gerente de Certificação de Sistemas

“Ao marcar a caixa “Reconhecimento de assinatura digital”, concordo que esta declaração de verificação seja considerada “feita por escrito” e “assinada” para todos os fins e que qualquer assinatura eletrônica sendo considerada “feita por escrito”. Nenhum documento a todo o qualquer direito de negar a integridade jurídica, a validade ou a exatidão desta declaração de verificação e de qualquer documento a ela relacionado com base em que tenham sido elaborados e concluídos eletronicamente. Esta declaração é suportada por controle de atendimento a normas e procedimentos da ABNT, sendo válida somente assinada pelo Gerente de Certificação de Sistemas. Sua validade pode ser confirmada no seguinte endereço eletrônico: www.abnt.org.br. Para informações adicionais: assinatura@abnt.org.br. CNPJ: 33.452.892/0001-06

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebras, 1.131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP – CEP 01203-002

3-3

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Gerência de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade.

COORDENAÇÃO DO PROJETO

- Béatrice de Toledo Dupuy: Gerente Executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade
- Marjorie Samaha: Coordenadora de Sustentabilidade
- Renan Penasso Pacheco: Analista de Sustentabilidade
- Mayara Aves dos Reis: Especialista de Comunicação
- Renan Fernandes Schander Sento Sé: Especialista de Sustentabilidade

CONSULTORIA, CONTEÚDO, *DESIGN* E GESTÃO DE PROJETOS

Grupo Report

COLETA DE INDICADORES

Central Report®

FOTOGRAFIA

Gaivota Filmes e Fabrika Rec.

ASSEGURAÇÃO

Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.



SANTOS BRASIL